



Radiovisual do Património

Sessão promovida por um posto galego de Ponte... nas ondas! dá visibilidade à rádio escolar "Vozes da Escola" e desenvolve competências nos alunos, reforçando a ligação entre as comunidades escolares de ambos os lados da fronteira.

Pág. 3

EDITORIAL

Uma Escola em Transformação: Continuar a Construir o Futuro

Chegamos ao final de mais um ano letivo no Agrupamento de Escolas de Monção. Um ano que, como tantos outros, começou com expectativas, desafios e metas, mas que termina com algo muito mais importante: a certeza de que crescemos enquanto comunidade educativa.

O nosso jornal escolar chega à sua 23ª edição, num momento particularmente significativo para o Agrupamento de Escolas de Monção. Vivemos um tempo de mudanças profundas - algumas visíveis, outras silenciosas - que desafiam a escola a reinventar-se, a fortalecer-se e a afirmar-se como espaço de inclusão, conhecimento e cidadania. A requalificação da Escola Secundária de Monção, agora em plena execução, é um dos marcos mais importantes deste percurso. As obras representam mais do que a renovação de um edifício: simbolizam a confiança no futuro, o investimento na educação pública e o compromisso com melhores condições de aprendizagem e de trabalho. Sabemos que este processo implica adaptações, paciência e resiliência, mas sabemos também que o resultado final será uma escola mais moderna, mais funcional e mais preparada para os desafios do século XXI.

Ao mesmo tempo, continuamos a enfrentar questões estruturais que marcam o panorama nacional: a falta de professores, a instabilidade das carreiras com a revisão do estatuto da carreira docente, a pressão sobre as escolas, a necessidade de reforçar a inclusão e de responder a uma comunidade escolar cada vez mais diversa. Estes desafios não diminuem a nossa missão - antes a tornam mais urgente. A escola pública continua a ser o espaço onde se garante equidade, onde se combate a desigualdade e onde se constroem oportunidades reais para todos os alunos. No nosso Agrupamento, este compromisso tem sido visível: no trabalho das equipas pedagógicas, na dedicação dos professores e funcionários, na colaboração das famílias, na participação dos alunos e na capacidade de todos se adaptarem a novas exigências. A recente distinção da Escola Secundária de Monção no indicador de equidade é prova disso mesmo: quando a escola acredita nos seus alunos, os resultados acontecem.

(continua na pág.2)



Distingue e premeia o trabalho meritório de alunos do AE de Monção.

Pág. 4



Dia Mundial do Ambiente agrega múltiplas entidades em evento escolar.

Pág. 26



Espectáculo do PCE «Legado Cultural de Monção» traz à escola utentes de IPSS's.

Pág. 50



7ª Conquista a Europa!

O nosso logotipo venceu uma votação internacional com escolas da Geórgia, Grécia, Roménia e Turquia - Portugal no topo! AEM no topo!

Pág. 3



Mobilidades Erasmus

Erasmus+ chega a Monção! O nosso Agrupamento voou até à Turquia e recebeu alunos da Galiza - a Europa entrou pelas nossas portas!

Pág. 4



Ainda nesta edição:

- Equipa Multidisciplinar.....Pág. 10
- BE/CRE.....Pág. 11
- PES / Haja SaúdePág. 18
- Eco-Escolas / Quartel Electrão.....Pág. 33
- Desporto Escolar.....Pág. 40
- Visitas de Estudo.....Várias págs.
- E muito mais...

Literacia financeira: os alunos sabem gerir!

Nos dias 20, 21 e 22 de maio, todas as turmas do 2ºciclo participaram numa sessão de sensibilização sobre Literacia Financeira. A iniciativa partiu das coordenadoras dos diretores de turma do 2ºciclo e de Cidadania e Desenvolvimento, que reconheceram a crescente importância desta temática para os jovens e convidaram uma especialista na matéria: a Dr.ª Marina Azevedo, licenciada em Economia.

A sessão começou com uma reflexão sobre as escolhas que fazemos diariamente e os conceitos que os alunos ouvem com frequência nas notícias. Com exemplos muito claros e adequados à faixa etária, a oradora distinguiu desejos de necessidades e sublinhou que o dinheiro não é um recurso ilimitado. Devemos sempre gastar menos do que ganhamos.

Estratégias partilhadas:

- Não comprar tudo o que se vê ou deseja;
- Distinguir o necessário do supérfluo;
- Aplicar a regra dos 50/30/20 na gestão do orçamento;
- Registrar todas as despesas para controlar os gastos.

A sessão abordou ainda as vantagens e desvantagens da era digital na gestão finan-



ceira pessoal, reforçando a importância de esclarecer dúvidas para tomar melhores decisões.

Para terminar, a palestrante deixou o seguinte provérbio adaptado "Sê como a galinha, que grão a grão encheu o papo."

Deixamos o nosso sincero agradecimento à Dr.ª Marina Azevedo por ter aceitado este desafio e por ter transmitido os seus conhecimentos, de forma tão natural e acessível, a todas as turmas do 2ºciclo. Mais do que conhecimento financeiro, ofereceu aos nossos alunos ferramentas para a vida e a certeza de que aprender pode ser uma experiência verdadeiramente inspiradora.

A Coordenadora dos DT do 2º Ciclo,
Ana Cristina Vaz

Editorial (continuação)

Vivemos também um tempo em que a educação se cruza com a tecnologia, com a multiculturalidade, com novas formas de aprender e de ensinar. A escola do futuro - que já é a escola do presente - exige pensamento crítico, criatividade, responsabilidade e abertura ao mundo. Exige que continuemos a construir uma cultura de inclusão, onde cada aluno encontre o seu lugar, o seu ritmo e o seu caminho. É neste contexto que lançamos mais uma edição do "Olhar o Agrupamento". Um jornal que, ao longo de quase uma década, tem sido memória, voz e identidade. Um espaço onde se registam conquistas, projetos, inquietações e sonhos. Um espaço onde a comunidade se encontra e se reconhece.

Aos alunos finalistas, desejo coragem, ambição e felicidade nos novos caminhos que irão trilhar. Aos que regressam em setembro, desejo que tragam consigo a mesma energia, curiosidade e vontade de aprender. A toda a comunidade educativa, desejo um período de descanso merecido, para que o próximo ano letivo seja vivido com renovada motivação e confiança.

O futuro constrói-se todos os dias. E, juntos, continuaremos a construí-lo.

O Diretor,
Sérgio Gonçalves

Páscoa 2026 – Entre profissionais e amigos

Tradição: "... hábito contínuo e memória coletiva, fundamentais para a herança cultural, frequentemente manifestando-se em rituais, festas populares, artesanato e gastronomia, mantendo o passado vivo." (sugestão da IA) continua a ser o que era.

O Agrupamento de Escolas de Monção, na sua sede, recebeu-nos para mais uma celebração Pascal na cantina da Escola Secundária.

Fomos mais de 140 professores e funcionários num almoço com o menu típico desta época do ano – Cordeiro à moda de Monção e para os menos apreciadores desta iguaria foi oferecido Bacalhau.

Estes momentos de confraternização significam conviver de forma fraterna, livre e alegre num ambiente amigável, promovendo a união

e a harmonia. Reforçam-se laços de amizade e camaradagem, num ambiente acolhedor para criar conexões verdadeiras.



As conversas descontraídas e com caráter informal são mais leves, animadas e favorecem as relações sociais, aproximando-nos mais uns dos outros.

A exigente correria do dia a dia com multita-

refas pede-nos momentos como este.

O tempo também ajudou, estamos na primavera e nota-se. O céu azul e o sol radiante animaram-nos, depois de um inverno tão chuvoso. É a eterna renovação.

Não poderia deixar de felicitar os cozinheiros, o serviço de mesa e todos aqueles que se envolveram nesta organização. Foram incansáveis e, como sempre, a comida estava muito saborosa. Apreciamos o "decor" geral, com uma pequena "délicatesse" na decoração das mesas feito com a prata da casa. Estava tudo muito bonito.

É sempre um gosto celebrar com aqueles que fazem a diferença em todos os nossos dias nas escolas.

Foi mais um momento de união que contribuiu para o reforço do espírito de comunidade e de colaboração entre os presentes.

Prof.ª Helena Magalhães

AE de Monção distinguido com o Selo de Escola eTwinning 2026-2027

O Agrupamento de Escolas de Monção foi oficialmente reconhecido pela Comissão Europeia com o prestigiado Selo de Escola eTwinning para o biénio 2026-2027. Esta distinção não premeia apenas projetos individuais, mas reconhece o agrupamento como um modelo de inovação, cidadania digital e colaboração europeia.

Ao receber este selo, a nossa escola garante a sua posição numa rede de elite de instituições educativas que se destacam pela implementação de práticas pedagógicas modernas, pelo uso seguro das tecnologias de informação e pela promoção do desenvolvi-

mento profissional contínuo dos seus docentes.

Este sucesso é fruto de um esforço coletivo. Atualmente, diversos projetos internacionais permitem aos nossos alunos colaborar com colegas de vários países, como Espanha, Itália, República Checa, Turquia, Arménia, Polónia, promovendo a aprendizagem de línguas e a consciência intercultural. A atribuição deste selo reafirma o compromisso do Agrupamento de Escolas de Monção em preparar os seus alunos para os desafios de um mundo globalizado, garantindo que a inovação e os valores europeus estão no centro do nosso

projeto educativo.

Para este feito, contribuíram alguns dos meus alunos que frequentam a disciplina de Espanhol, nomeadamente, os alunos do 9º F e 7º A, que se envolveram nos projetos "Nuestro viaje a España, un guía turístico creado por alumnos" y "Digital Minds".

Parabéns a toda a comunidade educativa, em especial aos alunos e professores envolvidos, por elevarem o nome de Monção no mapa da educação europeia.

Prof.ª Sandra de Sousa



7ºA Vence Votação Internacional de Logotipo no Projeto eTwinning

Os alunos do 7ºA conquistaram o primeiro lugar na votação para o logotipo oficial do projeto europeu "Digital Minds: Co-Creating the Future", superando escolas parceiras da Geórgia, Grécia, Roménia e Turquia.

Num processo democrático e colaborativo que envolveu 48 participantes de quatro países, a proposta apresentada pelos alunos portugueses destacou-se com 21 votos, garantindo o primeiro lugar.

O design vencedor passa agora a ser a identidade visual oficial do Projeto eTwinning, figurando em

todos os produtos partilhados, livros digitais e certificados emitidos no âmbito desta iniciativa internacional.

Este resultado é o reconhecimento do espírito criativo e da dedicação dos jovens do 7ºA numa jornada digital construída em conjunto com escolas parceiras europeias. O logotipo, bem como

os restantes trabalhos a concurso, o registo da votação e o reconhecimento oficial dentro da plataforma eTwinning encontram-se disponíveis para consulta.

Parabéns ao 7ºA por colocar o nome da nossa escola - e de Portugal - no topo deste projeto europeu!

Prof.ª Sandra Sousa



Radiovisual do Património: 6ºD dá voz à aprendizagem e à inovação

No dia 22 de maio de 2026, os alunos da turma 6ºD participaram numa enriquecedora sessão radiovisual dedicada ao património cultural imaterial, promovida por um dos postos galegos de "Ponte... nas ondas!" A



iniciativa proporcionou uma oportunidade única para os alunos aprofundarem os seus conhecimentos sobre tradições, expressões culturais e saberes transmitidos de geração em geração, reforçando a importância da sua preservação e valorização.

Através do contacto com o conteúdo radiofónico e audiovisual "Radiovisual do Património", os alunos desenvolveram competências de literacia mediática, aprendendo a interpretar diferentes formas de comunicação utilizadas pelos meios de informação e divulgação cultural.



A atividade incluiu ainda a participação da turma numa entrevista conduzida pela jornalista Ana Peixoto, do Jornal de Notícias, centrada na implementação do modelo pedagógico PNO! no Agrupamento de Escolas de Monção. Durante a conversa, os alunos tiveram a oportunidade de partilhar experiências, opiniões e vivências relacionadas com as práticas educativas desenvolvidas no âmbito deste modelo inovador.

Esta participação constituiu um importante momento de aprendizagem e de exercício da cidadania ativa, permitindo aos alunos desenvolver competências de expressão oral, confiança na comunicação pública e capacidade de interação com profissionais da comunicação social.

A iniciativa apresentou também uma excelente oportunidade para dar visibilidade à rádio escolar "Vozes da Escola", um projeto que tem vindo a afirmar-se como espaço privilegiado de

comunicação, criatividade e participação dos alunos. A divulgação deste projeto permitiu evidenciar o papel da rádio escolar na promoção da literacia mediática, da expressão oral e do envolvimento ativo dos estudantes na vida do Agrupamento.



A atividade contribuiu igualmente para valorizar o trabalho desenvolvido no AEM, destacando o compromisso da comunidade educativa com práticas pedagógicas inovadoras e com a formação de alunos mais autónomos, participativos e conscientes do seu papel na sociedade.

Departamento de Português e Línguas Estrangeiras

Atividade Dove: Eu Confiante

Durante o segundo período, no Agrupamento de Escolas de Monção, foi feita uma formação patrocinada pela Dove e pela Universidade do Porto, intitulada "Dove: Eu Confiante". Esta formação foi dividida em parte teórica e prática, sendo a prática feita em sala de aula com algumas turmas das docentes que abraçaram esta ideia (Alzira Tavares, Carla Moreira, Inês Ramos, Olga Imperadeiro e Sandra de Sousa). As turmas envolvidas foram: 9ºF e 8º C (nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e Inglês); 8ºA e 10ºB/D/E1/E2 (na disciplina de Inglês).

Os trabalhos realizados pelas diversas turmas consistiram em Infográficos; Post-Its co-

locados nos espelhos dos WC, criação de poemas, slogans e mensagens inspiradoras e motivadoras para elevar a autoestima das/ dos discentes. Esta formação serviu para elucidar os alunos quanto aos conceitos de beleza, fazê-los refletir sobre as suas ideias, conceitos, preconceitos, ideias de brincadeira versus criação de mágoa nos outros, manipulação de imagens e mensagens nas redes sociais e quanto tudo isso afeta a sua autoestima, a visão de si próprio/a e a realidade vivida.

Com esta formação pretendeu-se que os alunos além de refletirem pudessem também ser agentes ativos na passagem de testemunho a outros colegas da escola e na sua mu-

dança pessoal na forma como veem o mundo, se tratam a si e aos outros. Todos os alunos participaram de forma entusiástica em todas as workshops, debatendo os temas propostos e refletindo sobre temáticas da atualidade, como é o tema das redes sociais e os aspetos negativos da manipulação de imagens.

As sessões realizadas tiveram um impacto muito positivo nos alunos e na dinâmica de grupo, uma vez que se privilegiaram as reflexões em pequeno grupo bem como a partilha e a discussão de ideias. O balanço foi, sem dúvida, muito positivo.

Prof.ªs Alzira Tavares, Carla Moreira, Inês Ramos, Olga Imperadeiro e Sandra Sousa



Participação no concurso "Uma Aventura Literária"

No decorrer deste ano letivo, alunos das turmas dos 5ºB e 5ºD participaram no prestigiado concurso nacional "Uma Aventura Literária", uma iniciativa pedagógica que visa promover os hábitos de leitura e a expressão artística e escrita nas escolas portuguesas. O balanço desta participação resultou na conquista



Modalidade de desenho "Uma Aventura Nas Férias Grandes"

de três segundos lugares a nível nacional, distribuídos por diferentes categorias. Os alunos organizaram-se de forma autónoma em equipas de trabalho, contando com a mentoria, supervisão e orientação contínua da professora de Português e da professora de Educação Visual no acompanhamento e revisão dos projetos apresentados.

O concurso desafia os participantes a trabalhar em torno dos livros da conhecida coleção infantojuvenil, permitindo a submissão de projetos em várias modalidades. Os três grupos distinguidos alcançaram o segundo lugar do pódio com os seguintes elementos e categorias:

- Modalidade Desenho:** Trabalho da autoria de Leonor Janeca e Matilde Gonçalves.
- Modalidade Crítica:** Trabalho desenvolvido pelo grupo composto por: Gabriel Alves, Gustavo Lourenço, Heitor Tessarolo, Martim Gomes, Mateus Esteves e Tomás Pinto.
- Modalidade Recomendação:** Trabalho realizado pelo grupo de Afonso Meira, Beatriz Soares, Bianca Costa, Maria Lima e Sofia Pires.

Receção dos prémios

No passado dia 28 de maio, alguns alunos dos 5ºB e 5ºD da Escola Básica Deu-La-Deu



Recomendação de leitura do livro "Uma Aventura Na Escola"

O nosso grupo aconselha a leitura do livro "Uma Aventura Na Escola", pois achamo-lo interessante, entusiasmante e divertido. Na capa do livro veem-se três jovens à beira de um edifício, que à primeira vista não revela o que esconde. A cada novo capítulo, as imagens deixaram-nos curiosos e com vontade de continuar a ler.

O título, que inicialmente parecia um mistério, faz agora todo o sentido e resume na perfeição a história. O que nos levou a utilizar o livro em questão para este concurso foi o facto de fazer parte de uma coleção escrita pelas autoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, porque achamos as mesmas muito talentosas, com criatividade e uma grande imaginação para escreverem tantos livros de sucesso. O título apelativo foi num dos motivos que nos fez também escolher este livro, pois deu para perceber que esta aventura se iria desenrolar na escola, o que para nós suscitou grande curiosidade.

Depois de uma grande análise, concluímos que o livro é único e muito divertido.

Modalidade de Recomendação "Uma Aventura Na Escola"

Esta iniciativa foca-se no desenvolvimento de competências essenciais de literacia, estimulando o espírito crítico, a criatividade e a capacidade de argumentação dos jovens leitores através dos desafios propostos. O prémio obtido pelos diferentes grupos do 5º ano reflete a dedicação e o empenho demonstrados pelos alunos, conferindo visibilidade nacional ao mérito da comunidade escolar e reforçando o sucesso das atividades inscritas no plano de desenvolvimento escolar.

Como culminar deste excelente percurso, os alunos premiados irão deslocar-se a Lisboa, no dia 28 de maio, para receberem oficialmente os seus prémios na cerimónia nacional.

Prof.ªs Anita Domingues e Célia Conde

Martins viajaram, juntamente com os diretores de turma e a professora de Português, até ao Parque Eduardo VII para participarem na cerimónia oficial de entrega de prémios do



Crítica ao livro "Uma Aventura Na Escola"

Uma aventura na escola foi um livro que adoramos! É um dos livros mais incríveis da coleção "Uma Aventura..." porque se passa quase todo no ambiente escolar, o que para nós é fácil de imaginar.

A história do livro foca-se num mistério de roubos ou acusações injustas que acontecem na escola. Os cinco amigos (Teresa, Luísa, Pedro, Chico e João- são os G5) decidem investigar porque sentem que há algo muito errado por trás das paredes da escola. É cheio de suspeitas e pistas secretas.

O que mais nos impressiona neste livro, é que tudo acontece muito rápido. Não há períodos parados. O mistério está sempre a fugir de alguém ou a decifrar códigos. A união dos amigos e a forma como eles se ajudam e trabalham é de louvar. Os amigos mesmo tendo as suas diferenças prontificam-se cada um a ajudar à sua maneira, desde o mais aventureiro até ao mais calmo e perspicaz.

Para nós foi entusiasmante ler todas estas peripécias retratadas num local que nos é tão familiar no nosso dia-a-dia.

Como tudo na vida, existem pontos fortes e menos fortes, neste caso o que destacamos como pontos menos fortes na história foi o facto de aparentemente as situações se resolverem muito rápido. No entanto consideramos a história cativante.

Concluindo, todos nós gostamos desta aventura, pois contém bastante mistério, o que para nós é muito divertido e faz com que se torne um livro de fácil leitura. A mistura de suspense com investigação tornou este livro encantador.

Modalidade de Crítica "Uma Aventura Na Escola"

Afonso Meira, Beatriz Soares, Bianca Costa, Leonor Janeca, Maria Lima, Matilde Gonçalves, Sofia Pires - 5ºB

Gabriel Alves, Gustavo Lourenço, Heitor Tessarolo, Martim Gomes, Mateus Esteves, Tomás Pinto - 5ºD

concurso "Uma Aventura Literária", inserida na Feira do Livro de Lisboa. Após a brilhante conquista de três segundos lugares em diferentes modalidades, chegou o momento tão esperado de os nossos alunos subirem ao palco para receber as distinções.

O ponto alto do dia foi o encontro com as escritoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, que entregaram pessoalmente os diplomas e elogiaram o empenho e a criatividade da nossa escola.

Entre muitos aplausos, fotografias e sorrisos, a viagem transformou-se numa celebração inesquecível do talento e do esforço coletivo das duas turmas. Este prémio de âmbito nacional reflete o orgulho de toda a comunidade escolar e serve de inspiração para futuras aventuras literárias.

Prof.ª Anita Domingues

Menção Honrosa, em concurso literário nacional

A aluna Camila Esteves, da turma do 8ºE, foi distinguida com uma Menção Honrosa no concurso “Uma Aventura Literária... 2026”, promovido pela Editorial Caminho.

A distinção foi atribuída na modalidade de

Texto Original, com o trabalho intitulado “A capital”, destacando a criatividade, sensibilidade e qualidade da escrita apresentada pela aluna.

O concurso “Uma Aventura Literária” é uma iniciativa de âmbito nacional que incentiva a leitura, a escrita e a expressão criativa entre os jovens estudantes portugueses, contando todos os anos com a participação de milhares

de alunos de escolas de todo o país.

A professora de Português felicita a aluna pelo excelente resultado alcançado e deseja-lhe os maiores sucessos no seu percurso académico e literário.

Prof.ª Teresa Pereira



A Capital

Sofia vivia numa terra sombria, a parte da capital que ninguém falava escondida por entre o esplendor de vários castelos e palácios, que inspirava medo e nojo. Ela tinha um sonho, mas lá, eles não passavam dos muros da cidade, as casas nobres, donas dos grandes castelos, fingiam não ver a importância daquela cidade para o funcionamento da capital e fechavam os olhos para as injustiças lá cometidas.

Vivia com o irmão, pois os pais estavam longe a trabalhar para os nobres e tinha o sonho de poder curar pessoas com o seu dom, magia da mais pura possível, mas que estava escondida para sua segurança. O irmão trabalhava numa fábrica para manter um teto sobre as suas cabeças e fora ele que fizera questão de que a irmã não mostrasse o dom a ninguém. Naquela altura, um dom era algo raro e quem o tinha, era levado como prisioneiro.

Certo dia, Sofia não obedeceu ao irmão e curou um homem ferido que tinha visto no caminho de casa, e, após verificar que ninguém a tinha visto, desapareceu. No dia seguinte, ao acordar encontrou uma carta no parapeito da janela. A mesma informava-a de que havia um grupo de jovens com dons, fartos da opressão feita pelos mais poderosos a convidá-la para uma reunião, de madrugada, na clareira da floresta. Curiosa, Sofia passou o dia a pensar na oferta, e, na calada da noite saltou do quarto pela janela indo ao encontro do lugar marcado.

Ao chegar lá, sentiu-se observada e após algum tempo 7 jovens com capas pretas e compridas saíram das sombras.

-O que querem comigo? - perguntou a Sofia, desconfiada.

-Queremos que te juntes a nós para lutar pela



liberdade das pessoas com dom. - respondeu-lhe uma voz suave e aveludada.

Começaram a ouvir uns sons estranhos e um dos mascarados disse-lhe:

-Foge, são os guardas.

Em questão de segundos estava sozinha e começou a correr sem parar, até chegar a casa. Ao chegar entrou para o seu quarto ainda a pensar no que tinha acontecido e passou os dias seguintes a fazer o mesmo, até que, lhe bateram à porta. Achou estranho pois normalmente não tinham visitas e o irmão estava a trabalhar. Ao abrir a porta, estranhou pois não havia ninguém lá, e ao virar-se surpreendeu-se ao ver lá 3 dos jovens com quem ela se tinha reunido. Sofia deveria ter chamado os guardas da cidade, pedido ajuda, mas não o fez, algo dentro dela lhe dizia para ouvi-los.

-O que estão aqui a fazer? Como entraram na minha casa? - pergunta ela.

-Queríamos fazer uma proposta, vem connosco para o centro da capital, recuperar o que nos é negado, liberdade para usar os nossos dons. Se não quiseres participar da rebelião, podes ajudar a curar os feridos.

-Gostava de poder ajudar, mas, como irei para a capital, onde irei ficar?

-Isso fica por nossa conta, mas precisávamos de

alguém com poderes de cura como os teus.

-Vou falar com o meu irmão sobre tudo. Mas antes queria saber quais são os vossos nomes e os vossos poderes.

-Sou o Óscar e tenho poderes de eletricidade, este é o Vicente e ele tem poder de teletransporte e aquela é a Joana e ela tem o poder de controlar o fogo. Nós e o resto do grupo vamos voltar aqui amanhã para obter uma resposta à nossa proposta e se não quiseres aceitar fica ciente de que isto nunca aconteceu e tu não sabes de nada. Após eles terem ido embora, Sofia decidiu que queria aceitar a proposta e quando o irmão chegou contou-lhe o que tinha acontecido, o mesmo ficou chateado e preocupado com Sofia, mas decidiu apoiá-la na mesma. Como prometido, de tarde, Óscar, Vicente e Joana bateram à sua porta e após se despedir do irmão Sofia foi com eles até às carroças onde o grupo vivia e onde seria feita a viagem até à capital.

O caminho foi perigoso já que para não serem vistos eles foram pelo meio da floresta, mas mesmo assim eles conseguiram chegar em segurança ao seu destino. Durante o caminho, Sofia passou a conhecer o resto do grupo, os seus poderes e o seu plano de fazer uma revolução pacífica, sem mortes e feridos, o que a agradou.

Já se tinha passado algum tempo desde que eles tinham chegado à capital e as negociações com o governo e com as casas nobres, que tinham grande influência sobre o mesmo, estavam a todo o vapor. Sofia já tinha conseguido autorização para começar a curar pessoas com o seu poder, coisa que ela adorou mesmo com o preconceito que ainda havia com gente como ela, gente que tinha poderes, o que deu início à história de uma das melhores curandeiras que aquele reino já tinha visto.

Camila Esteves, 8ºE

Pica-Miolo Matemática com Desafios



O ano está a terminar e, com ele, este concurso que envolve todos os alunos do 2º ciclo do nosso Agrupamento.

Estamos na fase de apuramento dos três primeiros classificados de cada turma.

Serão entregues os respetivos diplomas, medalha e um livro ao 1º classificado de cada turma.

É feito o registo fotográfico e enviado para todos os encarregados de educação.

Todos os anos, o formato é o mesmo, vão

mudando os desafios.

Esta é mais uma forma de tornar a Matemática apelativa e divertida!

Para o ano haverá mais.

Parabéns a todos os alunos que participaram com empenho.

A Subcoordenadora de Matemática,
Helena Magalhães

Atividade “Do Barroco ao Românico” do projeto de Mediação Cultural do Município de Monção

No âmbito da atividade “Do Barroco ao Românico” do projeto de Mediação Cultural do Município de Monção, os alunos do sexto ano realizaram uma visita de estudo à Igreja Matriz de Monção, um dos monumentos mais importantes da região. Esta visita permitiu aos alunos conhecer melhor o património histórico e cultural do concelho.

Durante a visita, foi possível observar que a igreja apresenta uma interessante mistura de três estilos arquitetónicos: românico, gótico e barroco. O estilo românico é visível na estrutura mais antiga do edifício, marcada pela

solidez das paredes e pela simplicidade das formas. Já o estilo gótico pode ser identificado em alguns elementos mais elevados e elegantes, enquanto o barroco se destaca sobretudo na decoração interior, rica em pormenores e ornamentos.

Os alunos ouviram explicações sobre a história da igreja e aprenderam como, ao longo dos séculos, o edifício foi sendo modificado, refletindo dife-



rentes épocas e influências artísticas. Esta experiência ajudou a compreender melhor os conteúdos estudados nas aulas de História. A visita de estudo foi muito enriquecedora e despertou o interesse dos alunos pelo património local, reforçando a importância de preservar os monumentos que fazem parte da

nossa identidade cultural.

Prof.ª Rosalina Alves

Crónica de Viagem: Alunos do 7ºAno À Descoberta do Porto

No passado dia 4 de fevereiro, e de acordo com o Plano Anual de Atividades da nossa escola, as turmas do 7ºano rumaram à emblemática cidade do Porto para uma enriquecedora Visita de Estudo. Esta iniciativa interdisciplinar foi promovida em estreita articulação pelas disciplinas de Educação Tecnológica, Educação Moral e Religiosa Católica, Físico-Química, Geografia, Inglês, Francês e Espanhol.

Da parte da manhã

1- Pontes sobre o Douro: Uma Viagem Panorâmica

O itinerário inicial previa uma caminhada pela vibrante Praça da Ribeira. Contudo, perante a instabilidade meteorológica que se fazia sentir, a organização demonstrou grande capacidade de adaptação, convertendo o percurso pedestre numa confortável viagem panorâmica de autocarro ao longo da marginal, ligando a zona do Freixo ao Museu Igreja de São Francisco.



Através do sistema sonoro dos autocarros, os professores Casimiro Alves e Ana Gonçalves (da disciplina de Francês) guiaram os alunos numa verdadeira aula viva. Foram apresentadas detalhadamente as famosas pontes que cruzam o rio Douro - Freixo, São João, Infante, D.ª Maria e D. Luís I - destacando-se a genialidade de Gustave Eiffel e do seu discípulo Théophile Seyrig.

Do outro lado da margem, as icónicas caves do Vinho do Porto mereceram também uma atenção especial e contextualização histórica.

2 - Imersão na História, na Tecnologia e nas Artes

Já em terra firme, e divididos em dois grupos alternados, os estudantes exploraram importantes espaços culturais da Invicta:

Museu Igreja de São Francisco: Numa visita guiada muito participada, os jovens compreenderam o papel crucial do monumento em episódios marcantes da história nacional, como o Cerco do Porto e as Invasões Francesas. Houve ainda oportunidade

para apreciar a riqueza arquitetónica dos estilos Gótico e Barroco, com natural destaque para a deslumbrante talha dourada que reveste o interior.



Museu dos Transportes e Comunicações: Aqui, a viagem no tempo fez-se através de uma exposição de pintura contemporânea dedicada às profissões tradicionais do Porto do século passado, bem como da observação de equipamentos da antiga atividade aduaneira que caíram em desuso.



O grande foco de entusiasmo foi a impressionante galeria de automóveis que serviram a Presidência da República desde 1910 até à atualidade.



Da parte da tarde

Durante a tarde, as atividades continuaram a desafiar a curiosidade dos alunos, novamente em regime de rotatividade.

3 - Ciência e Teatro a Duas Línguas

No Planetário do Porto: Os estudantes assistiram à sessão imersiva "Telescópio: a nossa janela para o universo". O documentário abordou a evolução desta ferramenta científica e explorou conceitos fascinantes como a velocidade da luz, a



energia quântica, as nebulosas, as constelações e o nosso Sistema Solar, despertando o interesse pela proteção do planeta Terra.

Paralelamente, a comitiva participou na iniciativa **Expolíngua**, assistindo a uma Peça de Teatro Interativo totalmente falada em inglês e dinamizada por uma companhia britânica. O momento alto foi a subida ao palco de vários alunos da nossa escola que, como voluntários, assumiram o papel de atores com enorme entusiasmo e talento.

4 - Um Balanço Altamente Positivo

O regresso a Monção decorreu dentro do horário previsto, encerrando um dia memorável. Na avaliação final da atividade, a consecução dos objetivos atingiu o nível máximo de 5. O comportamento dos alunos foi classificado como exemplar e a satisfação geral foi manifestada no excelente feedback transmitido aos professores e Diretores de Turma.

Apesar da instabilidade das condições atmosféricas verificadas nos dias anteriores ter levado à desistência de alguns alunos, o planeamento rigoroso garantiu que ninguém ficasse sujeito a intempéries, sendo que, no próprio dia, o clima acabou por cooperar sem chuva ou vento forte.

A realização desta visita só foi possível graças ao empenho da equipa de acompanhantes, composta pelos professores Jaqueline Pereira, Casimiro Alves, Carlos Garcia (7°C); Manuela Oliveira, Paula Nunes (7ºD); Ana Isabel, Cidália Pinto (7ºG); Sandra Mendes (7ºA); Paula Cerqueira (7ºB); Joaquim Amorim, Cristina Ferreira (7ºE); Ana Gonçalves e Isabel Gandra (7ºF), contando ainda com o apoio fundamental do auxiliar técnico Carlos Alberto Domingues Caldas e do aluno António Pedro.

Parabéns a todos os envolvidos por dignificarem o nome da nossa escola!

Prof. Joaquim Amorim

Mayhem at the Manor: aprender inglês através do teatro



No dia 4 de fevereiro de 2026, no âmbito da visita de estudo ao Porto, as turmas do 7ºano participaram na peça de teatro interativa **Mayhem at the Manor**, dinamizada pela companhia de teatro **Expolíngua**. A apresentação decorreu integralmente em inglês e proporcionou aos alunos uma experiência linguística imersiva e enriquecedora, contribuindo para o desenvolvimento da compreensão e da expressão oral de forma dinâmica e divertida.

Por se tratar de uma atividade interativa, vários elementos do público foram convidados a subir ao palco e a assumir diferentes personagens. Com a orientação dos atores, os alunos que se voluntariaram participaram ativamente na investigação do mistério, tentando descobrir o autor do crime, comunicando sempre em inglês. Os alunos do nosso Agrupamento destacaram-se pelo elevado nível de participação e empenho demonstrados em todos os papéis que representaram. Esta atividade contribuiu para o reforço da confiança, da criatividade e da capacidade de comunicação dos alunos em contexto real.

As Prof^{as}. de Inglês,
Ana Isabel Almeida e Sandra Mendes

Gerês: Uma Viagem de Descoberta, Afeto e Partilha



Nos passados dias 23 e 24 de abril, as turmas do 8.º ano deixaram para trás a rotina das salas de aula para se aventurarem pelas paisagens majestosas do Gerês. Mais do que uma visita de estudo, estes dias foram um convite à convivência plena e ao fortalecimento de laços entre alunos e professores.

Entre a História e a Mesa: O Acolhimento em São Bento

A nossa primeira paragem levou-nos ao Santuário de São Bento da Porta Aberta. Ali, rodeados pela imponência do templo e pela serenidade da albufeira, mergulhámos na história de um local que, desde o século VII, é um farol de hospitalidade. Explicámos o porquê do nome "Porta Aberta" - uma herança dos monges que mantinham as portas sempre franqueadas para acolher os peregrinos que cruzavam a serra em condições difíceis.

E foi com esse espírito de acolhimento que vivemos um dos momentos mais autênticos

da viagem: o almoço partilhado. À volta da mesa, sem campainhas ou horários rígidos, o grupo transformou uma refeição num verdadeiro banquete de amizade. Houve trocas de comida, conversas cúmplices e aquela algazarra saudável que só acontece quando nos sentimos em família. Foi o primeiro sinal de que esta viagem seria especial.

Um Desafio Coletivo no Parque Equidesafios

Chegados ao Parque Equidesafios, o cenário mudou para a ação, mas o espírito de entreajuda manteve-se. Ao longo dos dois dias, vimos os nossos alunos superarem-se... no arborismo, enfrentaram as alturas com determinação; no tiro ao alvo e no paintball, trabalharam a estratégia e o respeito pelo "adversário" e, no contacto com os cavalos, revelaram uma sensibilidade e um cuidado admiráveis.

Como professores, tivemos o privilégio de



não ser apenas observadores. Estivemos lá, lado a lado com eles, subindo às árvores e partilhando as mesmas táticas de jogo. Ver a alegria de um aluno ao perceber que o seu professor também hesita antes de uma descida, ou o incentivo mútuo para completar uma prova, humanizou a nossa relação e criou memórias que a sala de aula raramente permite.

Noite de Festa: Onde a Alegria não teve Idade

A noite trouxe o karaoke e a minidisco, e foi impossível ficar indiferente à energia contagiante. Professores e alunos partilharam o palco e a pista de dança, celebrando a vida e o sucesso de um dia bem passado. Foi um momento de pura descontração, onde as barreiras se dissiparam e deram lugar a sorrisos genuínos.

Uma Bagagem Mais Rica

Regressámos a casa com o cansaço no corpo, mas o coração cheio. Esta visita provou que educar é, acima de tudo, criar espaços de partilha. O Gerês deu-nos a moldura perfeita, mas foram os nossos alunos que, com a sua energia e abertura, pintaram estes dias com as cores da amizade.

Ficou a promessa silenciosa de que as portas que abrimos nestes dias - tal como as de São Bento - continuarão abertas para tudo o que ainda temos para aprender juntos!

Os professores,
António Valério, Edgar Afonso, Inês Ramos,
Jaquelina Pereira, Joaquim Amorim,
Ana Paula Gonçalves e Sandra de Sousa

21 Maio - Dia Mundial da Diversidade Cultural para Diálogo e Desenvolvimento

No passado dia 21 de maio, as escolas do Agrupamento uniram-se para assinalar o Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento, numa celebração marcada pela partilha, pelo respeito e pela valorização da riqueza cultural presente na nossa comunidade educativa.

Num tempo em que as escolas acolhem alunos oriundos de diferentes países, culturas e línguas, esta iniciativa pretendeu sensibilizar toda a comunidade escolar para a importância da inclusão, da empatia e da construção de uma escola onde todos se sintam verdadeiramente acolhidos, respeitados e pertencentes.

Ao longo deste dia, foi dinamizado um programa de rádio escolar e divulgado um vídeo representativo da realidade multicultural existente nas várias escolas do Agrupamento. Através de testemunhos, imagens, músicas e diferentes expressões culturais, procurou dar-se voz à diversidade que hoje faz parte do quotidiano das nossas escolas e que enriquece a aprendizagem de todos.

Mais do que celebrar diferenças, esta atividade teve como objetivo promover o diálogo intercultural, combater preconceitos e reforçar a ideia de que a diversidade cultural é uma

mais-valia e uma oportunidade de crescimento humano, social e educativo.

Como símbolo desta mensagem de união e integração, foi também criada uma música original, acompanhada de uma letra inspiradora, que transmite valores fundamentais como o acolhimento, a inclusão, a amizade, o respeito e o sentimento de pertença. A música representa a voz de muitos alunos que



chegam a um novo país, a uma nova escola e a uma nova realidade, muitas vezes carregando medos, inseguranças e dificuldades de adaptação.

Neste contexto, destacou-se igualmente o papel fundamental do mediador linguístico e cultural, cuja função vai muito além da tradução de línguas. O mediador é uma ponte entre a escola, os alunos e as famílias; é alguém que acolhe, orienta, escuta, apoia e facilita a integração dos alunos estrangeiros no seu percurso escolar e social.

Muitas vezes, é através do mediador que as famílias conseguem compreender o funciona-

mento da escola, comunicar as suas preocupações e sentir confiança numa comunidade educativa que as recebe. O mediador ajuda os alunos a ultrapassar barreiras linguísticas e culturais, promove o diálogo entre diferentes culturas e contribui diariamente para que cada criança e jovem se sintam visto, compreendido e integrado.

O trabalho desenvolvido com os alunos estrangeiros nas escolas vai muito além da aprendizagem da língua portuguesa. Trata-se de construir relações, criar laços, desenvolver sentimentos de segurança e pertença e garantir igualdade de oportunidades para todos. A integração não acontece apenas dentro da sala de aula — constrói-se através da escuta, do respeito, do acompanhamento e do envolvimento de toda a comunidade educativa.

Com estas iniciativas, o Agrupamento reafirma o seu compromisso como uma escola inclusiva, humana e aberta ao mundo, onde cada cultura é valorizada e onde a diversidade é entendida como uma riqueza que nos une, nos ensina e nos transforma enquanto comunidade.

Mediadora Cultural, Líliliana Correia

Alunos do 9º Ano À Descoberta de Lisboa: Uma Viagem entre a História e a Mitologia, entre a Amizade e o Saber

Nos dias 06 e 07 de março, as turmas do 9º ano do AE de Monção trocaram as salas de aula por um roteiro pedagógico e cultural na capital. A visita de estudo, de carácter interdisciplinar, combinou o património histórico de Lisboa com a magia do teatro musical.

Chegados a Lisboa, alunos e professores saborearam os respetivos farnéis na zona história de Belém, um verdadeiro livro aberto sobre a Era dos Descobrimentos. Entre a imponência do Mosteiro dos Jerónimos e a icónica Torre de Belém, assim como o Padrão dos Descobrimentos, foi possível, para quem desejou visitar de forma livre, estes marcos da expansão marítima portuguesa. Como não podia deixar de ser, houve ainda tempo para saborear os tradicionais Pastéis de Belém.



Depois foi a visita ao Pavilhão do Conhecimento, Centro de Ciência Viva. Lá os alunos puderam observar, experienciar e aprender.

No dia seguinte, o grupo foi ao Teatro Politeama, para assistir ao espetáculo "Hércules – O Musical Heroico", a mais recente superprodução de Filipe La Féria.

Da parte da tarde, visitou-se o imponente Panteão Nacional. Aqui, os alunos visitaram os túmulos de grandes figuras da história e

cultura portuguesa, como Amália Rodrigues, Almeida Garret, Eusébio, Eça de Queiroz, Manuel de Arriaga, entre outros. A subida ao

zimbório foi um dos momentos altos, oferecendo uma vista panorâmica única sobre o rio Tejo e o casario típico de Alfama.

Ao fim de tarde, chegou a hora de regressar a Monção, com uma paragem no Porto para jantar.

Esta visita de estudo promoveu o convívio entre os alunos e professores consolidando de forma prática e interativa os conteúdos programáticos das disciplinas envolvidas (Educação Moral e Religiosa Católica, Geografia, Educação Tecnológica e Espanhol).

Prof.ª Mª José Cerqueira

Celebração do Dia Europeu da Vida Independente



No passado dia 5 de maio, o departamento de Educação Especial promoveu, no auditório do Cine Teatro João Verde, uma palestra para assinalar o Dia Europeu da Vida Independente. Esta teve como objetivo sensibilizar para o direito fundamental de cada indivíduo — independentemente da sua condição física ou intelectual — decidir sobre a sua própria vida. Contou com a presença de especialistas

e testemunhos na primeira pessoa, tratando-se de uma palestra dinâmica que trouxe para o debate a inclusão e a autodeterminação da pessoa com deficiência, desafiando preconceitos e barreiras existentes.

Nesta iniciativa participaram ativamente os alunos do ensino profissional da Escola Secundária de Monção, da Escola Profissional do Alto Minho Interior (EPRAMI) e outras entidades do Município de Monção.

O lema que ecoou durante toda a sessão foi claro: as pessoas com deficiência não devem ser apenas "objeto" de cuidados, mas sim protagonistas das suas escolhas. Durante o evento, explicou-se o conceito de Vida Independente, que não significa viver isolado ou sem apoio, mas sim ter o poder de controlar os apoios necessários para estudar, trabalhar e participar na sociedade.

A palestra terminou com um período de debate, onde os presentes colocaram questões sobre acessibilidade e igualdade de oportunidades. Este evento reforçou o compromisso



das escolas em serem um espaço onde a diversidade é valorizada e onde todos, sem exceção, são incentivados a lutar pela sua autonomia.

Quem quiser saber mais sobre este tema, pode procurar informações nos Centros de Apoio à Vida Independente (CAVI) e no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Prof. Francisco Ribeiro

Ação de Sensibilização "Prevenção Rodoviária"

A prevenção rodoviária é uma temática abordada na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e, por esta razão, achou-se muito importante fazer uma abordagem mais prática e apelativa junto dos discentes do 5º ano.

Foi com este objetivo em mente que se desafiou a Escola Segura, excelente parceira, a visitar as escolas Básicas Deu-La-Deu Martins (dia 29 de maio), Pias (dia 8 de junho) e Tangil (dia 11 de junho) para realizar uma atividade de cariz prático, com o propósito de incutir hábitos de segurança desde tenra idade nos nossos alunos.

A prova prática decorreu num circuito montado nos campos desportivos, onde foram recriadas diversas situações do quotidiano rodoviário, incluindo passagens de peões, cruzamentos, sinais de trânsito e regras de

prioridade. Munidos das bicicletas escolares e devidamente equipados com capacetes, os alunos tiveram a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos de forma dinâmica e interativa. Os agentes responsáveis ministraram uma aula teórica e prática recorrendo à pista de trânsito, onde as crianças aprenderam a circular como peões e ciclistas.

Foram, também, transmitidos comportamentos seguros: como atravessar na passadeira, respeitar os sinais luminosos e utilizar corretamente o colete refletor.

Através de uma interação de proximidade entre agentes e alunos, foram promovidos o respeito pelas regras de circulação rodoviária e a consciencialização para os riscos associados. Com este tipo de ação, as crianças aprendem regras de trânsito e tornam-se verdadeiros "pequenos embaixadores", transmitindo as boas práticas aos pais e familiares que as rodeiam.



A educação rodoviária é um processo que se vai cultivando ao longo da vida e, assim, podemos afirmar, com toda a segurança, que nunca é demasiado cedo para alertar para os perigos da estrada e promover comportamentos seguros.

Deixamos um agradecimento aos agentes da Escola Segura pela sua disponibilidade e colaboração em mais esta atividade.

A Coordenadora dos DT do 2ºCEB,
Ana Cristina Vaz

Projeto Leio para Crescer - 6 anos em ação

Por mais um ano letivo, o Projeto próprio do AEM "Leio para Crescer" desenvolveu-se nas escolas do 1º ciclo, implementado e desenvolvido pela Terapeuta da Fala escolar, Ana Rita Silva. Iniciado em 2020, ao abrigo do Programa do Governo do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, o Agrupamento continua, nos dias de hoje, a apostar na prevenção e monitorização das dificuldades iniciais de aprendizagem e desenvolvimento da Leitura e Escrita. Mantendo-se os objetivos iniciais, o Projeto continua a desenrolar-se através da implementação de atividades próprias desenvolvidas pela terapeuta da fala, em sala de aula, para todos os alunos em momento letivo de Português.



Os alunos realizam exercícios de linguagem que os levam a refletir mais sobre a mesma, a desenvolver as suas capacidades metalinguísticas (como por exemplo, a consciência fonológica e morfosintática - pilares fundamentais para a aquisição da leitura e escrita) e a potenciar as suas competências de atenção e memória auditiva. A par destes exercícios a terapeuta monitoriza os trabalhos e as capacidades demonstradas e, junto dos professores, realizam um trabalho colaborativo de compreensão da necessidade de avaliação, encaminhamento ou intervenção especializada, a fim de uma ação o mais precoce possível no surgimento de dificuldades de leitura e escrita.

Ao longo destes 6 anos de projeto, todos os envolvidos no processo, desde a terapeuta, aos professores, aos alunos e até aos encarregados de educação, reafirmam a mais-valia do mesmo e valorizam a inovação que o AEM teve na sua implementação. Nas suas atividades, desde o ano passado letivo, passou a

integrar-se frequentemente um momento específico de escuta ativa, leitura e interpretação de uma história de um livro, interpretada pela terapeuta, que tem feito as delícias dos alunos, potenciando os objetivos da Biblioteca Escolar de incentivo ao uso do livro e de promoção da leitura em voz alta. Até ao ano passado, as atividades desenvolverem-se em todas as turmas dos 1º e 2º anos de escolaridade, passando este ano a ocorrer somente nas turmas do 1º ano, dada a necessidade de recurso das competências da terapeuta noutra vertente de intervenção direta.

Este projeto é uma aposta do AEM também na sua afirmação na Inclusão, promovendo uma medida universal diferenciada para todos os seus alunos e não somente para alunos com dificuldades. É importante referir que esta intervenção especializada em sala de aula, em nada retira que os alunos, em caso de alterações ou perturbações mais específicas, tenham necessidade de frequentar sessões terapêuticas de fala individualizadas em contexto externo à escola.

Nos últimos anos vem-se assistindo mundialmente a um aumento de casos de alunos com alterações e/ou perturbações da comunicação, linguagem e/ou fala, que necessitam de intervenção especializada da Terapia da Fala. Os nossos alunos no AEM, infelizmente, não têm fugido a essa incidência mundial, pelo que as necessidades desta valência têm aumentado, registando-se um significativo aumento nos acompanhamentos diretos.

A terapia da fala em contexto escolar vem sentindo assim um grande desafio de atuação, com necessidade de reformulação dos padrões habituais de intervenção direta.



No dia 8 de outubro assinala-se o Dia Mundial da Dislexia, o qual, este ano letivo, foi promovido por este Projeto e pelo Departamento de Educação Especial, em todo o 1º e 2º ciclos de escolaridade, em colaboração com os docentes que aderiram à iniciativa, com variadas atividades: visualização de vídeos de explicação da perturbação específica; leitura por parte dos alunos e professores de um texto escrito por uma criança com Dislexia, referindo o que sente, apelando à compreensão e uso de ajudas; visualização do filme "Como estrelas na Terra"; assinatura por todos de um Compromisso de Honra de Aceitação da Diferença e Compreensão para com uma Pessoa com Dislexia; distribuição de pulseiras de sensibilização doadas pela entidade "Dislexia Day by Day"; envio de outros materiais de sensibilização a professores e encarregados de educação.



Toda esta ação demonstrou-se muito construtiva, com envolvimento muito positivo da comunidade discente e docente envolvida.

Terapeuta da Fala, Ana Rita Silva

A Importância da Cybersegurança no Nosso Dia a Dia

Cibersegurança - AE de Monção

Na atualidade, a nossa vida particular, escolar, social e parte do nosso lazer estão a apenas um clique de distância. São usadas as redes sociais para conversar, navegar na internet, pesquisar trabalhos e utilizar plataformas/aplicativos para diversas tarefas, em vários contextos. À semelhança do que fazemos quando saímos de casa, quando trancamos a porta, devemos refletir sobre a segurança dos nossos dados, no ambiente virtual.

A Cibersegurança é muito mais do que apenas proteger grandes empresas ou bancos; ela é o escudo que garante a nossa segurança digital.

No ambiente escolar, devemos proteger-nos contra fraudes, acesso indevido, resultante da falta de cuidado, nomeadamente, criação de senhas fracas e partilha de informações pessoais... é fundamental para evitar problemas graves e, além disso, proteger a nossa privacidade!

No cartaz seguinte, vamos descobrir, como

Guia de Cibersegurança para o 1.º Ciclo: Navegar com Segurança

Este guia resume as diretrizes para promover um ambiente digital seguro. Foca-se na "Pirâmide da Ciber-higiene" e no estabelecimento de regras claras entre pais e filhos para mitigar riscos online.



pequenas mudanças nos nossos hábitos digitais, podem fazer uma grande diferença e manter-nos seguros enquanto navegamos na

internet. **Navegar com Segurança.**

Prof. Fernando Oliveira

Equipa Multidisciplinar de Promoção do Sucesso Escolar | Município de Monção



Balanço do ano letivo

Ao longo do ano letivo 2025/26, a Equipa Multidisciplinar de Promoção do Sucesso Escolar do Município de Monção manteve a atuação de uma Psicóloga, uma Terapeuta da Fala e uma Terapeuta Ocupacional. Com o intuito de promover o sucesso e prevenir o abandono escolar precoce, a Equipa desenvolveu uma ação transversal, abrangendo vários níveis de ensino e visando o desenvolvimento integral das crianças e dos alunos, bem como dos contextos escolares.

As valências de Terapia da Fala e Terapia Ocupacional dirigiram a sua atuação exclusivamente à Educação Pré-Escolar, mantendo iniciativas que visam criar alicerces fundamentais ao desenvolvimento das competências de linguagem, de leitura e de escrita, aquando da integração no 1ºCEB. Assim, no âmbito da terapia da fala, foi desenvolvido o Programa da Linguagem Oral que abrangeu 98 crianças, tendo 48 passado e 49 falhado no Rastreio da Linguagem e Fala e manteve a intervenção direta de 22 crianças. Para além disso, no 3º período desenvolveu o programa “Brinca e Lê” em 2 grupos de crianças de 5 e 6 anos que ingressam no 1ºCEB no próximo ano letivo. Este programa visa estimular os pré-requisitos da aprendizagem da leitura e da escrita, de forma estruturada e progressiva, utilizando estímulos multissensoriais.

No âmbito da Terapia Ocupacional, deu-se continuidade ao acompanhamento direto de 24 crianças e à intervenção em grande grupo, com o objetivo de capacitar os agentes educativos e adaptar os diferentes ambientes escolares, tornando-os espaços multissensoriais promotores de aprendizagens. No 3º período, foi implementado o Rastreio Sensorial que englobou 81 crianças, sendo que 28 passam e 53 falham apresentando Disfunções de Integração Sensorial.

A valência de Psicologia dirigiu-se aos 2º e 3º CEB e visou a promoção de competências socioemocionais, através da implementação de programas no 2ºCEB e outras intervenções no 3ºCEB, bem como a avaliação e a intervenção psicológica e psicopedagógica de 24 alunos/alunas. O Programa de Promoção de Competências Socioemocionais envolveu 76 alunos/alunas dos 5º anos da Escola Básica Deu-La-Deu Martins.

A ação da Equipa Multidisciplinar de Promoção do Sucesso Escolar é holística, pelo que, para além das ações estruturantes de cada valência, desenvolve iniciativas baseadas em evidência científica e que procuram dar respostas às necessidades identificadas nos contextos escolares e da comunidade. Assim, decorre atualmente a 5ª edição de um programa de parentalidade positiva baseado nos “Anos Incríveis” desenvolvido por Carolyn Webster-Stratton, contando com a participação de cerca de 15 pais.

Projeto CIBUS e PODE - Desperdício Zero

Com início no ano letivo passado, o Projeto CIBUS, financiado pelo Interreg, integrou o projeto PODE - Desperdício Zero, que resulta da parceria entre a ULSAM, o Município de Monção e o Agrupamento de Escolas de Monção, sendo a EB Deu-La-Deu Martins a escola piloto selecionada para o efeito. Trata-se de uma iniciativa que visa a avaliação e a implementação de estratégias com vista à diminuição do desperdício alimentar nas cantinas escolares.

Ao longo do ano letivo, tem vindo a ser implementadas várias estratégias como, por exemplo, a possibilidade dos/as alunos/as escolherem a quantidade de comida servida, o tempero da salada de forma autónoma, a alteração da disposição do mobiliário da cantina, tornando o espaço mais agradável, a criação de desafios para os/as alunos/as, tais como a criação de ilustrações, adivinhas e, mais recentemente, a capacitação dos/as alunos/as para a pesagem do desperdício gerado nas refeições.

Do ponto de vista europeu, a boa prática de avaliação e redução do desperdício alimentar foi apresentada em Viana do Castelo, no dia 19 de maio, pela técnica Sofia Fernandes, no âmbito do encontro de parceiros internacionais que integram o projeto CIBUS.



doença, e para os hábitos alimentares e a prática de exercício físico, enquanto promotores de bem-estar e saúde.

Monçanenses que deixam marca

No passado dia 27 de abril, decorreu a segunda edição de “Monçanenses que deixam marca”, no Cine Teatro João Verde.

Numa manhã dedicada à inspiração e orientação dos/as jovens do 12º ano - e de todos/as os/as interessados/as no seu percurso profissional - o público teve a oportunidade de ouvir testemunhos autênticos de monçanenses que se destacam em diversas áreas: Adriana Fernandes, proprietária da Merceria “Loja do Lino”, Cláudia Condessa, CEO do “Grupo Txis”, Daniel Varela – Rosto por detrás do Restaurante “Olmo”, Pedro Gonçalves – Diretor Geral na “Pirotecnia de Barbeita” e Xavier Fernandes, Fisioterapeuta e Proprietário do Espaço de Saúde “ReActive”.



Este evento contou ainda com o regresso especial de Miguel Gonçalves, natural de Monção, que trouxe uma perspetiva experiente sobre recrutamento e gestão de talentos, reforçando a importância de fazer escolhas conscientes e bem informadas.



“Mãe, o que é a Obesidade?”

No dia 4 de março, comemorou-se o “Dia Mundial da Obesidade” e as técnicas do Município de Monção associaram-se a esta causa enquanto voluntárias da Associação Portuguesa de Combate à Obesidade Infantil (APCOI).

Assim, foi explorada uma história intitulada “Mãe, o que é a obesidade?” em todas as turmas dos 3º e 5º anos, para sensibilizar as crianças e jovens para a obesidade, enquanto

Num ambiente marcado pela partilha, proximidade e motivação, **“Monçanenses que deixam marca”**, segunda edição, afirmou-se como um momento marcante de ligação entre a comunidade e o futuro profissional das novas gerações.

III Congresso Municipal da Infância e da Juventude

Realizou-se, no dia 9 de maio, o III Congresso Municipal da Infância e da Juventude, subordinado ao tema **“Bem-estar e Saúde Infantojuvenil: O papel da Família e da Escola”**. O evento contou com a participação de diversos especialistas e profissionais de referência, entre os quais, João Guerra, Sérgio Alves, Tito de Moraes, Cristiane Miranda, Pedro Morouço e Raquel Leitão.

Numa parceria com o Centro de Formação Vale do Minho, o congresso contou, igualmente, com a presença do seu Diretor, Jorge Fernandes. Esta colaboração permitiu o reco-



nhecimento da iniciativa como Ação de Curta Duração para o pessoal docente presente.

O congresso reuniu cerca de 150 participantes, promovendo a partilha de conhecimento, a reflexão e o debate em torno de temas como a saúde mental, o impacto dos ecrãs, a nutrição e o bem-estar e a adesão terapêutica na doença crónica.

Abordou-se, também, a transição da pediatria para o sistema de saúde geral. Todas as

conferências resultaram num contributo muito positivo para a capacitação da comunidade local.

A sessão de abertura contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Monção, António Barbosa, que destacou a importância da participação ativa da comunidade.

O encerramento esteve a cargo da Vereadora da Juventude, Daniela Fernandes, que sublinhou o sentimento de dever cumprido perante a resposta ativa às necessidades identificadas no Plano Municipal da Juventude.

A responsável destacou, ainda, que o principal objetivo do congresso passa por inspirar novas ideias e criar oportunidades de partilha e aprendizagem entre todos os participantes.

A Equipa,
Sofia Fernandes
Mariana Esteves
Vânia Brito



Cofinanciado pela União Europeia



Pela BE/CRE...

Semana da Leitura

As bibliotecas do Agrupamento de Escolas de Monção promoveram mais uma edição da Semana da Leitura, de 16 a 20 de março, com um programa diversificado que, em articulação com diversas áreas disciplinares, envolveu alunos, professores e bibliotecas escolares num conjunto de atividades culturais, científicas e artísticas.

Ao longo da semana, destacaram-se iniciativas como exposições, encontros com escritores, dramatizações, leitura criativa, concursos



de leitura em voz alta, biblioteca humana e momentos musicais. Houve ainda espaço para experiências científicas, jogos educativos e projetos ligados à natureza e à sustentabilidade, como a campanha Green Cork onde, além da plantação de árvores, foram declamados poemas para assinalar o Dia Mundial da Poesia.

As atividades decorreram em diferentes escolas do agrupamento, reforçando o gosto pela leitura, pela criatividade e pela partilha de conhecimento entre toda a comunidade educativa.

Prof.^a Bibliotecária,
Helena Paula Duque



Concurso de Leitura em Voz Alta

Os alunos do 10º ano participaram, na Semana da Leitura, no Concurso de Leitura em Voz Alta, uma iniciativa promovida pelas bibliotecas escolares com o objetivo de incentivar o gosto pela leitura e desenvolver competências de expressão oral.

Após uma sessão muito participativa, que decorreu na Biblioteca da Escola Secundária, o júri destacou a qualidade, a expressividade e a criatividade das apresentações realizadas pelos participantes. Os vencedores foram: Dinis Sousa do 10ºB e Hugo Biscaia do 10ºC.



Dinis Sousa



Hugo Biscaia

A atividade decorreu num ambiente de entusiasmo e valorização da leitura, reforçando a importância da literatura na formação dos alunos.

A organização felicitou todos os participantes pelo empenho e dedicação demonstrados ao longo do concurso.

Prof.^a Bibliotecária,
Helena Paula Duque

Leitor do Ano

A Biblioteca Escolar distinguiu os vencedores do prémio **“O Leitor do Ano”** da Escola Básica Deu-La-Deu Martins, reconhecendo os alunos do 2º ciclo, do 3º ciclo e, também, os professores que mais se destacaram pelo número de livros que requisitaram na biblioteca, assim como pelo gosto e incentivo à leitura ao longo do ano letivo.

A iniciativa teve como objetivo promover hábitos de leitura e valorizar o papel dos livros



2º ciclo



3º ciclo

no percurso educativo e pessoal de toda a comunidade escolar.

Os premiados foram:

2º ciclo - Alice Silva Santos - 6ºD.

3º ciclo - Laly dos Ramos - 8ºE

Parabéns a todos os leitores.

Prof.^a Bibliotecária,
Helena Paula Duque

Leitura Orientada no 1ºciclo

Na biblioteca, no âmbito da atividade de Leitura Orientada, os alunos do 4º ano da Escola Básica de Estrada-Mazedo exploraram a obra *O Beijo da Palavrinha*, de Mia Couto. Inspirados pela história e pela magia das palavras, os alunos deram asas à imaginação e produziram textos e poemas, revelando criatividade, sensibilidade e gosto pela leitura. A atividade proporcionou momentos de reflexão e expressão artística, promovendo



do o desenvolvimento da escrita e o prazer de ler.

Deixamos aqui um exemplo:

No mar há peixes
E gaivotas a voar
Também sem esquecer
Há sempre espaço para nadar.

No mar
Há ondas a passar
Água a rastejar
E maresia pelo ar.

A maré
Passa-me pelo pé
E as algas agitam
Enquanto os salva-vidas apitam.

A vida marinha
É muito bonitinha
E no fundo do mar
Há sempre uma concha a brilhar.



Prof.ª Bibliotecária,
Helena Paula Duque

Escrita criativa e opinativa...

21 de março- Dia Mundial da Poesia

Poema à minha mãe

Querida mãe, és o meu abrigo,
Em cada passo que dou, estás sempre comigo.
O teu amor é luz que não se apaga,
Mesmo longe, és a força que me embala.

Lucas Fernandes, 5ºE

Querida mãe, é impossível encontrar outra pessoa assim.

Serás nossa mãe para sempre,
E para sempre estarás em mim.

Tu ofereces-nos o teu coração,
Todos os dias!

A mim e ao meu irmão,
Só nos dás alegrias!

Rafael Ferreira, 5ºE

De manhã bem cedo,
me acordas com amor,
com carinho na voz
e um doce calor!

Mesmo nos dias difíceis,
nunca me deixou.
Com força e delicadeza,
Sempre me guiou.



Mãe, teu cuidado é meu lugar seguro,
Teu amor eterno, sincero e puro.

Hoje é o teu dia,
Mas celebro-te sempre,
porque ser tua filha,
é o meu melhor presente.

Rayane Barbosa, 6ºC

Querida mãe,
É impossível sonhar
com alguém igual a ti
e que possa cuidar
tão bem de mim!

Dás-me tanto valor
como se eu fosse uma flor
e és tão forte que...ter-te na vida
é a minha sorte!

De tanto te elogiar
este poema chegou ao fim
continuarei a caminhar
contigo dentro de mim!



Eugénia Popesku, 5ºE

Mãe, és super bondosa
e dás-me muito amor.
És a mais amorosa,
a vida contigo tem outra cor!

Eu irei sempre te amar
e te dar muito valor.
Eu irei sempre cuidar
e abraçar-te com calor.

Mãe,
és de todas a mais amável.
O que sinto por ti é inimaginável.



Diego Vaz, 5ºE

Mãe, tu viste?
Hoje fomos brincar e carrinhos conduzir
mas acabamos por cair.

Mãe, tu viste?
Caímos os três em frente da sala,

mas com riso e sem dor
de joelhos no chão,
sem um único arranhão.

Mãe, tu viste?
Eu senti a proteção
Dentro do meu coração!

Mãe, tu viste?
Nós não nos sujamos,
Nem tão pouco sangramos.

Mãe, tu viste?
Uma história para contar
que nos vamos sempre lembrar.
E saber que o teu amor,
sempre nos irá levantar!



Maria Carneiro, 6ºC

Mãe, eu quero aprender a cuidar
como tu de mim cuidaste
e também quero saber ajudar
como me ajudaste.

Mãe, mesmo que estejas um pouco velha,
ainda pareces ser uma jovem.
E não te preocupes muito
Porque o teu filho vai ser um bom homem.

Tiago Soares, 5ºF

Amar é como cantar
São melodias que se cantam ao luar.

Amar não é só brincar
É também gostar de cantar.

Mãe, basta cantares assim para mim
Para eu te amar assim!

Sara Domingues, 5ºF

O conhecimento

A ânsia de saber de quem me gosta,
De quem em mim vê todo o seu encanto,
Alcançar o escrutínio do sentimento,
Decifrar tudo o que se encontra à minha volta.

Ser omnipresente e onisciente,
Poder divino em ser mundano e mortal,
Não obstante, sou apenas um simples racional,
Com o sonho do conhecimento surpreendente.

Sigo vivendo sob estas doces mágoas,
Sigo vivendo no reflexo profundo,
Será que quero conhecer tudo e todos no mundo,
E compreender o sofrimento corrente nas águas?

Dinis Soares, 10ºB

Breu

Um turbilhão de emoções em meio
tanta multidão, com um corpo diminuto
que carrega um fardo imenso.

Oxigénio que alimenta o meu fogo
e que aviva os meus tormentos.

Espero ficar presa nestas correntes
e nunca mais fugir para um lugar
onde permaneço tão só e deslocada.

Este ruído asfixia-me.
Este toque intimida-me.
Esta alegria ilude-me.

Tenho medo. Medo de confiar, de me entregar.
Medo de ser apenas uma ínfima partícula de pó.
Tenho medo de não ouvir nenhum tumulto.

Aguardo o amanhecer na companhia
desta solidão. Enquanto fecho os olhos,
esperançosa de encontrar luz,
compreendo que não passa de uma
utopia: ainda é noite.



Mariana Araújo, 12ºD

Onde eu vou, o meu burro vai!

Na minha infância, lembro-me de ter tido um burro que se chamava Mauro e ele era muito pequeno.

Certo dia, eu acordei com o Mauro a lambem-me a cara como sempre. Fui vestir-me e lavar os dentes (e os do Mauro também) e lembrei-me que estava atrasada para a escola. Agarrei a mochila da escola, verifiquei se tinha tudo lá dentro: livros de matemática, garrafas de água e o Mauro. Tinha tudo! Agora era só entrar no autocarro.

Mas a condutora Alice perguntou-me com ar de mandona:

- Ó minha menina, achas que eu tenho cara de parva ou o quê? Tens algo dentro dessa mochila azul!?

Eu não sabia que dizer e, então, murmurei:



- Não, minha senhora! Não acho que tem cara de parva! Da mesma forma que você sabe que eu não tenho nada na minha mochila!

A mulher calou-se durante o resto do caminho.

Cheguei à escola, agora era só sentar-me e fingir que não tinha um burro na mochila. Tudo estava a correr bem, até que... a professora chegou com uma notícia aterradora:

- Atenção! Como o José não sabe da lancheira, vão todos abrir as mochilas para eu ver se a lancheira não anda por aí perdida.

Agora eu tinha um problema para resolver. Como poderia continuar a esconder o meu Mauro? Enquanto a professora revistava as mochilas dos meus colegas, eu só conseguia

ouvir o aproximar dos seus saltos altos e claro...o bater do meu coração.

Chegou à minha mochila e...o Mauro saltou! Correu pela sala toda, atirou os miúdos ao chão, entrou na cantina para comer um pouco de feijoada do almoço e só me lembro disso porque ele saltou para cima de mim e bati a cabeça no chão.

Quando acordei, só ouvi a voz da minha mãe irritante:

- Eu avisei que não lhe devíamos ter lhe dado um burro como animal de estimação. Devia ter sido um cão! Agora olha no que estamos!

O meu pai apenas abanava a cabeça e concordava repetidamente.

Foi assim que vivi a minha maior aventura de sempre com o Mauro!

Maria Carneiro, 6º C

O som da estante

Era uma tarde sossegada, daquelas em que o tempo parece parar. Eu e minha amiga Inês estávamos em casa, sentadas no chão da sala, rodeadas de chávenas de chá e livros espalhados. A chuva caía lá fora suave como uma melodia distante.

De repente, ouvimos um barulho vindo da garagem, um som metálico, como se algo tivesse sido arrastado. O estranho é que a garagem costuma estar trancada ... ou pelo menos assim pensávamos. Olhamos uma para a outra, em silêncio. Nenhuma de nós se mexeu de imediato.

- Ouviste isso? - perguntei num sussurro:
- Ouvi ...e... isso não foi o vento! - respondeu Inês, com seu habitual sarcasmo.

Fomos devagar até à garagem, que estava semiaberta. Entrámos. Não havia ninguém. Tudo parecia estar no seu devido lugar, exceto uma estante que brilhava de forma estranha. Tentamos abrir, empurrar, puxar, mas nada funcionava. Até que a Inês reparou num livro e leu em voz alta uma frase sublinhada.

Inacreditavelmente, a estante abriu-se como uma porta secreta. Fiquei incrédula! Morei ali durante anos e nunca soube daquilo.

Pegamos no livro e entramos na passagem brilhante. Do outro lado encontramos o cemitério. Mas havia algo de surreal, porque parecia que tínhamos viajado no tempo. Quando olhei para a primeira lápide, estava lá o meu nome!!! Fiquei assustada. Como podia eu estar morta, se estava ali?

Voltamos a ouvir o mesmo som metálico. O chão tremeu levemente. A névoa adensou-se, uma figura encapuzada surgiu entre as lápides, deslizando em vez de caminhar.

Trazia o mesmo livro, mas envelhecido.

- Vocês abriram. - disse com uma voz grossa- Agora tem de fechar antes que seja tarde!

A Inês sempre mais corajosa, perguntou:
- Como?

A figura apontou para o livro. As páginas viraram-se sozinhas até uma folha em branco. Palavras começaram a surgir: "Para re-



gressar ao vosso tempo, enfrentem o que já foi esquecido. Só o passado pode salvar o presente". Seguimos a figura por um trilho estreito. Imagens do nosso passado surgiram à nossa volta: momentos esquecidos, decisões tomadas que moldam quem somos, era como reviver tudo, mas com um ar assustador.

Quando voltamos à estante, o livro brilhou intensamente.

A passagem fechou-se. Estávamos de volta à sala, com as chávenas de chá ainda quentes e os livros espalhados, sabíamos que tudo tinha mudado.

A Inês olhou para mim e disse:
- Talvez o tempo nos tenha dado uma segunda oportunidade!

Ouvi algo a chamar-me. Acordei. A primeira coisa que vi foi a Inês em cima de mim, porque não estava a acordar! Percebi que tinha tudo sido um pesadelo. Segui com a vida normalmente, mas sempre desconfiada!

Rayane Barbosa, 6º C

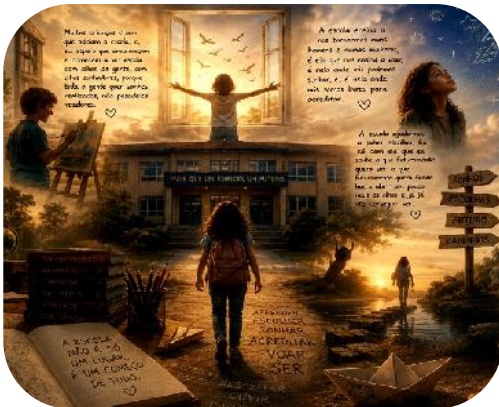
A Escola

A escola é apenas um edifício que decidiram construir, sem saberem que faria tanta diferença pelos que ainda estavam para vir.

Muitas crianças dizem que odeiam a escola e eu espero que amadureçam e comecem a vê-la com olhos de gente, com olhos sonhadores, porque toda a gente quer sonhos realizados, não pesadelos voadores.

A escola é o único lugar que nos pode preparar para o futuro, é o único lugar que nos diz se temos o coração puro, é o lugar onde nós construímos o nosso próprio porto seguro.

Se não houvesse escola, nós seríamos apenas pessoas ignorantes que não sabem o que fazer com a memória, seríamos apenas pessoas a viver uma novela, mas cheguei eu



e vou-vos contar uma história, deixem-me só primeiro apagar a vela.

Toda a gente precisa de ir à escola, e olhem que é verdade, é só a escola que nos pode mostrar como é a vida na realidade.

A escola ajuda-nos a saber escolher, foi só com ela que eu soube o que futuramente quero ser, o que futuramente quero fazer, basta abrir um pouco mais os olhos e já, já vão conseguir ver.

A escola ensina-nos a tornarmo-nos homens e mulheres; é ela que nos ensina a voar; é nela onde nós podemos sonhar e é nela onde nós somos livres para acreditar.

Eu costumo dizer que a escola é a nossa segunda casa, pois é ela que nos vê partir, ela

vê-nos a voar só com uma asa e é ela que sabe o real valor do deixar ir...

Lara Gonçalves, 7ºE

Ser Criança...

É ser fixe,
É Amar e ser amada,
É puder brincar,
É ser amiga,
É alegria,
É ter família,
É puder ir à escola,
É ser livre,
É ser divertida,
É ser curiosa,
É ser presente,
É ser Feliz!



Turma V1A - EMRC



RECANTO LITERÁRIO

Apreciação crítica

EÇA AGORA

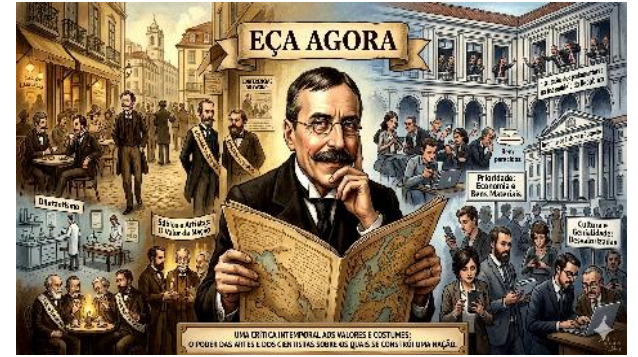
Eça de Queiroz, uma das mais importantes figuras da literatura portuguesa, afamado pela crítica à vida política do seu país, lança as raízes do realismo e naturalismo em Portugal, representando nas suas obras a vida real e o dia a dia da sociedade, apresentando uma acutilante análise social.

As Conferências do Casino, fulcrais no crescimento literário de Eça, pretendiam divulgar as ideias vindas do estrangeiro sobre a evolução da Humanidade, contribuindo para a transformação social, moral e política de Portugal. É nestas que Eça de Queiroz se posiciona acerca do que realmente faz uma nação, defendendo, como num grito de sobrevivência, que sem os sábios e os artistas esta não possui valor algum. Assim, como nesta afirmação, também nas suas obras o romancista retrata e descreve, como ninguém, os ambientes, as situações e as pessoas do Portugal da época. E, apesar da sua educação burguesa, não deixa de transparecer na sua escrita as ideologias de Marx e Engels, criticando e ridicularizando aqueles que tudo têm e tudo controlam.

Mas será que Eça de Queiroz olha para Portugal com olhos críticos? É através da sua linguagem e personagens caricaturais que

consegue um retrato tão irrepreensível da aristocracia e burguesia do século XIX. Um destes exemplos é Carlos da Maia, da sua obra mais ilustre “Os Maias”, que, independentemente da sua educação privilegiada, acaba por cair no diletantismo e na inatividade, esquecendo o consultório, o laboratório após se misturar com a alta sociedade lisboeta, que o apodrece, deixando-o ao nível de um Gouvarinho. Contudo, é necessário fazermos uma distinção entre a sociedade atual e a criticada pelo escritor, e com essa análise podemos apresentar aspetos semelhantes porque, ainda que estejamos em diferentes tempos, os comportamentos sociais ainda são “bem parecidos”. Por isso é que ao afirmar-se que se Eça viesse visitar-nos encontraria “muitos sábios”, “muitos cientistas”, “muitos artistas”, mas também encontraria muita corrupção, muita mentira, muita exploração e ambientes conflituosos entre países. E que diria ele se assistisse às discussões dos parlamentares na Assembleia da República? Provavelmente pediria que fosse criado um instituto onde, tal como nas academias desportivas, fosse treinado o civismo e muitas regras sociais de respeito pelos seres humanos. Então, muitos mais livros escreveria para quem o lesse se corrigisse.

Assim, tal como Eça, acredito que o que realmente faz uma nação é a cultura e a genia-

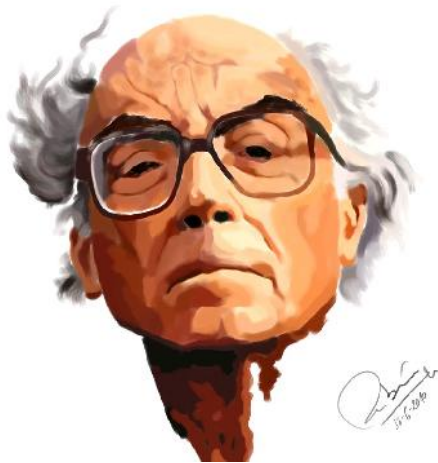


lidade, porque sem estas seria impossível a evolução da Humanidade, assim como também a dos comportamentos e das sociedades. Não obstante, este pensamento não é universal, visto que, atualmente, áreas como a filosofia e as artes são desvalorizadas e continuamos num Portugal em que a economia e os bens materiais são as prioridades.

Concluindo, Eça de Queiroz apresenta na sua escrita uma importante crítica intemporal aos valores e costumes da sociedade lisboeta queirosiana, e fá-lo num tom irónico e até satírico, não deixando de confiar no poder das artes e dos “exploradores científicos”, sobre os quais se constrói uma nação. E, tal como ele, também eu acredito que só com gente culta e civilizada será possível progredir.

Tatiana Caldas, 11ºD

Saramago e as redes sociais



Se José Saramago fosse vivo atualmente escreveria que...

Surge uma máquina com a capacidade de nos apresentar ao mundo através da excessiva exposição, que revela o que por vezes fingimos ser.

Enquanto o silêncio cresce substancialmente, a capacidade de sentir vai-se degradando juntamente com o espírito criativo, e embora possamos estar rodeados de uma multidão, a solidão prevalece. Quando a fria e insignificante luz incide nos nossos rostos, um vazio preenche o nosso interior, ainda que um mundo repleto de oportunidades se apresente diante de nós.

Todos procuramos ser vistos sem ver verdadeiramente ninguém. «É mais fácil chegar a Marte do que ao nosso semelhante».

Joaquim Figueiredo, Mariana Domingues, Rita Esteves, Afonso Esteves - 12ºA

José Saramago - Como veria a atualidade?

Ligações percorrem todo o mundo, sempre ligados às máquinas, à luz que recebemos disto revela a profunda conexão que doma hoje a solidão da gente, não se vê ninguém sozinho. Nas ruas transportam-se milhões de pequenos computadores nos bolsos de culta gente que tanto conhecimento busca, e reconhecimento merece. Realmente, as maravilhas tecnológicas deste século trazem numerosas possibilidades sociais e artísticas que não são desperdiçadas por sequer um usuário.

Mesmo assim, vemos usuários predatórios que se aproveitam das criações meticulosas das mais valiosas empresas, que trabalham tanto para fornecer oportunidades únicas aos utilizadores únicos que cultivam. Caso necessário, há outras bibliotecas de conhecimento que podem ser consultadas, apesar de não serem tão cuidadas como a imensidão da internet.

E apesar de todos os ... «Só mais cinco minutos», ou, «Já vou», o cérebro também precisa de descansar, e até as mais interessantes mentes da Wikipédia têm o direito de relaxar.

Mauro Braga, 12ºB

O paradoxo das prioridades humanas

José Saramago afirmou que a humanidade é capaz de enviar instrumentos a Marte, mas permanece indiferente à morte de milhões

de pessoas pela fome, o que evidencia um comportamento bipolar, em que o grande avanço ajuda, mas também prejudica o ser humano. Isto permite-nos refletir acerca das prioridades da sociedade contemporânea.

Em primeiro lugar, é inegável a extraordinária evolução da ciência e da tecnologia. Os avanços na exploração espacial, na medicina ou na informática transformaram radicalmente o nosso quotidiano. Um grande exemplo foi a Internet. Através dela, a forma como comunicamos, estudamos e trabalhamos revolucionou completamente. É-nos permitido o acesso imediato à informação, ensino à distância, compras online e comunicação instantânea entre diversas partes do mundo.

Esta é uma das maiores provas do avanço científico e tecnológico da humanidade.

No entanto, observa-se uma preocupante indiferença perante o sofrimento da sociedade. A fome continua a afetar milhões de pessoas e as tentativas de combate à pobreza revelam-se, muitas vezes, insuficientes ou apenas realizadas em função de interesses políticos e económicos. Uma das principais causas deste sofrimento são as crises económicas, tal como aconteceu no Afeganistão em 2021, quando a crise económica, o desemprego generalizado e cortes na ajuda humanitária levaram a que muitas famílias não conseguissem comprar comida suficiente todos os dias, o que levou, consequentemente, à desnutrição de muitas crianças.

Com isto, podemos perceber que, enquanto se investem milhares de euros em diversos projetos tecnológicos, faltam recursos e von-

tade para resolver problemas de sobrevivência na nossa própria sociedade. Este contraste mostra a falta de consideração e egoísmo existentes na humanidade e a urgente necessidade de mudança de comportamento.

Jéssica Dias, 12°C

O preço da grandiosidade

Ao longo dos últimos anos, o mundo tem vindo a avançar a uma velocidade alucinante, tendo como objetivo, muitas vezes, alcançar o inalcançável. Esta ambição desmedida afasta-nos daquilo que nos torna humanos e, por isso, a perspetiva de José Saramago (“Chega-se mais facilmente a Marte do que ao nosso próximo”) não poderia refletir de melhor forma o estado de alienação e egoísmo em que a sociedade se encontra.

Este fascínio por feitos grandiosos talvez surja da necessidade de alcançar algum tipo de reconhecimento ou aprovação, ou talvez seja só uma condição inerente ao ser humano, que torna mais atrativo tudo aquilo que pode originar a melhor relação custo/

benefício, mesmo que isso implique esquecer aquilo que verdadeiramente importa. Um exemplo concreto surge da necessidade que os Governos têm de incorporar projetos de grande alcance e ignorar realidades sociais urgentes.

Em Portugal, no último fim de semana, apesar de parte do país se encontrar em situação de catástrofe, as eleições presidenciais decorreram sem alterações significativas, deixando para segundo plano aqueles cujo lar tinha sido destruído pela força da natureza e dando uma importância extrema a algo que poderia aguardar. Por sua vez, o que surge como um grande objetivo acaba por colocar em risco as pessoas nele envolvido, mas, como para alcançar grandes feitos são precisos grandes sacrifícios, pôr em risco a saúde ou até mesmo a vida torna-se o menor de todos os problemas, pois a recompensa daí proveniente, quer seja monetária ou estatal, fará esquecer a importância da oportunidade única que é viver. Uma das situações em que isto se verificou foi nos Jogos Olímpicos de 2024, em Paris, onde a intenção de realizar

as provas de natação no Rio Sena, apesar dos elevados níveis de poluição, colocou em evidência o conflito entre a grandiosidade simbólica do evento e a segurança dos atletas. Mesmo conscientes dos riscos, muitos defenderam a realização das provas em nome do impacto e da imemorabilidade dos jogos, o que revela até que ponto a procura pelo extraordinário pode relativizar o valor da vida e da saúde humanas.

Em suma, a vida é uma efémera passagem que nos obriga, muitas vezes, a fazer escolhas difíceis e que acabam por nos moldar enquanto pessoas. No entanto, é importante refletir acerca das nossas prioridades e pôr sempre em primeiro lugar aquilo que nos pode acrescentar enquanto seres individuais e sociedade, nunca esquecendo a importância das relações afetivas, pois nenhuma conquista será suficientemente grandiosa se, para a alcançar, perdermos de vista a humanidade que nos sustenta.

Mariana Domingues, 12ºA

Nota Perdida

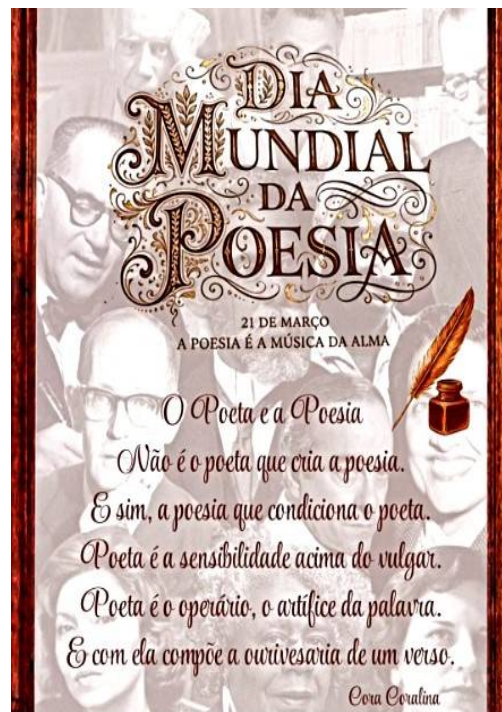
No chão ficava uma nota esquecida, pequena, dobrada e despercebida. Um gesto bastava para ser devolvida, um simples gesto de uma alma honesta e enriquecida.

Mas mãos apressadas tomaram-na primeiro, como quem há dias que não come nada. Sem pensar em nada, guardou o dinheiro com um riso leve... e a verdade calada.

E alguém regressou ali, à procura do que já perdera, com os bolsos vazios e com o olhar perdido, enquanto a outra levava a pequena quantia, pois a sua consciência nem pesava, nem reprendia.

Mas o tempo é perspicaz e silencioso para quem leva a mentira até ao final, pois quem vive de forma desonrosa acaba por carregar o seu carma e o seu próprio mal.

Dado que o dinheiro muda de mão, ninguém passa por vilão, porém, quem hoje audácia apresentar, amanhã remorso de si há de guardar.



Catarina Chen, 12ºD

O que seria o mundo sem a arte?

Além dos mares, Além das terras, o que mais restará?

Além dos humanos e das ideias novas que povoam os ares com as suas artes.

O que é a Terra sem a arte? Sem o amor em canções, sem as cores das estações, ou versos que despertam corações?

Além de uma rocha feita de muros e traições, o mundo seria um vazio de sonhos e de emoções.



Isabela Santos, 12ºD

Dia da poesia

Maçã

Fruto proibido
Que foi comido
E o castigo ficou
Eternamente pairou.

O Homem desobedeceu
Sob a voz divina tremeu
À maldição não escapou
E gerações condenou!

Grande culpa foi a tua,
Adão, que tiraste o pão!
E manchaste o coração
À Eva que estava nua.

Maçã que foste comida
E o Mal foi descoberto
Agora, está desperto
Na gente tão iludida!

O Éden foi perdido
Porque o fruto era proibido
Convenceste a tua Eva
Frágil da tua costela!

O carmim dessa maçã
Já ameaçava o terrível
Entre a Humanidade:
Jorra sangue, grita a mãe...

Serpente de língua astuta,
Desde a primeira queda
É uma eterna luta:
Suor, fome e guerra,
Pó na carne, dor na terra
Por um fruto e um engano
Perdeu-se a paz do jardim
E o eco da culpa humana
Ainda rasteja, sem fim.



Daniela Silva, 12ºE-PLNM

Escritora residente

Jornal com memória

Resolvi, desta vez, revisitar as memórias do nosso jornal, neste caso, referentes ao ano letivo de 2006/2007, já lá vão quase duas décadas. Essa foi uma ocasião muito relevante no percurso desta publicação. Era eu então coordenadora da equipa do mesmo nome e também redatora dos relatórios, entre eles este que vou transcrever integralmente, sem atualizações, mantendo, portanto, o conteúdo e a forma da época. Esta minha decisão tem como objetivo fundamental dar a conhecer aos mais novos uma história de longevidade e adaptação, enaltecendo a sua permanência no presente, projetando-a para o futuro.

Não estranhem o título do cabeçalho que se segue; encontrarão ao longo do texto a sua justificação.

Eis então o aludido relatório:

O PÚBLICO na Escola
 Concurso Nacional de Jornais Escolares
 2006-2007
 Escola Secundária de Monção (403180)
 Endereço geral da escola:
esmoncao@mail.telepac.pt
 Escola: www.portal.esmoncao.com
 Jornal: www.estudantedigital.esmoncao.com

Como nota prévia ao tratamento dos quatro pontos a abordar, propostos na candidatura ao concurso supracitado, entendi ser oportuno debruçar-me um pouco sobre a génese do jornal, parte integrante da sua história e razão da sua presença, agora com uma nova roupagem, em formato digital, fazendo eco dos sons da globalização. Há ainda uma razão ecológica, diria até, primordial, que levou a esta decisão: a nossa escola determinou, como seu objectivo, diminuir em determinada percentagem o consumo de papel.

“Em Dezembro de 1980, é publicado o primeiro jornal dos alunos, embora propriedade da escola, com o título de “*Estudante*”, composto por sete páginas dactilografadas em A4, que foi saindo com certa regularidade e enriquecendo a sua estrutura, o seu conteúdo e alargando a sua intervenção durante os quatro anos seguintes”, conforme é referido numa brochura editada aquando da comemoração dos vinte e cinco anos da existência da Escola Secundária de Monção.

Depois de uma interrupção, renasceu em 1992, com a designação de “*O Estudante*”, de publicação trimestral, tendo merecido elogios da DREN e inclusivamente do então coordenador do projecto “PÚBLICO” na Escola, António Santos, numa carta que nos foi enviada a 28 de Junho de 1993.

Podemos afirmar que *O Estudante* cumpriu integral e dignamente os seus desígnios, como está claramente comprovado pelos seus artigos e evidenciado no Editorial do Nº 6, II Série, Ano II:

“Ao longo de trinta e seis páginas e de centenas de horas, criámos laços de intercâmbio entre a Escola e o meio, debatemos as grandes questões da comunidade monçanense e demos a conhecer o pulsar quotidiano da nossa Escola; fomos um espaço de cidadania onde várias dezenas de alunos deram largas

à sua criatividade, testaram a sua autonomia e comprovaram a sua capacidade de realização em equipa; para todos, professores, alunos, funcionários e encarregados de educação, «*O Estudante*» foi uma tribuna da Liberdade, da Seriedade, da Responsabilidade e do Respeito.”

Mais uma vez, no entanto, por condicionalismos vários, foi interrompida, por algum tempo, a publicação de “*O Estudante*”, para resurgir em 1997, como um *Suplemento* de um jornal local – “*Notícias de Monção*”; e assim se manteve durante três anos, entrelaçando e amplificando os acontecimentos da vida da nossa Escola, no meio envolvente e além fronteiras junto dos nossos emigrantes.

A verdade é que os condicionalismos tolheram a acção, mas não cercearam a vontade de libertar as ideias em palavras, conduzidas por este meio, que, por força de raízes fortes, encontrou a seiva para renascer. Eis como no início do segundo período deste ano lectivo, alguns alunos e professores reunimos esforços e pusemos em movimento o nosso www.estudantedigital.esmoncao.com. Trata-se de um acto arrojado, porque nós, os elementos desta equipa, não possuímos formação específica na área do jornalismo, mas não aceitámos que essa dificuldade se aliasse à inércia, resultando num entrave para adirmos, quem sabe, por muitos mais anos, a possibilidade de proporcionar a toda a comunidade escolar e ao meio em que se insere, um veículo insubstituível de informação e de projectos de parceria, no desenvolvimento de competências individuais e sociais de cidadãos informados, críticos, criativos e responsáveis.

Portanto em Janeiro transacto surgiu o nosso jornal impulsionado pelos professores e alunos que fazem parte da Equipa de Redacção e do Corpo de Jornalistas, que constam na respectiva **ficha técnica**.

Evidentemente que como diz o provérbio alemão “*Aller Anfang ist schwer*”, nós não fugimos à regra, mas estamos a dar um passo de cada vez, com um dinamismo assinalável na produção de artigos, reconhecemos; no início sobretudo os alunos mais entusiastas, publicavam apenas notícias de alguns dos seus principais interesses, da vida da nossa Escola e do meio envolvente, depois os temas foram-se diversificando e pululando de várias origens: curriculares e extra-curriculares, conjugados com um currículo oculto, que desta forma se tornou evidente em temas variados, que vão da poesia ao desporto, passando pela ciência, pela cultura e outros, conforme pode ser consultado no endereço do site referido no cabeçalho. Estamos presentemente apostados em angariar mais leitores, divulgando o site e incentivando à *passagem* pelo nosso jornal de alunos de outras escolas, professores, pais, encarregados de educação e população em geral. Pensamos que a presente candidatura nos irá auxiliar em grande medida a cumprir este desiderato.

Para implementação deste projecto, os critérios que nos nortearam, foram definidos em equipa no seu início; apontam no sentido de que a informação seja fidedigna, de as-

suntos diversificados, tratados de forma construtiva, com objectivos académicos e formativos, promovendo a criatividade, o espírito crítico e a responsabilidade. Para a sua execução é, obviamente, imprescindível considerar a Escola como um todo, em que cada estrutura e cada entidade integra o nosso plano e reflecte os vários saberes, quer eles sejam de origem curricular, extra-curricular ou de complemento curricular. Até ao momento, o cumprimento desses critérios foram assumidos por todos e não nos conduziram à exclusão de textos, apenas a algumas pequenas correcções formais, merecendo, contudo, este ponto, a nossa contínua atenção.

O tema que o PÚBLICO propôs este ano para o Concurso Nacional de Jornais Escolares tem merecido a nossa maior dedicação, pela sua pertinência no tempo e no espaço, levando-nos a planificar e a executar várias actividades em diferentes estruturas e âmbitos, nomeadamente na Biblioteca Escolar – Centro de Recursos através do incentivo à leitura, dando visibilidade a obras adquiridas recentemente, informando sobre a frequência de requisição de livros, tentando *ressuscitar* livros interessantes, menos lidos, destacando os aspectos estéticos e úteis dos materiais de leitura (livros, jornais e revistas), fornecendo leitura actualizada (assinatura das publicações: *O PÚBLICO*, *JORNAL DE NOTÍCIAS*, *A TERRA MINHOTA*, *O JOGO*, *A VISÃO*, *A BOLA* e revistas científicas e oferta de *O PRIMEIRO DE JANEIRO*, *JORNAL DAS LETRAS* e *DIÁRIO DO MINHO*) e a partir de artigos desta imprensa periódica organizar dossiers temáticos e arquivar elementos iconográficos de interesse. Foram simuladas passagens e implementados debates. Foi ainda promovido um concurso de poesia com desenvolvimento de todas as suas fases, de que o nosso jornal dá devida conta. Foram escritos e publicados diferentes artigos de opinião sobre a leitura e por fim foi apresentado um inquérito, por ora informal, mas que será retomado, aplicado online no início do próximo ano lectivo, de cujos dados se fará o tratamento e se dará o devido encaminhamento.

Enquadrou-se, afinal, a leitura num contexto acolhedor, fonte de riqueza individual e social.

27 de Junho de 2007

A coordenadora,

Teresa Maria Rodrigues Simões Pereira

Como nota final, sempre digo que trabalhar no jornal escolar, nas suas diferentes etapas, foi para mim um enorme orgulho e continua a ser um grande prazer colaborar com a equipa atual, obviamente de acordo com a minha situação presente.

Aproveito o ensejo para prestar aqui a minha mais sincera homenagem a todos os protagonistas desta história de sucesso, desde os primórdios até aos dias de hoje. Estou em crer que a empatia e urbanidade nas nossas interações foram, são e serão sempre o motor das nossas vitórias, por mais pequenas que elas sejam. Bem hajam por isso.

A professora aposentada,
 Teresa M. R. Simões Pereira

EMRC - Educação Moral e Religiosa Católica

Campanha do Pirilampo Mágico 2026

O nosso Agrupamento de Escolas voltou a vestir-se de solidariedade com a dinamização da campanha do Pirilampo Mágico 2026, levada a cabo pela disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC).

Este ano, o pirilampo mais famoso do país, apresentou-se num tom castanho, cor que a Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social (FENACERCI) associou à maturidade, à responsabilidade e à terra onde crescem as raízes fortes da nossa empatia.

Os fundos angariados com a venda dos pirilampos e dos pins revertem a favor das CERCI e de outras instituições congéneres que, todos os dias, trabalham para dar mais quali-

dade de vida, autonomia e dignidade a milhares de cidadãos. O Agrupamento de Escolas de Monção colabora com a CERCIFAFE.

Nas aulas de EMRC, no âmbito da campanha, os alunos foram desafiados a refletir sobre os direitos, a equidade e o respeito pelas pessoas com deficiência intelectual e multideficiência. O objetivo principal foi recordar que a inclusão não se faz apenas com palavras, mas com ações concretas.



Parabéns a todos os que colaboraram e ajudaram a fazer magia!

Professoras de EMRC

Mesas de Páscoa

O nosso Agrupamento de Escolas, mais uma vez, celebrou a festa Pascal em contexto escolar com a atividade “Mesas de Páscoa”, no dia 27 de março, último dia de aulas do 2º período.

Dinamizada pela disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC), a iniciati-



va faz parte integrante do Plano Cultural de Escola (PCE), mobilizando alunos, professores e funcionários numa verdadeira viagem pelas nossas raízes e tradições, cruzando a Fé, a Cultura e a Arte.

Nas aulas de EMRC de preparação da ativi-



dade, os alunos exploraram os valores, entre outros, da partilha, da renovação, da família e da hospitalidade, valores tão marcantes na forma como o nosso povo vive a principal festa cristã: a Páscoa.

No dia da atividade, foi visível o empenho, a colaboração, a dedicação de cada turma/grupo/ano acompanhada do respetivo diretor de turma e/ou professor/educador na preparação das respetivas mesas, bem como alegria estampada nos rostos dos alunos.

Esta atividade demonstrou, uma vez mais, que a escola é um lugar vivo de cultura e partilha, pois preservar as tradições no espaço escolar é garantir que a nossa identidade cultural não se perde.

Professoras de EMRC

Campanha do Banco Alimentar contra a Fome

Alunos e professoras de EMRC participaram em ambas as campanhas do Banco Alimentar contra a Fome (novembro e maio) no Hipercor Coca.

Esta iniciativa cumpre o propósito maior da disciplina: educar para os valores não é apenas falar sobre eles na sala de aula. Entre outras ações é, por exemplo, ver os alunos a colaborarem como voluntários nas campa-

nhas do Banco Alimentar contra a Fome e perceberem que o seu tempo pode garantir refeições a quem mais precisa.

Com a participação nestas campanhas, uma vez mais, a comunidade escolar, guiada pelo espírito solidário da EMRC, provou que quando nos unimos por uma causa, o impacto é real e transforma vidas.

Obrigado a todos os voluntários e dadores!



Professoras de EMRC

Fórum/Festa dos alunos de EMRC e Encontro dos alunos de EMRC do 2º ciclo

Os alunos de EMRC do nosso Agrupamento de Escolas marcaram presença em dois dos momentos mais esperados e partilhados do ano letivo: o Fórum/Festa dos alunos de EMRC e o Encontro dos alunos de EMRC do 2ºCiclo. Estes realizaram-se nos dias 14 e 15 de maio, respetivamente, tendo como cenário o emblemático Paço de Giela, em Arcos de Valdevez.

Subordinado ao tema «EMRC Game On! O próximo nível é dialogar», os encontros reuniram estudantes dos vários agrupamentos de escolas da diocese de Viana

do Castelo, transformando o espaço histórico num grande ponto de encontro dos alunos de EMRC.

Vestidos com t-shirts brancas rapidamente preenchidas com assinaturas, mensagens e desenhos, os alunos participaram em jogos,

insufláveis, atividades desportivas, atuações em palco e momentos de animação musical, com destaque para o concerto, no dia 14, dos Átoa.

Ambos os encontros demonstram que a EMRC vai muito além das paredes da sala de aula, na medida em que promove o convívio saudável, a cidadania e a união entre alunos de diferentes escolas. Mais, vê-se no rosto de cada criança/jovem participante a alegria de ser aluno de EMRC.

Professoras de EMRC



PES / Haja Saúde

Alimentação Saudável: Educar Hoje para um Futuro Melhor

Promover hábitos alimentares saudáveis desde a infância é um investimento essencial no crescimento, na saúde e no sucesso escolar das crianças e jovens. Uma alimentação equilibrada contribui para o desenvolvimento físico e emocional, melhora a concentração, aumenta os níveis de energia e favorece a aprendizagem. Mais do que uma necessidade básica, comer de forma saudável é um fator determinante para o bem-estar e para a qualidade de vida.

A escola desempenha, neste contexto, um papel fundamental. Para além da transmissão de conhecimentos, é também um espaço privilegiado de formação de hábitos, atitudes e valores que acompanham os alunos ao longo da vida. Consciente desta responsabilidade, o Agrupamento de Escolas de Monção tem vindo a afirmar, de forma consistente, o seu compromisso com a promoção de estilos de vida saudáveis junto da comunidade educativa.

Nos refeitórios e bufetes das escolas do Agrupamento são disponibilizadas refeições equilibradas e alimentos nutricionalmente adequados, de acordo com as orientações da Direção-Geral da Saúde e do Ministério da Educação para a alimentação em meio escolar. Esta preocupação visa garantir que os alunos tenham acesso diário a opções alimentares mais saudáveis e diversificadas.

Contudo, a promoção da saúde não se limita à oferta alimentar. Em contexto de sala de aula, educadoras e professores desenvolvem um trabalho contínuo de sensibilização e educação alimentar, integrando esta temática em diversas atividades pedagógicas. Histórias, jogos, experiências, pesquisas, trabalhos práticos e momentos de reflexão ajudam as crianças a conhecer melhor os alimentos, a compreender a importância de escolhas equilibradas e a desenvolver hábitos mais saudáveis no dia a dia.

Estas aprendizagens assumem especial relevância na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo, etapas fundamentais para a criação de rotinas e comportamentos que poderão perdurar ao longo da vida. Ao envolver as crianças de forma ativa e positiva, a escola contribui para o desenvolvimento da autonomia, do sentido de responsabilidade e da consciência

sobre a importância de cuidar da própria saúde.

O envolvimento das famílias é igualmente indispensável neste processo. Sendo a família o primeiro contexto de aprendizagem das crianças, a colaboração entre escola e encarregados de educação torna-se essencial para reforçar hábitos saudáveis e promover mensagens coerentes entre a escola e o contexto familiar. A preparação de lanches equilibrados, a valorização do consumo de fruta e hortícolas e a redução de alimentos ultraprocessados são exemplos de práticas que podem fazer a diferença no quotidiano das crianças.

As ações de sensibilização e educação alimentar desenvolvidas pelo Agrupamento resultam de um trabalho articulado com a Equipa de Saúde Escolar e com o Município de Monção, reforçando a ligação entre escola, saúde e comunidade. Estas iniciativas integram-se no Projeto PES – Haja Saúde e no projeto Eco-Escolas, que promovem hábitos de vida saudáveis e sustentáveis entre os alunos.

Programas Nutrilanche e Heróis da Fruta

No presente ano letivo, encontram-se em implementação dois programas dirigidos aos alunos mais novos do Agrupamento, assentes numa intervenção contínua e intencional na área da educação alimentar.

Na Educação Pré-Escolar está a ser desenvolvido o programa Nutrilanche, que tem como principal objetivo incentivar a inclusão diária de fruta e hortícolas nos lanches das crianças. Paralelamente, procura-se sensibilizar para a redução do consumo de alimentos ultraprocessados, como bolos industriais, refrigerantes, snacks salgados e produtos de pasteleria.

No 1.º Ciclo do ensino básico, os alunos participam no programa Heróis da Fruta, uma iniciativa que promove o consumo regular de fruta através de atividades educativas, desafios e momentos lúdicos que motivam as crianças para escolhas alimentares mais saudáveis.

Mais do que atividades pontuais, os programas Nutrilanche e Heróis da Fruta constituem estratégias educativas estruturadas e intencionais, desenvolvidas de forma continuada ao



longo do tempo. Através da repetição de práticas positivas, da sensibilização constante e do envolvimento das crianças, das escolas e das famílias, estes programas contribuem para a mudança e consolidação de comportamentos alimentares saudáveis, promovendo escolhas mais conscientes e sustentáveis no quotidiano.

Ambos os programas são coordenados pela nutricionista Liliana Fernandes, da Equipa de Saúde Escolar, que acompanha e dinamiza diversas ações de educação alimentar nas escolas do Agrupamento.

Um compromisso com a saúde e o futuro

Através destas iniciativas, o Agrupamento de Escolas de Monção continua a investir na promoção da saúde e do bem-estar dos seus alunos. Educar para uma alimentação saudável é também educar para a autonomia, para a responsabilidade e para a construção de estilos de vida mais equilibrados e sustentáveis.

O contributo de toda a comunidade educativa - alunos, educadoras, professores, assistentes operacionais e famílias - tem sido fundamental para o sucesso deste trabalho conjunto, que pretende construir uma escola cada vez mais promotora de saúde, bem-estar e qualidade de vida.

A Coordenadora PES,
Prof.ª Isabel Temporão

A Escolha é Tua!

No âmbito das atividades de Educação para a Saúde promovidas pelo nosso Agrupamento, realizou-se a atividade “A Escolha é Tua”, dirigida aos alunos do 10.º ano e dinamizada pela enfermeira Sandra Reis, da UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade do Centro de Saúde de Monção. As sessões, com a duração de 100 minutos, foram desenvolvidas nas seis turmas do 10.º ano do Agrupamento, permitindo chegar a um elevado número de alunos e proporcionar momentos de reflexão, esclarecimento e aprendizagem sobre sexual-

idade e saúde sexual e reprodutiva.

Mais do que sessões informativas tradicionais, estas atividades destacaram-se pela criação de um ambiente empático, informal e



seguro, onde os jovens tiveram a oportunidade de colocar questões, esclarecer dúvidas e abordar inquietações sem receio de julgamentos. Esta abordagem favoreceu a participação ativa dos alunos e promoveu um clima de confiança e respeito, essencial para o desenvolvimento de aprendizagens significativas nesta área.

A adolescência é uma fase marcada por importantes transformações físicas, emocionais e sociais, sendo também um período em que surgem dúvidas, curiosidades e desafios relacionados com os afetos, os relacionamentos e a construção da identidade. Neste contexto,

a escola assume um papel fundamental na promoção da literacia em saúde, ajudando os jovens a desenvolver competências que lhes permitam fazer escolhas conscientes, responsáveis e informadas.

Ao longo das sessões foram abordados temas como os afetos e as relações interpessoais, o consentimento, os métodos contraceptivos, as infeções sexualmente transmissíveis, a gravidez não planeada, a pressão dos pares, a influência das redes sociais e a importância do respeito por si próprio e pelos outros. A dinâmica privilegiou a conversa e a interação, permitindo que os alunos refletissem criticamente sobre diferentes situações do quotidiano e tivessem acesso a informação cientificamente rigorosa e adequada à sua faixa etária.

A evidência científica demonstra que os programas de educação sexual desenvolvidos em contexto escolar contribuem para o aumento do conhecimento, para a adoção de comportamentos preventivos e para a promoção de relações mais saudáveis, equilibradas e respeitadoras. Organizações internacionais

como a Organização Mundial da Saúde e a UNESCO defendem a educação sexual abrangente como uma componente essencial do desenvolvimento integral dos jovens e da promoção da saúde e do bem-estar.

Em Portugal, a Educação Sexual em meio escolar encontra-se enquadrada pela Lei n.º 60/2009, de 6 de agosto, e pela Portaria n.º 196-A/2010, que reforçam a importância da escola na promoção da saúde e na prevenção de comportamentos de risco. A atividade articula-se igualmente com o Referencial de Educação para a Saúde, desenvolvido pela Direção-Geral da Educação e pela Direção-Geral da Saúde, que valoriza o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, a responsabilidade individual, o respeito pela diferença e a capacidade de tomar decisões informadas.

Num mundo em que os jovens têm acesso permanente a informação através das redes sociais e da internet - nem sempre correta ou fidedigna - torna-se cada vez mais importante criar espaços de diálogo orientados por profissionais qualificados, onde seja possível es-

clarecer dúvidas, desconstruir mitos e promover uma visão saudável, equilibrada e responsável da sexualidade.

A atividade “A Escolha é Tua” revelou-se, assim, um importante momento de aprendizagem, reflexão e crescimento pessoal para os alunos do 10.º ano, reforçando a importância da colaboração entre a escola, os serviços de saúde e os docentes na promoção do bem-estar e do desenvolvimento integral dos jovens.

O Agrupamento agradece à enfermeira Sandra Reis, da UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade do Centro de Saúde de Monção, pela disponibilidade, profissionalismo, proximidade e forma acolhedora como conduziu estas sessões, contribuindo para que os alunos se sentissem ouvidos, respeitados e esclarecidos. Um agradecimento é igualmente dirigido aos professores que colaboraram na organização e acompanhamento da atividade, cujo empenho e envolvimento foram fundamentais para o sucesso desta iniciativa educativa.

A Coordenadora PES,
Prof.ª Isabel Temporão

Prevenção e Intervenção do Bullying e Cyberbullying no Agrupamento

O bullying e o cyberbullying continuam a ser problemáticas relevantes no contexto escolar, com impactos significativos no bem-estar psicológico, social e académico de crianças e jovens. A evidência científica demonstra que estas situações estão associadas a níveis mais elevados de ansiedade, depressão, isolamento social, absentismo e diminuição do rendimento escolar, afetando não só as vítimas, mas também os agressores e as testemunhas.



O Agrupamento integra a estratégia nacional “Escola Sem Bullying, Escola Sem Violência”, promovida pelo Ministério da Educação, que visa reforçar a prevenção, a intervenção precoce e a promoção de ambientes educativos seguros e inclusivos. No âmbito deste compromisso, o Agrupamento foi distinguido com o Selo “Escola Sem Bullying, Escola Sem Violência”, reconhecimento do trabalho desenvolvido na promoção de uma cultura de respeito e segurança.

Este reconhecimento constitui um marco

importante, mas também um ponto de partida. Apesar dos progressos alcançados, mantém-se a necessidade de consolidar práticas, reforçar a prevenção e melhorar continuamente a resposta a situações de risco.

Um plano estruturado e instrumentos de intervenção

O Plano de Prevenção e Combate ao Bullying e o Protocolo de Intervenção em Situações de Bullying e Cyberbullying, disponíveis no portal do Agrupamento definem procedimentos claros de prevenção, sinalização e intervenção, promovendo uma atuação consistente e articulada.

Foi criado um canal de denúncia online, acessível através do portal institucional, que permite a sinalização de situações de forma segura e confidencial. A investigação demonstra que canais acessíveis aumentam a deteção precoce e permitem respostas mais rápidas e eficazes.

Formação da comunidade educativa

A capacitação dos profissionais constitui um eixo essencial da intervenção.

Foram realizadas:

- uma ação de formação presencial de 6 horas para assistentes operacionais, com representação de todas as escolas do Agrupamento;
- uma ação de formação de 25 horas para docentes, maioritariamente do Agrupamento.

Estas formações foram dinamizadas em parceria com o Centro de Formação Vale do Minho, com metodologias interativas, baseadas na análise de casos e na construção colaborativa de estratégias de intervenção. A evidência científica confirma que formações práticas e contextualizadas aumentam significativamente a eficácia da intervenção e a co-

erência das práticas escolares.

Trabalho em rede e parcerias institucionais

A prevenção do bullying e do cyberbullying exige uma abordagem integrada e colaborativa.

Destaca-se a articulação com:

- a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) do Centro de Saúde, que desenvolve ações de promoção da saúde mental e competências socioemocionais;
- o programa Escola Segura da GNR, que dinamiza ações de sensibilização para segurança, cidadania digital e prevenção da violência;
- o Município de Monção, que promove projetos educativos, ações dirigidas às famílias e comunidade, iniciativas de desenvolvimento socioemocional e cidadania.

Estas parcerias reforçam uma resposta mais abrangente, articulada e sustentada.

Prevenção desde os primeiros anos e literacia digital

A prevenção começa cedo, integrando o desenvolvimento de competências socioemocionais desde a Educação Pré-Escolar.

São promovidas atividades em contexto de sala de aula como:

- jogos de cooperação e partilha;
- histórias e diálogos sobre emoções, empatia e respeito;
- resolução orientada de conflitos;
- dramatizações de situações sociais (role-play);
- construção de regras de convivência;
- projetos de educação para a cidadania.

Paralelamente, é reforçada a literacia digital, essencial no contexto atual. Nas aulas de TIC e noutras disciplinas, são desenvolvidas atividades que promovem o uso seguro, responsável e crítico da tecnologia.

Destaca-se a atividade Rayuela, promovida pela Polícia Judiciária, implementada nas aulas de TIC, que sensibiliza os alunos para riscos online, segurança digital, proteção de dados pessoais e comportamentos adequados na internet, contribuindo para a prevenção do cyberbullying.

O papel dos alunos observadores: um eixo fundamental da prevenção

Um dos aspetos mais relevantes na prevenção do bullying é o trabalho com os alunos observadores, também designados por “testemunhas”. A investigação demonstra que a maioria das situações de bullying ocorre na presença de colegas que, muitas vezes, não intervêm ativamente, o que pode contribuir para a manutenção do comportamento agressivo.

Por este motivo, o Agrupamento deve reforçar a importância de promover observadores ativos, capazes de:

- reconhecer situações de bullying e cyberbullying;
- não reforçar nem incentivar comportamentos agressivos;
- apoiar a vítima de forma segura;
- pedir ajuda a adultos;
- utilizar canais de denúncia quando necessário;
- promover atitudes de inclusão e respeito entre pares.

Estudos na área da psicologia escolar evidenciam que programas que trabalham o papel do observador aumentam, significativamente, a interrupção das situações de bullying e reduzem a sua repetição. Assim, a transformação do papel passivo em papel ativo é considerada uma das estratégias mais

eficazes na prevenção da violência entre pares.

Sinais de alerta

A deteção precoce é essencial.

Possíveis vítimas:

- alterações de humor;
- recusa em ir à escola;
- isolamento progressivo;
- perda de interesse em atividades;
- queixas físicas sem causa aparente.

Possíveis agressores:

- comportamento dominante ou intimidatório;
- dificuldade em respeitar regras;
- atitudes repetidas de desvalorização dos outros.

No cyberbullying:

- ansiedade associada ao uso de dispositivos;
- evitamento de redes sociais;
- reações emocionais após interações online.

Recomendações para a comunidade educativa

Alunos:

- não responder a provocações;
- guardar provas de situações online;
- pedir ajuda;
- não partilhar conteúdos ofensivos;
- atuar como observadores ativos.

Professores:

- promover regras claras de convivência;
- integrar educação socioemocional e digital;
- incentivar o papel ativo dos observadores;
- intervir precocemente.

Assistentes operacionais:

- observar interações em espaços comuns;
- sinalizar situações de risco;
- reforçar normas de respeito.



Famílias:

- manter diálogo aberto;
- acompanhar o uso das tecnologias;
- estar atentas a mudanças de comportamento;
- colaborar com a escola.

Conclusão

O reconhecimento do Agrupamento com o selo “Escola Sem Bullying, Escola Sem Violência”, no âmbito do programa nacional, constitui um marco relevante no trabalho desenvolvido. No entanto, representa também um compromisso contínuo de melhoria.

A evidência científica é clara: apenas abordagens integradas, sustentadas e colaborativas permitem reduzir de forma eficaz o bullying e o cyberbullying. A formação, as parcerias institucionais, a literacia digital e o trabalho com alunos observadores ativos são pilares essenciais desta estratégia.

O objetivo do Agrupamento é claro: construir uma escola segura, inclusiva e promotora de bem-estar, onde todos assumem um papel ativo na prevenção da violência e na promoção de relações baseadas no respeito e na empatia.

A Coordenadora PES,
Prof.ª Isabel Temporão

“Emociona-te”: aprender a sentir para crescer melhor

Educar é muito mais do que ensinar conteúdos académicos. É, também, ajudar crianças e jovens a conhecerem-se melhor, a lidarem com as emoções, a relacionarem-se de forma saudável e a crescerem de forma equilibrada. É neste contexto que surge o projeto “Emociona-te”, uma iniciativa dirigida aos alunos do 4.º ano e que tem vindo a assumir um papel muito importante na promoção do bem-estar emocional das crianças.

Dinamizado pela enfermeira especialista em saúde mental Célia Perez, da Unidade de Cuidados à Comunidade Deu-La-Deu, o projeto aposta numa abordagem prática, próxima e participativa, ajudando os alunos a reconhecer, compreender e gerir emoções como a alegria, a tristeza, o medo, a frustração ou a raiva. Através de jogos, dinâmicas de grupo, momentos de diálogo, atividades de relaxamento, música e movimento, as crianças aprendem estratégias para lidar melhor com os desafios do dia a dia, fortalecer a autoestima e desenvolver relações mais positivas com os outros.

A ciência tem vindo a demonstrar, de forma muito clara, a importância da educação emo-

cional desde os primeiros anos de escolaridade. Estudos internacionais mostram que crianças com competências socioemocionais mais desenvolvidas apresentam melhores resultados escolares, maior capacidade de concentração, relações interpessoais mais saudáveis e menor probabilidade de desenvolver comportamentos agressivos, ansiedade ou isolamento social. Organizações como



a UNESCO defendem, por isso, que a escola deve assumir um papel ativo na promoção da saúde mental e do bem-estar emocional.

Um dos aspetos mais relevantes deste projeto é precisamente o facto de envolver não apenas os alunos, mas também as suas famí-

lias. A enfermeira Célia Perez tem promovido momentos de partilha e reflexão com os encarregados de educação, reforçando a importância da colaboração entre escola e família na educação emocional das crianças. Esta articulação permite criar estratégias mais consistentes e ajudar os adultos a compreender melhor as emoções e necessidades dos seus educandos.

O Agrupamento de Escolas de Monção agradece à enfermeira Célia Perez pelo profissionalismo, dedicação e carinho com que tem desenvolvido este projeto junto das nossas crianças e famílias. Um agradecimento igualmente especial às professoras titulares de turma, pelo trabalho colaborativo e pelo compromisso diário com a formação integral dos seus alunos.

Projetos como o “Emociona-te” recordam-nos que aprender a sentir, a comunicar e a cuidar de si e dos outros é tão importante quanto aprender matemática, português ou ciências. Porque uma escola que educa para as emoções é também uma escola que ajuda a construir cidadãos mais felizes, empáticos, resilientes e preparados para a vida.

A Coordenadora PES,
Prof.ª Isabel Temporão

Escola Secundária de Monção

Parlamento dos Jovens: Sessão Distrital

No âmbito do projeto “Parlamento dos Jovens”, cuja edição deste ano incidiu sobre o tema «Literacia Financeira: os jovens CONTAM!», a Escola Secundária de Monção marcou presença, no dia 17 de março, na Sessão Distrital do Ensino Secundário, do círculo eleitoral de Viana do Castelo.

A sessão decorreu no Auditório da Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte, concorrendo para o debate construtivo, espírito crítico e participação cívica, dezassete escolas do distrito. Também contámos com a presença de distintas personalidades, entre as quais o Presidente da Assembleia da Repúbli-

ca, José Pedro Aguiar-Branco, e a deputada Marina Gonçalves, ambos eleitos pelo círculo eleitoral de Viana do Castelo, que valorizaram substancialmente o momento com a sua intervenção.



A nossa escola fez-se representar pelos deputados Luís Nunes (12.ºB), Mariana Domingues (12.ºA), Joaquim Figueiredo (12.ºA) e Clara Pereira (12.ºB), que demonstraram um elevado sentido de responsabilidade, espírito crítico e capacidade argumentativa durante toda a sessão. Contámos ainda com o apoio da professora coordenadora do projeto, Professora Celeste Gonçalves, e de

vários colegas, cujo apoio e presença contribuíram para o sucesso desta experiência.

Importa ainda salientar que, no momento de votação das propostas para a temática da próxima edição, a proposta da nossa escola (sobre a problemática da corrupção e de ética em política), foi a escolhida a nível distrital, encontrando-se agora sujeita a nova apreciação e votação na Sessão Nacional.

Mesmo não tendo sido eleitos para a Sessão Nacional, esta participação revelou-se extremamente enriquecedora, possibilitando-nos desenvolver capacidades fundamentais enquanto cidadãos ativos e responsáveis. Por último, felicitamos as escolas eleitas do distrito de Viana do Castelo, desejando-lhes o maior sucesso na etapa nacional, certos de que representarão, com distinção, os valores e finalidades deste projeto e o nosso distrito.

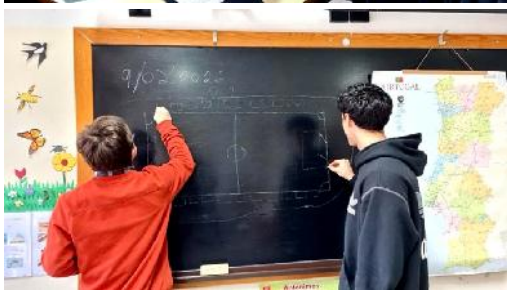
Mariana Domingues, 12ºA

ES de Monção promove inclusão e reflexão através de projeto entre alunos do 12ºano e VAE

No decorrer do 2º período do ano letivo 2025/2026, a nossa escola desenvolveu um projeto de grande impacto humano e pedagógico, envolvendo alunos do 12ºano e os colegas da Valência de Apoio Especializado (VAE). A iniciativa nasceu de um processo de reflexão e crescimento coletivo, transformando-se numa verdadeira experiência de cidadania, inclusão e empatia.

O projeto surgiu num contexto em que a turma enfrentou desafios recentes, levando a comunidade educativa (alunos, docentes, técnicos e encarregados de educação), a apostar numa abordagem educativa baseada na sensibilização e na ação positiva. A resposta a estes desafios centrou-se na promoção da consciência social, do respeito e da responsabilidade coletiva.

Como culminar deste percurso, os alunos



apresentaram diversos trabalhos de grupo sobre temas como saúde mental, bullying, redes sociais, diversidade e inclusão. Mais do que simples exposições, estes trabalhos representaram uma reflexão profunda sobre o impacto das atitudes e sobre a importância de construir um ambiente escolar harmonioso e seguro para todos.

Ao longo do projeto, os alunos do 12º ano integraram-se ativamente nas dinâmicas da Valência de Apoio Especializado (VAE), colaborando com os colegas através de estratégias adaptadas, materiais diferenciados e utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Esta experiência permitiu-lhes descobrir novas formas de comunicar, aprender e valorizar as competências únicas de cada pessoa.

Segundo a reflexão final dos professores, a

experiência demonstrou que “a diferença não é uma falta, mas uma variante da condição humana”, reforçando a ideia de que a verdadeira inclusão passa pela criação de laços, pelo respeito mútuo e pelo reconhecimento do valor do outro.

O “calor humano” destacou-se como um dos elementos centrais deste trabalho. Gestos simples, como a paciência na explicação, a partilha de conquistas e o respeito pelo ritmo de cada colega, tornaram a empatia uma prática concreta e diária dentro da escola.

A iniciativa teve ainda um impacto tão positivo, que muitos alunos manifestaram vontade de dar continuidade ao projeto no próximo ano letivo, transformando-o num projeto mais abrangente e duradouro. Para os professores envolvidos, este é o maior sinal de sucesso: perceber que os próprios alunos se tornaram agentes de mudança e promotores de uma escola mais inclusiva.

No encerramento das apresentações, ficou evidente que este projeto ultrapassou os objetivos académicos, tornando-se uma verdadeira lição de humanidade, respeito e cidadania. A escola reforçou, assim, o seu compromisso com valores fundamentais como a inclusão, a empatia e a valorização da diversidade.

Prof.ª Fernanda Rolo e Psic. Rosa Saraiva

À Descoberta dos Rins - Cidadania e Desenvolvimento (9ºD e 9ºE)

No dia 30 de abril, as turmas D e E do 9ºano (ESM), no âmbito da atividade “À Descoberta dos Rins” referente à temática “Saúde” da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, receberam uma convidada especial - Lisa Pinheiro.



testemunho do que é viver com a doença renal crónica, desde a infância. Os alunos do 9ºano foram sensibilizados para a importância de ter hábitos de vida saudáveis a bem da função renal, imprescindível para a saúde do organismo. Além disto, o exemplo de resiliência e vivência otimista e corajosa, relativamente aos obstácu-

los com que se tem deparado, fazem da Lisa uma jovem muito especial, que preconiza os valores da empatia e da generosidade e valoriza muito o papel da família e dos amigos. Esperemos que as suas palavras tenham sido humildemente interiorizadas pelos alunos do 9ºD e do 9ºE.

Pela disponibilidade, pelo exemplo, pela sinceridade...

Muito obrigada, Lisa!

Que consigas concretizar todos os teus sonhos e projetos com imenso sucesso!

Os organizadores da atividade, Profs. Helena Esteves e Hélio Aguiar

Ciência em Debate:

Futuro Sustentável move alunos do 11º ano da disciplina de Física e Química A

Nos dias 25 e 26 de março, o Laboratório de Física da nossa escola transformou-se num verdadeiro palco de discussão científica. Os alunos do 11º ano das turmas A, B e C, no âmbito da disciplina de Física e Química A em articulação com o projeto de Cidadania e Desenvolvimento, dinamizaram um debate intenso sobre um dos temas mais pertinentes da atualidade: **Química Tradicional versus Química Verde**.

Esta iniciativa foi desenvolvida em articulação com o projeto de Cidadania e Desenvolvimento, tendo os alunos assumido a responsabilidade de investigar, estruturar e defender os diferentes modelos de produção química.

O papel de moderador(a) foi também assegurado pelos estudantes que demonstraram

bastante habilidade para fazer a gestão dos tempos e a organização das rondas de intervenção.

O resultado foi um debate marcado pelo elevado empenho. Os intervenientes defenderam os seus pontos de vista aguerridamente, demonstrando um bom domínio dos conceitos científicos e uma consciência crítica sobre o impacto ambiental e económico da indústria.

Entre argumentos sobre a rentabilidade histórica da química convencional e as soluções eco eficientes da química verde, os alunos não deram tréguas na defesa das suas posições. No final, o balanço foi extremamente positivo: os participantes destacaram o entusiasmo pela atividade, sublinhando que esta



foi uma forma diferente e motivadora de aprender ciência e exercer a cidadania.

Prof.ª Glória Rodrigues

O PREC e a construção da Democracia: um projeto que honra a nossa História

É com enorme orgulho que divulgamos o excelente trabalho desenvolvido pelas alunas do 12ºD, Alexandra Lourenço, Bruna Afonso, Camila Pereira e Sara Caldas no âmbito da disciplina de História A, dedicado ao tema "PREC - O confronto político e a estabilização democrática", inserido nas comemorações e reflexão histórica sobre tema do "25 de Abril de 1974".

Partindo de uma análise rigorosa dos acontecimentos que marcaram Portugal após a queda da ditadura, as estudantes demonstraram uma notável capacidade de investigação, síntese e pensamento crítico. O projeto explora o período do Processo Revolucionário em Curso (PREC), fase intensa e decisiva da nossa história contemporânea, marcada por profundas transformações políticas, sociais e militares que culminaram na consolidação da democracia portuguesa.

Mais do que um simples exercício académico, este trabalho evidencia o compromisso das novas gerações com os valores da liberdade, da participação cívica e da preservação



da memória histórica. Ao revisitarem os desafios do pós-25 de Abril - os confrontos ideológicos, as mudanças sociais e o caminho até à estabilização democrática - as alunas oferecem uma perspetiva simultaneamente informada, madura e atual sobre um dos momentos mais importantes da História de Portugal.

O projeto destaca-se ainda pela clareza da comunicação e pela forma como consegue aproximar os jovens de hoje dos acontecimentos que transformaram profundamente o país. Num tempo em que compreender a democracia é mais importante do que nunca, iniciativas como esta demonstram a relevân-



cia do ensino da História na formação de cidadãos conscientes e participativos.

Convidamos toda a comunidade escolar a dedicar alguns minutos à visualização deste trabalho inspirador, que revela não só conhecimento histórico, mas também sensibilidade crítica e criatividade, assistindo ao vídeo do projeto no YouTube: https://youtu.be/hisBN_-9RtY

Parabéns às alunas pelo empenho, dedicação e qualidade do trabalho apresentado - um verdadeiro exemplo do talento e da excelência que se cultivam na nossa escola.

Prof. José Manuel Silva

A Evolução Tecnológica entre 2014 e 2026

Entre 2014 e 2026, o mundo viveu uma gigantesca evolução tecnológica. Durante este período de tempo, a tecnologia mudou a forma como as pessoas comunicam, estudam e trabalham. A geração que entrou na escola primária em 2014 cresceu ao mesmo tempo que surgiram novas tecnologias digitais e a Inteligência Artificial começou a fazer parte do dia a dia.

Em 2014, os smartphones e as redes sociais já eram populares, mas ainda mais simples do que hoje. Plataformas como o Facebook, Instagram e YouTube dominavam a internet. Com o passar dos anos, a tecnologia evoluiu rapidamente com internet mais rápida, melhores telemóveis e novas aplicações.

Uma das maiores mudanças foi o crescimento da Inteligência Artificial. Atualmente, existem ferramentas capazes de responder a

perguntas, criar textos, imagens e ajudar os alunos nos estudos. A educação também mudou bastante, principalmente após a pandemia, quando as aulas online se tornaram comuns através de plataformas digitais.

Além disso, surgiram novas profissões ligadas à tecnologia como programação, cibersegurança e criação digital. Apesar das vantagens, também existem desafios como a dependência dos telemóveis e os riscos das redes sociais.

No futuro, espera-se que a tecnologia continue a evoluir ainda mais. Até 2050, poderão existir carros totalmente autónomos, casas inteligentes e robôs capazes de ajudar nas



tarefas do dia a dia. A Inteligência Artificial deverá estar presente em quase todas as profissões, tornando o mundo mais rápido e digital.

Concluindo, entre 2014 e 2026 aconteceu uma verdadeira revolução digital. A tecnologia tornou a vida mais rápida e conectada e continuará a evoluir nos próximos anos.

Martim Branco e Jorge Gonçalves, 12ºF1
(Curso-Técnico de Eletrónica Automação e Computadores)

Visita de Estudo a Madrid

Nos dias 12 a 14 de março de 2026, os alunos de Espanhol II-III e de EMRC, das turmas A, B, C, D, E, e F do 11.º ano de escolaridade, da Escola Secundária de Monção, acompanhados pelos docentes Carina Rodrigues, Cristina Salgado, Gracinda Salgado, Maria José Cerqueira, Cidália Pereira, Manuel Serra e Jorge Américo, tiveram a oportunidade de viajar até à cidade de Madrid e arredores, em Espanha, para visitar alguns dos lugares e espaços mais emblemáticos.

Deu-se início à viagem em direção a Ávila no dia 12, pela 01:00h de madrugada, chegando por volta das 09:00h, hora espanhola. À chegada à cidade de Ávila, o grupo fez uma pequena paragem para tomar o pequeno almoço e fazer um pequeno passeio pela parte histórica da cidade. De seguida, saiu da cidade de Ávila em direção ao **Valle de los Caídos**, um complexo monumental localizado na Serra de Guadarrama, perto de Madrid, Espanha. Construído entre 1940 e 1958 por ordem do ditador Francisco Franco, o local é um dos marcos mais significativos e controversos da história espanhola do século. Nesse mesmo espaço e após a visita ao mesmo, o grupo aproveitou para almoçar e descansar.

Após o almoço, o grupo partiu em direção ao **Monasterio del Escorial**, com visita guiada marcada para as 15:20h até às 16:25h, aproximadamente. Localizado na **Sierra de Guadarrama** (Madrid), é um monumento



colossal do século XVI que combina um palácio real, uma basílica, um panteão, uma biblioteca e um mosteiro. Considerado a "oitava maravilha do mundo" foi mandado construir por Filipe II para comemorar a vitória na Batalha de San Quintín e servir como panteão para a monarquia espanhola.

No final da visita ao **Monasterio del Escorial**, o grupo seguiu viagem em direção à cidade de Madrid para uma visita à **Catedral de Almudena** antes do jantar e posterior descanso.



Plaza de España (Miguel de Cervantes- Don Quijote y Sancho Panza)

No dia 13 de março, o grupo visitou a **Plaza de España** e o **Templo de Debod**, este último um autêntico templo egípcio do século II A.C., localizado no coração de Madrid, perto da **Plaza de España**. O templo foi um presente do governo egípcio a Espanha, em 1968, como agradecimento pela ajuda no salvamento dos templos de **Abu Simbel** durante a construção da Barragem de Assuão. Ainda durante a manhã, o grupo visitou a **Galeria de las Colecciones reales** e, antes do almoço, o grupo usufruiu de uma visita guiada pela Madrid de los Austrias, que é o centro histórico da cidade, correspondente ao traçado urbano construído durante a dinastia da Casa de Áustria, que começou quando o Rei Filipe II estabeleceu a corte em Madrid em 1561. Nesta visita, o grupo passou pela **Plaza Mayor**, **Puertas del Sol**, **Mercado de San Miguel**, entre outros locais emblemáticos da cidade.

Durante a tarde, a visita foi dedicada a dois grandes museus, o **Museo del Prado**, um dos museus mais importantes do mundo, destacando-se pela sua vasta coleção de arte europeia (séculos XII a XIX), com foco espe-



Valle de los Caídos



Museo del Prado

cial em mestres espanhóis, italianos e flamengos e o **Museo Reina Sofía**, uma instituição de arte moderna e contemporânea, inaugurado em 1992 e instalado num antigo hospital do século XVIII. É mundialmente famoso por albergar o icónico quadro "**Guernica**" de Pablo Picasso. Ainda, durante a tarde do dia 13, o grupo deu um passeio por locais emblemáticos como **Puerta de Alcalá**, **Parque del Retiro**, **Fuente Cobeles**, **Fuente de Neptuno**, entre outros.

No último dia de visita de estudo, dia 14, durante a manhã, o grupo visitou o **Estadio Santiago Bernabéu** e o resto do dia foi passado no parque de diversões **Parque Warner**.

Localizado em San Martín de la Vega, perto de Madrid, é um dos parques temáticos mais completos da Europa, focado no universo da Warner Bros. e da DC Comics.

Ao final do dia, após o jantar, o grupo iniciou viagem em direção a Portugal, à Escola Secundária de Monção, chegando por volta das 04:00h da manhã, do dia 15 de março.

A visita de estudo teve momentos de partilha, de convivência, de diversão, de experiências e muita aprendizagem. As professoras proponentes da atividade agradecem aos alunos, aos encarregados de educação e professores acompanhantes, a possibilidade de levar a cabo esta atividade cultural e educativa em várias áreas disciplinares.

As professoras de Espanhol e EMRC, Cristina Salgado, Carina Rodrigues, Mª José Cerqueira e Gracinda Salgado



Professores acompanhantes

Mobilidades Erasmus

No âmbito do Programa Erasmus+, com o AEMEX - Agrupamento de Escolas em Expedição, o Agrupamento de Escolas de Monção participou na primeira mobilidade Erasmus+ à Turquia, com a participação de 8 alunos, do ensino secundário, e 3 docentes, entre os dias 12 e 18 de abril. Esta experiência foi extremamente enriquecedora para todos os envolvidos, desde a organização à concretização da mobilidade.

Entre os dias 4 e 8 de maio, o Agrupamento viveu a sua primeira experiência de receção



de um grupo Erasmus+. O grupo recebido foi de Cambre, Galiza, Espanha e o seu projeto era "**Conhecemos as fronteiras - Conocemos las fronteras**". Esta parceria foi muito valiosa, mostrou-nos que somos capazes de receber bem.

No próximo ano letivo, daremos continuidade ao nosso projeto AEMEX com mais uma mobilidade de alunos. Solicita-se a todos os alunos de 9º ano e ensino secundário interessados que se inscrevam no Clube Erasmus em setembro e participem em todas as atividades propostas.

Participar em Programa Erasmus+ oferece vantagens institucionais para a escola, como a internacionalização da mesma; acesso a uma rede internacional de escolas; melhoria

da reputação e atratividade; acesso a financiamento europeu e transformação organizacional. Aos alunos oferece uma melhoria das competências linguísticas; uma maior motivação e autonomia; competências para o futuro; uma maior consciência da cidadania europeia e interculturalidade. Para os professores e staff, possibilita a formação internacional, a inovação pedagógica, a criação de redes profissionais. Também se verifica um impacto na comunidade educativa, como: o envolvimento das famílias e comunidade local; a divulgação de boas práticas; o ambiente escolar mais aberto e multicultural e uma maior participação dos alunos em atividades extracurriculares.

A Coordenadora Erasmus+

«Erasmus+» - Monção em Istambul: Uma Odisseia de Afetos no Coração do Bósforo

Entre os dias 12 e 18 de abril, o Agrupamento de Escolas de Monção cruzou fronteiras e continentes: oito alunos e três professores partiram à descoberta de Istambul, no âmbito de um projeto «Erasmus+» que ficará gravado na memória de todos como uma "experiência incrível".

Istambul não é apenas uma cidade; é o ponto onde o Oriente beija o Ocidente. Durante uma semana, a comitiva monçanense mergulhou num turbilhão de história e cor. A imponência da *Hagia Sophia* e a serenidade da Mesquita Azul deixaram todos sem fôlego, tal como a vista panorâmica da mítica Torre de Gálata. Deambulando entre a parte europeia e a asiática, o grupo maravilhou-se com casas e edifícios de uma arquitetura lindíssima, onde cada esquina parecia contar um segredo milenar.

O projeto «Erasmus+» é, acima de tudo, partilha. Na escola de acolhimento, em Üsküdar, os nossos alunos integraram-se como se estivessem em casa:

participaram numa aula de Inglês e, num debate muito atual, discutiram a importância da Inteligência Artificial (IA) no ensino. Houve também espaço para a arte e para a tradição. Em *workshops* de pintura tradicional turca, as mãos dos nossos alunos e do Professor Jorge Américo aprenderam técnicas ancestrais. Também os corações se uniram na partilha de músicas e danças que provaram que a cultura não precisa de tradução.

Um dos momentos altos da viagem foi a travessia do Bósforo: seja a deslizar nas águas de *ferry boat*, com o vento no rosto seja atravessando as profundezas através do metro subterrâneo, a comitiva sentiu o pulsar vibrante desta metrópole. Os participantes foram ainda honrados com uma recepção oficial na Delegação Regional de Educação, onde o protocolo deu lugar a uma hospitalidade sem limites, simbolizada pelos imensos presentes recebidos e pelo inclinar de cabeça de muitos que se encontravam no edifício em sinal de



respeito para com os visitantes do Alto Minho.

Para lá dos monumentos, das lendas e histórias locais que aprenderam, o que realmente marcou esta viagem foi o lado humano. Os alunos e professores de Monção foram envolvidos numa troca ternurenta de afeto, amor e acolhimento. Mais do que uma mobilidade escolar, esta foi uma lição de humanidade, onde as diferenças se dissiparam perante o carinho dos anfitriões turcos.

O Agrupamento de Escolas de Monção regressa, assim, mais rico. Na bagagem, além das recordações da Turquia, trazem a certeza de que o projeto «Erasmus+» continua a ser a melhor forma de abrir janelas para o mundo e de construir pontes de amizade que nem a distância poderá apagar.

Prof. Carla Moreira, Cláudia Souto e Jorge Américo Fernandes

«Erasmus+» - A nossa Experiência

Na semana de 12 a 18 de abril de 2026, foi realizada a primeira mobilidade no âmbito do projeto ERASMUS + a Istambul, Turquia.

Ao longo destes dias, tivemos a possibilidade de viver uma experiência Erasmus com muita cultura, divertida e repleta de descobertas que jamais esqueceremos. Esta cidade, onde a Turquia asiática e europeia se encontram, está cercada de pessoas e vidas naturalmente fabulosas. Durante a nossa visita, conhecemos alguns dos monumentos mais emblemáticos de Istambul, entre eles a magnífica Mesquita Azul, a imponente Santa Sofia ou a majestosa Torre Galata, locais repletos de história e beleza arquitetónica. A cada esquina era-nos revelada uma nova história da cidade e, a cada olhar lançado sobre o Bósforo, aumentava ainda mais o nosso fascínio pela grandiosidade e beleza de Istambul.

Também pudemos visitar os famosos mercados, nomeadamente o Grande Bazar e o Bazar das Especiarias, locais onde interagimos ativamente, regateamos produtos (algo comum na cultura turca) e provamos condimentos. No meio de cores, cheiros, música e simplicidade dos comerciantes, vivemos um momento incrivelmente autêntico e divertido.

Outra das grandes experiências desta aventura foi a gastronomia. Experimentamos pratos incríveis, desde *kebabs* e *çiğ köftes* a *baklavas* e *dürüms*, sempre com sabores intensos e muito diferentes dos nossos. Cada refeição parecia uma experiência cultural por si só e, rapidamente, compreendemos o porquê de a comida turca ser tão famosa no mundo inteiro.

No entanto, mais do que os monumentos, a gastronomia ou mesmo as cidades que visitamos, o grande destaque desta semana foi to-

das as experiências que tivemos enquanto grupo. Conhecemos pessoas novas, partilhámos culturas, fizemos novas memórias e fortalecemos amizades. Houve descobertas, gargalhadas, aventuras e até um pouco do caos normal numa viagem Erasmus, mas foi exatamente tudo isto que tornou tudo mais especial ainda.

Em suma, consideramos que esta experiência foi extremamente positiva e enriquecedora, quer a nível pessoal, quer cultural. Istambul não deixou de nos surpreender com a sua magnitude, riqueza e hospitalidade, e esta viagem permitiu-nos crescer, abrir horizontes e viver algo de realmente especial. Com certeza, uma semana intensa e emocionante com experiências para contar durante muitos anos.

Francisco, 11°C; Aida, 11°C; Clara, Maria, Paula e Luís, 12°C; Leonor, 12°C; Sofia, 12°C

XIV Encontro Nacional dos Alunos de EMRC do Ensino Secundário

Nos dias 17 e 18 de abril, 197 alunos do ensino secundário do Agrupamento de Escolas de Monção, acompanhados das professoras de EMRC, professores de outras disciplinas e assistentes operacionais, partiram rumo à Covilhã ajudando a encher a cidade de cor e alegria e juventude. É de referir que o encontro, apesar de se realizar, nas cidades da Covilhã e Fundão, a cidade destinada à nossa escola foi a Covilhã.

Inspirado pelo apelo à fraternidade do Papa Francisco, sintetizado na célebre expressão "Todos, Todos, Todos", o encontro deste ano teve como tema central a pergunta bíblica: "Onde está o teu irmão?".

Ao longo de dois dias, os participantes

foram desafiados a olhar à sua volta com um espírito crítico e solidário, prestando especial atenção aos mais frágeis, marginalizados e aos migrantes.

O programa do encontro teve como atividades percursos temáticos, jogos de rua que animaram as cidades anfitriãs Covilhã e Fun-

dão, pintura de um painel de graffiti na ANIL (Associação Nacional de Industriais de Lanifícios), transformando a arte urbana numa mensagem de inclusão, passagem pelas chamadas "estações do cuidado", momentos dedicados à reflexão sobre a responsabilidade pessoal e o bem comum, entre outras atividades.

Uma das grandes novidades desta edição foi a criação do conceito de "escolas irmãs", tendo como objetivo a partilha de experiências e a criação de laços. O nosso agrupamento teve como "escola irmã" a escola secundária Benjamin Salgado, de Joane, Vila Nova de Famalicão.

Professoras de EMRC



Escola Básica Deu-La-Deu Martins, Monção

Ciência em Ação e LudoMat - 2026

Integradas na Semana da Leitura 2026, o grupo de professores de Ciências Naturais e Matemática do 2ºCEB voltaram a surpreender os alunos com a experimentação, quer ao nível das Ciências, quer ao nível da Matemática.



Objetivou-se com este tipo de iniciativas disponibilizar ferramentas pedagógicas que, de uma forma lúdica e prática, se estimule a aprendizagem e o interesse dos alunos por estas duas áreas do conhecimento.

Em causa estão o desenvolvimento do raciocínio lógico com o desenvolver de habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas, perceber a importância da capacidade de observação, de planificação, organização, colocação de hipóteses ou de soluções, fazer previsões, assim como melhorar a memória e a concentração dos alunos.

Nestes contextos, os alunos são encorajados a competir e a aprender uns com os outros, a conhecer novos jogos e novas experiências desenvolvendo a literacia científica.

Pretendeu-se também proporcionar aos alunos, num ambiente mais descontraído, mo-



mentos de interação com alunos de outros anos de escolaridade e de outras turmas.

As professoras,
Cristina Lourenço e
Helena Magalhães

Entre Todos... Vamos Ajudar: Uma Ponte de Solidariedade entre a Nossa Escola e Cabo Verde

No âmbito da disciplina de Espanhol e das turmas do 7ºA e C, dinamizou-se o projeto "Entre todos, vamos ajudar". Mais do que uma simples recolha de bens, esta iniciativa surgiu com o propósito de sensibilizar os alunos para as diferentes realidades sociais e para o facto de, infelizmente, nem todas as crianças usufruírem das mesmas condições e oportunidades.

Pequenos Gestos, Grandes Impactos

A resposta dos alunos e das famílias foi muito positiva. Com o foco virado para a Associação Chã de Matias, localizada em Espargos, na ilha do Sal (Cabo Verde), as turmas mencionadas mobilizaram-se para reunir bens essenciais, com particular incidência em produtos de higiene pessoal (pastas e escovas dos dentes, pensos higiénicos, gel de banho, entre outros) e material escolar (cadernos, lápis e outros artigos fundamentais para a aprendizagem).

Um Sorriso que Atravessou o Oceano

O projeto atingiu o seu momento mais alto com a receção do feedback vindo direta-

te de Cabo Verde. A coordenadora da Associação, Queila Monteiro, partilhou connosco fotografias que ilustram a receção dos bens e a alegria de quem os recebeu.

Estas imagens (que acompanham este artigo) são o testemunho de que a distância geográfica não é barreira para a empatia. Ver o material escolar e os kits de higiene nas mãos destas crianças reforça a ideia de que, quando nos unimos, podemos fazer a diferença na vida de alguém.

O meu Agradecimento

Um agradecimento especial aos alunos envolvidos do 7.º A e C e às suas famílias, cuja generosidade permitiu o sucesso desta missão. Deixo também uma palavra de gratidão à Queila Monteiro e à Associação Chã de Matias pelo trabalho incansável que desenvolvem no terreno e por nos permitirem fazer parte desta corrente de bem. Como professora de Espanhol e Português, mas também como mãe é muito gratificante ver como o empenho dos meus alunos se transformou em ajuda real para outras crianças.



SOLIDARIEDADE



Educar para a solidariedade é preparar cidadãos para o mundo!

Prof.ª Sandra de Sousa

Plantação de árvores ao som da poesia

No dia 20 de março, as turmas dos 8ºC e 8ºF deslocaram-se a Merufe para uma iniciativa que uniu o compromisso ambiental à sensibilidade artística, celebrando em simultâneo a reflorestação e o Dia da Poesia.

A atividade integrou-se no projeto "Green Cork" da Quercus, uma campanha que sensibiliza para a reciclagem de



rolhas de cortiça como um passo essencial para a sustentabilidade do nosso território. Esta ação, em Merufe, contou com o apoio de

profissionais da Câmara Municipal de Monção e com o acompanhamento atento dos docentes António Valério, Anabela Eiriz, Ed-

gar Afonso, Paula Duque e Teresa Pereira. Entre as plantações, a natureza serviu de inspiração: os alunos declamaram poemas

dedicados ao meio ambiente, criando uma harmonia perfeita entre a palavra e o ecossistema. O momento foi enriquecido pela música



das alunas do 8ºF, Oceana Santos e Sara Paçô, que, com duas guitarras acústicas, deram ritmo e alma a esta celebração.

Foi uma jornada marcante onde se plantaram raízes e versos,

reforçando a importância de cuidar do futuro do nosso planeta.

Prof. António Valério

A Alimentação Saudável cultiva-se... e aprende-se

Projeto PODE - Zer0 Desperdício promove hábitos saudáveis e reduz o desperdício alimentar na Escola Deu-La-Deu Martins

A alimentação em meio escolar desempenha um papel fundamental no bem-estar e no sucesso académico dos alunos. Na Escola Básica Deu-La-Deu Martins (DLDM), a oferta alimentar é regulada pelo Despacho n.º 8127/2021 e pelas orientações da Direção-Geral da Saúde, contando ainda com a supervisão de uma nutricionista. Desta forma, garante-se a disponibilização de refeições equilibradas, saudáveis e diversificadas.

Apesar deste compromisso, o desperdício alimentar nas cantinas escolares continua a ser uma realidade preocupante, com impactos significativos a nível ambiental, social e económico. Consciente deste desafio, a Coordenação da Escola Básica DLDM desenvolveu, ao longo do presente ano letivo, um conjunto de estratégias e atividades integradas no Projeto PODE – Zer0 Desperdício, com o objetivo de promover hábitos alimentares saudáveis e reduzir o desperdício alimentar.

Com o propósito de criar uma base sólida para a monitorização e controlo dos desperdícios, no âmbito do projeto Haja-Saúde, coordenado nesta escola pelo professor Manuel Magalhães, foram constituídas quatro equipas designadas “Brigadas da Alimentação”. Após participarem numa ação de sensibilização dinamizada pela equipa da Unidade de Saúde Local do Alto Minho, os alunos colocaram em prática os conhecimentos adquiridos, colaborando ativamente na recolha e análise de dados. O Município, através da psicóloga Sofia Fernandes, apoiou esta iniciativa, disponibilizando parte dos materiais necessários para o desenvolvimento do

projeto.

Entre as primeiras medidas adotadas destacou-se a reorganização do espaço da cantina. A disposição das mesas foi alterada, formando pequenos grupos que favorecem um ambiente mais acolhedor e uma convivência mais próxima entre os alunos. Paralelamente, as paredes foram renovadas com mensagens, slogans e frases inspiradoras que incentivam a adoção de uma alimentação equilibrada e de qualidade.

Outra iniciativa consistiu em permitir que os próprios alunos temperassem as suas saladas, promovendo uma maior autonomia e participação nas suas escolhas alimentares. Simultaneamente, foram afixados cartazes informativos que reforçam a importância da moderação e do equilíbrio na alimentação.

As mudanças implementadas foram muito bem acolhidas pela comunidade escolar. Verificou-se uma melhoria no consumo de saladas e uma redução significativa do ruído na cantina, contribuindo para um ambiente mais agradável durante as refeições.

Com o objetivo de aumentar o envolvimento dos alunos, foi ainda lançado um Desafio Semanal. Todas as semanas eram afixadas, no placard da cantina, duas adivinhas e um provérbio popular relacionados com a alimentação. A adesão superou as expectativas, evidenciando o entusiasmo, a curiosidade e o empenho dos alunos na procura das respostas corretas.

A escola é um espaço privilegiado de aprendizagem e formação de hábitos. É aqui que crianças e jovens passam grande parte do seu dia, realizam refeições e desenvolvem comportamentos que poderão manter ao longo da vida. Por isso, constitui um contexto ideal para promover a educação alimentar, a saúde e a sustentabilidade.

As atividades desenvolvidas revelaram-se extremamente gratificantes e despertaram o interesse dos alunos. Através destas boas práticas, procurou-se reforçar a literacia alimentar de forma prática, acessível e adequada às diferentes faixas etárias dos participantes, entre os 9 e os 14 anos.

Os resultados alcançados são encorajadores. Verificou-se uma diminuição do desperdício alimentar, um sinal positivo que reforça a importância de continuar a investir neste tipo de iniciativas. Embora o desafio esteja longe de estar concluído, os progressos registados renovam a motivação para prosseguir esta luta diária contra o desperdício e a favor de uma alimentação mais consciente e sustentável.

Porque uma alimentação saudável não nasce por acaso: cultiva-se, aprende-se e constrói-se todos os dias.



A Coordenadora EBDLDM,
Ana Cristina Vaz

O Dia Mundial do Ambiente – Juntos por um planeta mais saudável e sustentável

O Dia Mundial do Ambiente celebra-se anualmente a 5 de junho. Esta data foi instituída pelas Nações Unidas com o objetivo de sensibilizar governos, instituições e cidadãos para a importância da proteção e conservação do planeta, bem como para a adoção de práticas mais sustentáveis.

Este ano, a Escola Básica DLDM decidiu promover uma ação de sensibilização de maior alcance junto da comunidade educativa. Para isso, nos dias 1 e 3 de junho, foram realizadas sessões de sensibilização em sala de aula dirigidas a todas as turmas do 7º ano, alertando os alunos para os desafios ambientais da atualidade.

Os principais temas abordados foram a ação climática e a necessidade urgente de responder aos problemas ambientais que marcam o nosso tempo. Questões como as alterações climáticas, a perda de biodiversidade, a poluição e a gestão responsável dos recursos naturais exigem o envolvimento de toda a sociedade, tornando a educação ambiental cada vez mais relevante. Com esta primeira fase da iniciativa, pretendeu-se que os alunos se tornassem agentes de mudança, disseminando estas mensagens junto da comunidade

e contribuindo para a preservação do planeta.

No dia 5 de junho, a Escola abriu as suas portas a várias entidades parceiras, nomeadamente aos Bombeiros Voluntários de Monção, ao Núcleo de Proteção Ambiental e Socorro da GNR, à Polícia Marítima, aos Sapa-

dos profissionais, em contexto ao ar livre, permitiu aos alunos desenvolver competências de cidadania, responsabilidade e participação ativa.

Atividades desta natureza contribuem para formar crianças e jovens mais conscientes, participativos e preparados para enfrentar os desafios do mundo que os rodeia, reforçando, simultaneamente, valores de respeito pelo ambiente e pela comunidade.

Neste Dia Mundial do Ambiente, renovamos o compromisso de continuar a promover uma cultura de respeito pelo planeta, envolvendo toda a comunidade educativa na construção de um futuro mais sustentável.

Cuidar do ambiente não é apenas uma responsabilidade coletiva; é também uma aprendizagem que se cultiva diariamente.

Por fim, deixamos uma palavra de sincero agradecimento a todas as entidades presentes, que disponibilizaram o seu tempo, conhecimento e recursos em prol de um bem maior: a educação ambiental e a construção de um futuro melhor para todos.

A Coordenadora EBDLDM,
Ana Cristina Vaz



dores Florestais do Município de Monção, à Secção de Policiamento Comunitário da GNR de Valença, à Unidade de Emergência de Proteção e Socorro da GNR e à Valorminho.

As demonstrações e explicações proporcionadas por estas entidades refletiram uma visão educativa que vai além da simples transmissão de conhecimentos. O contacto direto

Visita de D. João Evangelista Lavrador

No passado dia 19 de março, pelas 15h, recebemos na nossa escola o Bispo da Diocese de Viana do Castelo, D. João Evangelista Lavrador.

De uma forma muito humilde e singela, demos as boas-vindas ao sr. Bispo, através de uma mensagem lida por uma discente do 8ºano.

De seguida, toda a comunidade presente foi brindada com três momentos musicais a cargo dos nossos alunos dos 5º, 6º e 8 anos, sendo, no final, ofertadas ao sr. Bispo duas pinturas realizadas pelo nosso pintor residente, Sr. Rui Fernandes.

Este foi um dia especialmente simbólico para todos nós, pois celebramos também o Dia do Pai, coincidindo com o Dia de São José - um exemplo de pai dedicado, responsável e

inspirador.

Esta visita representou um momento muito especial para a nossa escola. A presença do sr. Bispo inspirou-nos a fortalecer valores co-



mo a solidariedade, o respeito, a esperança e o cuidado com o próximo - princípios fundamentais para a formação humana e cívica de todos nós, crianças e adultos.

Neste dia tão significativo, recordamos também o papel essencial dos pais e das famílias na educação das crianças e jovens. A escola e a família caminham lado a lado na construção de um futuro melhor, assente em valores, conhecimento e responsabilidade.

D. João Lavrador foi convidado a fazer numa visita pelos vários espaços da escola, cumprimentando sempre com muita naturalidade os discentes, docentes e assistentes operacionais que foi encontrando no percurso.

Fazemos votos de que esta visita tenha sido um momento de partilha, proximidade e inspiração para toda a comunidade escolar.

Um agradecimento muito especial a todos aqueles que contribuíram para o embelezamento/decoração da Escola Básica DLDM.

A Coordenação EBDLDM

Brigada Ambiental: Exemplo de Cidadania no Recinto Escolar

No passado dia 2 de junho, a turma do 7ºF da Escola Básica Deu-La-Deu Martins vestiu os coletes da "Brigada Ambiental" para uma missão especial. Durante a aula de Físico-Química, os alunos recolheram e separaram resíduos pelo recinto, transformando a rotina escolar numa ação viva de sensibilização.

Mais do que limpar, a iniciativa - integrada

no programa Eco-Escolas - serviu para contagiar colegas, professores e funcionários para a importância da reciclagem. Com este gesto simples e focado na cidadania ativa, o Agrupamento de Escolas de Monção reforça o seu compromisso com um futuro mais sustentável, provando que a mudança começa nas mãos dos mais jovens.



Prof.ª Manuela Oliveira

Nossa Senhora da Rosa festejada na nossa Escola

A Festa em Honra de Nossa Senhora da Rosa, realizada nos dias 9 e 10 de maio, voltou a afirmar-se como uma das festividades com maior impacto e significado especial para as gentes monçanenses e, em particular, para o nosso Agrupamento de Escolas, cuja comissão organizadora é constituída essencialmente por jovens estudantes da ES de Monção.

A vertente religiosa desta festividade tem um enorme impacto nos nossos jovens. O embelezamento de algumas artérias do centro histórico da nossa bela vila, por parte de residentes e associações locais, a partir das 23h de sábado, é já uma tradição muito aguardada.



Pelo segundo ano consecutivo, a nossa Escola não ficou indiferente às comemorações e mostrou-se solidária com este evento. Dando continuidade à iniciativa do ano passado, foi lançado novamente o desafio de construirmos o nosso singelo tapete para a Senhora da Ro-

sa - desafio que contou imediatamente com a preciosa colaboração dos Assistentes Operacionais (no desenho, elaboração de moldes e

recolha de materiais) e de um grupo de alunos dos 5.º e 6.º anos.

Assim, no dia 7 de maio, munidos de muita força de vontade e brio, lançámos mãos à obra, concretizando a ideia idealizada pelo nosso "artista residente", Sr. Rui Fernandes.

Foi muito compensador ver o envolvimento e o cuidado dos alunos na recolha de materiais no espaço escolar e na sua colocação no tapete.

Um agradecimento muito especial aos Assistentes Operacionais e Docentes que abdicaram do seu tempo de descanso para que este pequeno sonho se concretizasse. Foram horas dedicadas à recolha e preparação de materiais, tudo em prol de um projeto que se quer

tornar, para a nossa Escola, numa tradição.

A Coordenadora EBDLDM, Ana Cristina Vaz

Maías com tradição

Vamos dar as boas-vindas ao mês de maio com a prática da colocação das Maías nas casas. Um costume bastante antigo que consiste em ornamentar as janelas e portas das habitações com giestas de flores amarelas e flores diversas, podendo fazer-se coroas também adornadas por estas flores entre outras.

Historicamente este hábito de colocar as Maías ocorre na noite de 30 de abril. Presen-

te em todo o país, a tradição tem diversas razões, dependendo das regiões do nosso país.

Esta prática, entre as várias razões, é vista como uma cortesia à chegada da primavera, como uma súplica de um bom ano agrícola, mas há também quem acredite ser uma forma efetiva de proteção contra a entrada/presença do mal nas casas/meio familiar.

Com a intenção de preservar esta tradição

secular, a Escola Básica Deu-La-Deu Martins fez, novamente, as suas coroas de maías colocando-as em lugares de destaque nas entradas exteriores para assim dar seguimento a esta tradição própria das nossas gentes.



A Coordenação EBDLDM

Clube de Robótica Deu-La-Deu Martins (25/26): “Hoje, aprendemos. Amanhã, transformamos.”

O Clube de Robótica Deu-La-Deu Martins completou o seu primeiro ano de atividade e tornou-se mais um espaço criativo e dinâmico da escola. Com 15 alunos de vários ciclos, o clube mostrou como a tecnologia pode unir ideias, pessoas e muita vontade de aprender.

Ao longo do ano letivo, os alunos mergulharam em desafios que combinaram imaginação, ciência e espírito de equipa.

No 1.º período, exploraram a modelação 3D, criando porta-chaves, enfeites de Natal e maquetes das fases da Lua, usando o Tinker-

cad e o Makerlab.

No 2.º período, dedicaram-se à programação com o Micro:bit, desenvolvendo mais de 20 projetos: animações, mensagens luminosas, melodias, medidores de temperatura,

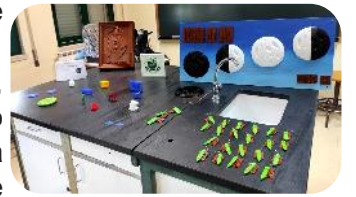
contadores de passos, bússolas digitais, sensores de luz e até um verificador de tabuadas. Também criaram jogos como “Pedra,

Papel e Tesoura” e “Batata Quente”.

No 3.º período, aplicaram tudo o que aprenderam na construção e animação de robôs com LEGO Spike Prime, dando vida a modelos como o robô dançarino, o baterista, a pulga corredora e uma garra mecânica.

Mais do que tecnologia, o clube destacou-se pelo ambiente de cooperação e entreajuda entre todos os membros.

Prof.ª Manuela Oliveira



Robótica ao serviço da escola

O Clube da Robótica colaborou em vários projetos da escola, reforçando a ligação entre tecnologia e identidade. Entre os trabalhos mais marcantes destaca-se a criação do mosaico de Deu-La-Deu Martins, o desenvolvimento do logótipo tridimensional da Rádio Escolar - pintado pelo professor Joaquim Amorim (ETL) que também colabora no clube - e a produção dos chaveiros das salas de aula, contribuindo para a organização e personalização dos espaços escolares.

Está igualmente prevista a participação no Projeto Eco-Escolas, através da impressão



3D do ECO Código vencedor, reforçando o compromisso do clube com a sustentabilidade e com a integração da tecnologia em causas ambientais.

O ano ficou ainda marcado pela apresentação destes projetos a um grupo de alunos e professores do Erasmus+ de Cambre, Espanha, no dia 6 de maio, num momento de par-

tilha que destacou o talento dos alunos e a abertura da escola ao mundo. Nos dias 8 e 15 de maio, o clube recebeu também várias turmas do 4.º ano das escolas EB1/JI de Mazedo e Básica José Pinheiro Gonçalves, proporcionando uma experiência inspiradora aos mais novos e despertando o interesse pela robótica e pela programação.

O Clube de Robótica encerra, assim, um ano cheio de conquistas, criatividade e colaboração, afirmando-se como um espaço onde a tecnologia ganha vida e onde os alunos descobrem novas formas de pensar, criar e transformar o futuro.

Prof.ª Manuela Oliveira

Alunos do 4º ano visitam a EB Deu-La-Deu Martins e descobrem novas valências da escola

Nos dias 8 e 15 de maio, durante o período da manhã, a Escola Básica Deu-La-Deu Martins recebeu os alunos do 4º ano das turmas M4A, V4A, V4B e V4C, provenientes das escolas EB1/JI de Mazedo e da Escola Básica José Pinheiro Gonçalves. A iniciativa permitiu aos mais novos um primeiro contacto com os espaços escolares, serviços e dinâmicas que irão encontrar no próximo ciclo de ensino.



A visita começou com a receção pela coordenadora da escola, Cristina Vaz, e pelo subcoordenador, Nuno Alves, que apresentaram as suas diversas valências. Seguiu-se uma visita guiada às salas específicas de Ciências Naturais, Educação Tecnológica, Educação Musical, Educação Visual e à valência de apoio especializado, onde os alunos puderam colocar questões e esclarecer curiosidades.

Os visitantes conheceram ainda as instalações do bufete, bar e cantina e ficaram, especialmente, entusiasmados com a Rádio Esco-



lar, onde tiveram oportunidade de ouvir programas produzidos pelos seus colegas mais velhos.

O percurso continuou no Clube de Robótica, dinamizado pela professora Manuela Oliveira e por alguns dos alunos colaboradores - Liam Almeida, Inês Dias e Bianca Gomes (7ºC). Neste espaço, os visitantes tiveram oportunidade de conhecer alguns dos projetos desenvolvidos ao longo do ano e de participar em atividades interativas que despertaram a curiosidade e o entusiasmo pelo pensamento computacional. Entre robôs em



movimento, peças criadas no MakerLab e demonstrações práticas, o ambiente revelou-se inspirador e motivador para os alunos do 4.º ano que se mostraram atentos, participativos e cheios de perguntas.

A manhã terminou na biblioteca, com a apresentação teatral “A que Sabe a Lua?”, encenada por alunos do 7ºD e 7ºF, que trouxe momentos de humor, imaginação e partilha entre ciclos.

Como gesto de acolhimento, os alunos visitantes receberam uma lembrança - um porta-chaves personalizado - enquanto os professores e auxiliares acompanhantes foram presenteados com apitos, simbolizando a colaboração e o espírito de comunidade entre escolas.



Ao longo de toda a visita, os alunos mostraram-se dinâmicos, participativos e curiosos. A atividade reforçou a articulação entre ciclos, promoveu literacias diversas e permitiu uma aproximação positiva ao novo contexto escolar que os espera no próximo ano letivo.

Profs. Manuela Oliveira, Ana Cristina Vaz e Nuno Alves

Turmas do 8º ano foram ao Cine Teatro João Verde

Uma história de amor improvável

No dia 26 de fevereiro, os alunos do 8º ano foram ver uma incrível peça de teatro, intitulada: "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá", ao Cine Teatro João Verde.

A peça conta a história de uma andorinha, muito conhecida e atrevida, e de um gato, que era odiado por todos os animais do parque e da história de amizade/ amor que surgiu entre eles.

Durante a encenação, os alunos conheceram as personagens da fábula, como a Sapo Sururu, que narrou a história.

Houve interação entre os atores e o público, o que contribuiu para a diversão e participação dos alunos.

No final desta atividade, os alunos conseguiram contactar com a obra de forma diferente e fora da sala de aula, o que é uma mais-valia.

Todo o público saiu deste teatro mais enriquecido com esta representação e com a mensagem que foi transmitida.

Inês Torcato, 8ºF

Entre miados e voos: o amor sobe ao palco

Esta obra foi escrita por Jorge Amado, um escritor brasileiro reconhecido por retratar a cultura brasileira, questões de denúncia social e a vida popular. A narrativa centra-se num amor impossível entre um gato e uma andorinha, introduzindo também a história do vento e da manhã. A encenação realizada respeitou a estrutura essencial da obra, permitindo a quem nem sequer a conhecia ou a tinha lido entender a história.

O cenário era reduzido ao essencial, mas cada um dos objetos lá presentes era fundamental para a encenação, como a escada, que servia como a casa da andorinha, as três caixas seguidas, que o gato usava para saltar e também dormir e as duas caixas sobrepostas, as quais os personagens recorriam algumas vezes para pegar



em adereços para a dramatização.

As iluminações estavam coordenadas com o ambiente da peça, e durante a narrativa do sapo cururu, as luzes trocavam de cor enquanto ele contava a história.

Os personagens, para além da sua representação convincente, estavam vestidos de uma maneira característica, com caudas realistas, imitações de asas, roupa de sapo e até o corpo de coruja.

Para além de tudo, tentaram ao máximo usar expressões mais jovens e divertidas para que os alunos se cativassem mais com a peça, que se refletiu nos aplausos frequentes.

Iniciativas deste género revelam-se importantes para a consolidação de temas já aprendidos e esta representação cativou o público, suscitou diferentes emoções e deixou a

sua marca na comunidade escolar.

Carolina Sousa, 8ºF

“Leandro, rei da Helíria”

No dia 26 de fevereiro, quinta-feira, às 14h, as turmas do 7º ano dirigiram-se para o Cine Teatro João Verde, a fim de assistirem à representação do texto dramático: “Leandro, rei da Helíria”.

Uma história que fala de um rei que tinha



três filhas e queria entregar o seu reino a uma delas.

Como condição, teriam de dizer o quanto o amavam. As filhas mais velhas exageraram e mentiram-lhe enquanto a mais nova afirmou que “O queria como a comida quer o sal”. O Rei não

gostou e expulsou-a da Helíria, tendo esta ido viver com o príncipe Reginaldo, seu noivo.

Não só a vida de Violeta se alterou como também a do Rei.

Uma peça de teatro que foi lida e analisada na aula e que transmite uma mensagem muito bonita.

Eva Pinto e Inês Barreiro, 7ºF

Celebrar o livro é celebrar a imaginação

O Dia Mundial do Livro trouxe à EB Deu-La-Deu Martins uma exposição feita de leituras, criatividade e muita dedicação.

Há datas que nos convidam a parar e a pensar. O 23 de abril é uma delas. Assinalado em todo o mundo como o Dia do Livro e dos Direitos de Autor, este dia está associado ao nascimento e à morte de autores que marcam indelevelmente a história da literatura - figuras que, com imaginação e criatividade, enriqueceram culturas e gerações inteiras.

Para assinalar a data, o grupo de Português do 2º ciclo, em parceria com o grupo de Educação Visual e Tecnológica, dinamizou uma exposição no átrio principal da escola. Os trabalhos em exposição partiam das leituras dos alunos e revelaram não apenas imaginação, mas também a capacidade de reconhecer na



leitura uma fonte de prazer e de crescimento pessoal - mesmo num tempo de tantos estímulos e distrações. "Não há melhor fragata que um livro para nos levar a terras distantes." - Emily Dickinson

Mais uma vez, os alunos do 2º ciclo surpreenderam

pela positiva. As suas produções encheram o átrio de cor, de histórias e de ideias - prova de que o livro continua a ter um lugar especial nas suas vidas.

Aproveita-se este espaço para renovar o convite a toda a comunidade escolar: que continue a valorizar o livro e a leitura, participando nas iniciativas que os promovem como pilares essenciais da formação pessoal e cultural.

Uma palavra de agradecimento



A todos os alunos e professores de Português pela receptividade e dedicação; à Professora Bibliotecária pela cedência de uma grande variedade de livros que enriqueceram o espaço; aos professores de Educação Visual e Tecnológica e à coordenadora do estabelecimento, cujo contributo tem sido essencial para o sucesso destas iniciativas.

Profª Lucília Mochão, subcoordenadora de Português do 2º ciclo

Impacte e Remediação das Catástrofes Naturais



No âmbito da disciplina de Ciências Naturais, subordinado à temática das Mudanças Climáticas os alunos dos 8ºanos, turmas D, E e F elaboraram trabalhos sobre a forma de maquete onde pretendiam representar as consequências dos impactes das Catástrofes Naturais e possíveis remediações a ter em conta no futuro.

Alunos dos 8ºD, E e F



Os Mistérios de Enola Holmes na aula de Inglês

Na aula de Inglês, os alunos do 8ºE sugeriram a visualização do filme Enola Holmes, para, sem perder de vista os objetivos da disciplina, todos poderem transformar a sala de aula num cenário de mistério e descoberta e vivenciar uma aula diferente.

Esta atividade aliou o entusiasmo dos alunos aos conteúdos programáticos da disciplina. Este filme é a adaptação de uma obra literária de Nancy Springer e conta a história de uma jovem adolescente, Enola Holmes (irmã mais nova do famoso detetive, Sherlock

Holmes), que faz de tudo para encontrar a sua mãe desaparecida. Enola é uma jovem bonita e inteligente que gosta de viver aventuras, o que nem sempre é fácil de vivenciar para uma mulher, no século XIX.

Esta atividade permitiu trabalhar de forma motivadora a compreensão auditiva, o vocabulário e a cultura britânica do século XIX. Para além disso, a história do jovem detetive motivou alguns momentos de

debate sobre a igualdade de género e a autonomia das mulheres naquela época. Este filme é imperdível para quem gosta de mistério. Na aula, geraram-se alguns momentos de boa disposição, pois o filme está recheado de investigação, pistas, ação e comédia.

Terminamos com a frase emblemática de Sherlock Holmes:

"Elementary, my dear Watson!"

Prof.ª Inês Ramos



Semana da Leitura inspira mural científico-artístico na Deu-La-Deu Martins

Entre os dias 16 e 21 de março, a Escola Básica Deu-La-Deu Martins celebrou a Semana da Leitura, uma iniciativa que ganhou especial destaque graças a um DAC desenvolvido entre as disciplinas de Físico-Química e Educação Visual, em parceria com a Biblioteca Escolar.

A atividade teve como ponto de partida o livro do cientista Nuno Maulide, **"Como desvendar o quebra-cabeças da origem da vida? 27 perguntas sobre a vida e o universo"**, que inspirou a criação de um mural coletivo onde ciência, arte e leitura se encontraram de forma criativa.

Com base no estudo da perspetiva cónica, os alunos elaboraram palavras, formas e

composições visuais que, articuladas entre si, respondiam a questões do quotidiano com enquadramento químico. Cada elemento do mural representava uma pergunta, uma des-



coberta ou uma curiosidade científica, transformando o espaço escolar numa galeria viva de imaginação e conhecimento.

A iniciativa revelou-se profundamente enriquecedora, reforçando a curiosidade científica dos alunos e promovendo a articulação entre literacia científica, leitura e expressão visual. Ao longo da semana, o mural tornou-se ponto de encontro de alunos e professores, que paravam para observar, comentar e descobrir novas ligações entre ciência e arte.

Um profundo agradecimento pela colaboração dos professores Ana Paula Gonçalves e Edgar Afonso, cujo contributo foi essencial para o sucesso da atividade e para o envolvimento dos alunos neste projeto interdisciplinar.

Prof.ªs Manuela Oliveira e Paula Duque

A importância da renovação

Apesar dos meios digitais dominarem a sociedade, com modos de pesquisa e leituras cada vez mais fáceis e práticas, as Bibliotecas ainda são utilizadas como fonte de busca e, inclusive, desejadas dentro das casas. Verdadeiros paraísos para os amantes da literatura, elas também dão um contributo fundamental para alargar os horizontes e estimular a criatividade/imaginação.

Uma biblioteca é mais do que um espaço que incorpora simples filas de livros – é, se

refletirmos bem, uma verdadeira tela de expressão decorativa. Ao integrar objetos, cores e materiais, pode transformá-la no centro do meio escolar.

Com o intuito de tornar ainda mais apelativo este espaço, foi decidido requalificar a porta de acesso com algo que despertasse a imaginação. Mais uma vez, colocamos o desafio ao nosso pintor residente, Sr. Rui Fernandes, o qual foi logo aceite.



O resultado superou todas as expectativas, pois a pintura realizada é a clara ideia do que procuramos na Biblioteca. Procuramos ideias, conhecimentos, paz e até mesmo consolo, tudo isto ilumina a nossa mente e aquece o nosso coração.

Um grande bem-haja a quem contribuiu para a consecução deste pequeno sonho.

A Coordenadora EBDLDM, Ana Cristina Vaz

Escola Básica de Pias

Vale do Gadanha: Onde a tradição se ensina na escola

No âmbito do Projeto Cultural de Escola "O Vale do Gadanha", subtema da Escola Básica de Pias realizou-se uma atividade dinamizada pela artesã Carolina Rei, que proporcionou aos alunos momentos de aprendizagem criativa e contacto com tradições artesanais.

Ao longo de dois dias distintos, os alunos do 6º ano e do 5º ano participaram na criação de motivos decorativos utilizando materiais sus-



tentáveis, como desperdícios de linho e lã de ovelha. A iniciativa permitiu sensibilizar os alunos para a reutilização de recursos naturais e para a valorização do artesanato tradicional.

O segundo dia da atividade contou também com a presença dos idosos do Centro Social Paroquial Padre Agostinho Caldas Afonso, promovendo uma enriquecedora partilha de saberes entre gerações. Entre conversas, experiências e trabalhos manuais, alunos e idosos tiveram oportunidade de conviver e aprender em conjunto, fortalecendo laços e valorizando o pa-



trimónio cultural e humano da comunidade.

Esta atividade revelou-se uma experiência muito positiva, marcada pela criatividade, pela cooperação e pelo espírito de comunidade.

Prof.ªs Cristina Fernandes e Lurdes Areias

Horta Escolar

No dia 25 de março, a sala PJ2 dinamizou a criação de uma horta escolar, com a participação ativa de todas as crianças.



Na horta foram plantadas várias culturas, como batatas, rabanetes, feijões, cebolas e brócolos, entre outras hortícolas. As crianças também trouxeram sementes e materiais que ajudaram a tornar este projeto possível.

Durante a atividade, todos participaram desde a preparação da terra até à plantação. Depois de criada a horta, as crianças continuam a cuidar dela diariamente, retirando ervas daninhas, observando o crescimento das plantas e regando sempre que necessário.

Esta experiência tem permitido às crianças aprender mais sobre a natureza, o ciclo de



vida das plantas e a importância de cuidar do ambiente. Ao mesmo tempo, promove o trabalho em equipa, a responsabilidade e o contacto direto com a terra.

A horta da sala PJ2 tornou-se, assim, um espaço de aprendizagem viva, onde todos participam e descobrem o valor de cuidar da natureza.

Educ.^a Lídia Sousa

Acrósticos

No âmbito do Plano Cultural de Escola, e considerando o tema "O Vale do Gadanha" explorado pelo 2º ciclo na Escola Básica de Pias, os alunos do 5ºF, na disciplina de português, criaram acrósticos como forma de enaltecer e distinguir a beleza da área envolvente ao Vale do Gadanha, homenageando, simultaneamente, a população monçanense.

Prof.^a Rafaela Ferreira

Vale do Gadanha

Verde campo a vista alcança
Aquece a alma com esperança.
Lá vai com ele um rio à pressa
Entre beijos e uma boa conversa.

Dos Anhões até Troporiz
Onde se fixa a sua raiz.

Graciosa a sua natureza,
Animais e plantas de tamanha beleza.
Do alto da montanha
Avista-se o Vale do Gadanha.
Nesse momento pergunto-me:
Haverá outra paisagem assim?
Além desta, nenhuma outra sorri pr'a mim!

Rio Gadanha

Rompendo o vale a serpentear
Imaginando onde poderá chegar
Onde nunca anda sozinho.

Gravando o seu nome nos montes
Águas calmas que traçam o seu caminho
Dos moinhos às belas pontes
Ao seu pai, o Rio Minho.
Numa só cumplicidade dão um beijinho.
Herança de gente com bom coração
Algures na terra de Monção.

Turma 5ºF

2º Ciclo visita o Moinho do Nibo

As turmas da Escola Básica de Pias dos 5º e 6ºanos de escolaridade foram ao Moinho



do Nibo numa visita de estudo realizada já durante o terceiro período.

O moleiro, Mário Gonçalves, recebeu-os com uma surpresa inesperada de farinha na cara e com uma exemplificação do funcionamento do moinho.

Tratou-se de uma experiência de aprendizagem e brincadeira com os alunos. Foi muito divertido e ficamos com a curiosidade muito desperta.

Deixamos um ótimo agradecimento e feedback.

Enzo Pacheco, Beatriz Fernandes e Júlia Ferreira - 6ºE



Pequenos Cientistas Descobrem o Ciclo do Bicho-da-Seda



As crianças do Pré-Escolar viveram uma experiência muito especial ao acompanhar o ciclo do bicho-da-seda. Com grande entusiasmo e curiosidade, observaram os ovos, o nascimento das pequenas lagartas e o seu crescimento ao longo dos dias.

Todos os dias, as crianças cuidaram das lagartas, alimentando-as com folhas de amoreira e acompanhando atentamente as mudanças que iam acontecendo. Foi muito interessante descobrir como as lagartas cresceram rapidamente até começarem a cons-



truir os seus casulos.

Agora, a sala vive um momento de grande expectativa, aguardando a transformação final: o aparecimento das borboletas. Uma verdadeira magia da natureza que encantou todos os pequenos exploradores!

Educ.^a Rita Melo, Grupo PJ1

Horta Escolar

Na sala PJ3, os meninos participaram numa atividade muito especial ligada à nossa horta escolar. Com muita criatividade e espírito de equipa, construíram um espantalho utilizando materiais reaproveitados,



como garrafas e garrafas de plástico, além de roupas que já não tinham utilidade.

O resultado foi um bonito espantalho que, agora, faz parte da nossa horta, ajudando a dar ainda mais vida e alegria ao espaço. Esta atividade permitiu às crianças aprender a importância da reciclagem, da reutilização de

materiais e do cuidado com a natureza.



Foi um trabalho realizado com entusiasmo e dedicação, deixando todos muito orgulhosos da nossa horta escolar!

Educ.^a Rosa Gregório, Grupo PJ3

Jardim de Infância de Cortes

Visita de estudo à Quinta de Pentieiros

A passear descobrem-se as mais extraordinárias das coisas!

Foi nesta perspetiva que, num belo dia, se idealizou juntamente com os encarregados de educação uma visita de estudo a uma quinta Pedagógica em Ponte de Lima: a Quinta de Pentieiros. E lá fomos, divididos em dois autocarros, de farnel às costas e cheios de vontade de fazer as atividades que haviam sido propostas.

Neste belo dia de sol, fizemos sementeiras, maneio e volteio, fomos uns verdadeiros exploradores da natureza e do meio envolvente. Passamos pela maternidade das árvores onde vimos plantas e árvores a crescer muito lentamente para depois serem levadas e transplantadas noutros locais da quinta; insetos com fartura, de todas as variedades, ca-



valos, um burro de seu nome Egas, charcos repletos de rãs, um gigante lago que era o habitat de gansos, patos e tartarugas. Uma porca de seu nome Chica, galinhas de várias espécies e o Sam – um cão que outrora foi guardador de rebanhos e agora estava na fase do descanso, pois a sua idade avançada já não permitia tal função. Vacas, ovelhas e cabras fizeram as delícias de quem passava, animais de grande porte que ostentavam uma beleza única por tão bem cuidados estarem.

Nesta quinta, que recomendamos vivamen-

te a miúdos e graúdos, até lá se pode pernoitar, pois tem alojamentos que o permitem fazer. Também vimos uma piscina, mas o tempo era apertado e não dava para usufruir de tudo. Faltou-nos fazer a desfolhada, pois a hora da saída estava a aproximar-se.



Fizemos um belo dum piquenique, todos juntos e em pura sintonia com a natureza e com todos os nossos amigos. Foi um dia daqueles em cheio, para repetir com certeza! E, se para nós havia alojamento, naquela quinta à beira do Lima plantada, também hotéis... sim...leram bem...hotéis para os insetos. Que espetáculo! Tudo em sintonia! A simbiose perfeita!

É para voltar!

Equipa Educativa

Piquenique dos Avós encheu a escola de alegria e carinho

No passado dia 27 de março, realizou-se no Parque da Senhora da Cabeça o tão esperado "Piquenique dos Avós", uma atividade especial que reuniu crianças, avós e famílias num ambiente cheio de alegria, partilha e muito afeto.



Ao longo da manhã/tarde, os avós participaram em diversas brincadeiras e momentos de convívio com as crianças. Não faltaram os sorrisos, os abraços e as histórias partilhadas entre gerações, tornando este dia verdadeiramente inesquecível.

Uma das atividades mais animadas foi a divertida caça

aos ovos da Páscoa, que despertou o entusiasmo e a curiosidade das crianças, proporcionando momentos de grande animação e cooperação.

O evento contou ainda com a apresentação do rancho folclórico, que trouxe à escola as tradições e costumes da nossa cultura popular, encantando todos os presentes com música, dança e trajes típicos. Houve também uma atuação de bombos, que encheu o espaço de ritmo, energia e muita alegria.

O piquenique decorreu ao ar livre, onde todos puderam desfrutar de um lanche preparado com carinho e de momentos de descontração em família. As crianças mostraram grande entusiasmo por poderem receber os seus avós na escola e viver com eles experiências tão especiais.

Poema aos Avós

Não há vírgulas para o sentimento que une avós e netos. Sentimento uno e verdadeiro sentimento sem fronteiras sentimento inabalável! Não há espaços na relação avós e netos relação intemporal universalmente conhecida pelo seu imenso amor... Não há ponto final para esta união mágica! Avós e netos uma ligação perfeita onde não há tempo para vírgulas onde não há tempo para espaços e muito menos tempo há para pontos finais! Por isso, por esta imensidão de amor brindemos a eles (avós e netos) brindemos ao sonho, brindemos à vida! à vida vivida e envolvida em amor a vida onde tudo são...flores!

Cris Malheiro Ribeiro



Mensagem de um Super Avô

Meus Senhoras e minha senhoras,

os meus respeitosos cumprimentos a todas as avós e avôs que se fizeram representar fisicamente neste local acompanhados dos seus queridos netinhos.

Agora dirijo-me aos nossos queridos netinhos, afirmando-lhe que hoje é o nosso dia mas com um aparte dizendo-lhe que o melhor e verdadeiro presente é a presença dos mesmos nas nossas vidas.

Estes netinhos que temos aqui presentes são a luz dos nossos dias e a prova da multiplicação dos anos.

Estes netinhos aqui presentes, são a nossa juventude renovada, a nossa alegria diária, a nossa sobremesa da vida, o nosso orgulho e a certeza que a nossa geração continua e não acabou.

Meus senhores e minha senhoras ser avô é ter o privilegio de amar duas vezes.

Primeiro amamos os nosso filhos e depois com mais intensidade amamos os nosso netos que são a nossa sobremesa da vida.

Quero realçar que a minha neta Maria Rodrigues Pereira foi um presente de Deus que veio iluminar a minha vida e colocar um sorriso no rosto de toda a nossa família.

Termino dizendo que a vida é curta e passageira e logo ficamos velhos e nós avós precisamos de ter filhos ou netos para voltarmos a ser criança.

Do Avô
AMADEU PEREIRA

Esta iniciativa teve como principal objetivo fortalecer os laços entre gerações, valorizar o papel dos avós na vida das crianças e promover momentos de convivência e afetividade no contexto escolar.

A escola agradece a presença e o envolvimento de todos os avós e familiares que tornaram este dia ainda mais especial.

Equipa Educativa

O Carnaval

Grande foi a folia vivida por estas bandas no desfile de Carnaval.

Dedicamos a nosso tempo à “confeção” de um belo cordeiro, regado com um bom alvarinho. Preparamos uma mesa digna de um verdadeiro Casamento. E assim foi: o casamento em 1950...voltamos às nossas origens, conversamos com gentes que casaram nessa data e depois de agradáveis surpresas e informações, construímos o nosso casamento a valer. Nada nem ninguém ficou para trás: desde os noivos, aos padrinhos, passando pelos meninos das alianças e convidados, não esquecendo o fotógrafo,



os cozinheiros e os serventes. Tudo foi pensado ao pormenor. Foi um momento digno de registo e que encantou todos por onde passávamos. Na mesa dos noivos, nem o bolo de casamento faltou, bem com a canja de

galinha e o arroz doce. Espaço houve para a cama com os presentes em cima, onde se registaram fotos espetaculares. Estes materiais continuam em exposição na nossa escola, caso os queiram rever, mas muito provavelmente seguirão para uma exposição a nível nacional dada a sua criatividade. E quiçá, (por que não?), possam surgir ideias para noivos que estejam a pensar fazer a sua boda ainda este ano! Aceitam-se encomendas!

Um viva às tradições!

Um viva à cultura!

Um viva ao Carnaval!

E já agora...um brinde aos noivos!

Equipa Educativa

Escola Básica Vale do Mouro, Tangil

Projeto Eco-Escolas

Comunidade escolar da Escola Vale do Mouro - Tangil une-se para recolher resíduos e apoiar os Bombeiros Voluntários de Monção!

No âmbito do Projeto Eco-Escolas e com o compromisso firme de proteger o nosso planeta, a Escola Básica Vale do Mouro lançou, este ano letivo, um desafio ecológico a todas as turmas: uma campanha de recolha de pilhas usadas.

A resposta da nossa comunidade escolar superou todas as expectativas. Com uma adesão de 100%, todas as turmas aceitaram o desafio e trabalharam em equipa para desviar estes resíduos perigosos dos aterros, garantindo a sua reciclagem segura e a proteção dos solos e das águas da nossa região.

Após a contagem final, a turma JT2 sagrou-se a grande vencedora do desafio, destacando-se como a turma que recolheu a maior quantidade de pilhas!

Parabéns aos alunos da turma JT2 pelo empenho e dedicação e um agradecimento especial a todos os estudantes, professores/educadores e famílias da Escola Básica Vale do Mouro que provaram que, juntos, conseguimos fazer a diferença por um futuro mais



sustentável.

Mas a nossa missão não terminou na escola. No passado dia 12 de junho, o esforço de todos os alunos transformou-se em ajuda real para a nossa comunidade.

A Escola Básica Vale do Mouro oficializou a entrega de todas as pilhas recolhidas, juntando-lhes ainda lâmpadas e pequenos eletrodomésticos em fim de vida, aos Bombeiros Voluntários de Monção.

Esta entrega inseriu-se na causa nacional Quartel Electrão, uma iniciativa que converte



o peso destes resíduos em equipamentos de proteção e socorro para os nossos soldados da paz. Desta forma, o lixo eletrónico que recolhemos vai ajudar a equipar quem nos protege todos os dias.

A equipa do projeto Eco-Escolas deixa um profundo agradecimento a todos os alunos, encarregados de educação, professores/educadores e assistentes operacionais. O vosso civismo ajudou a limpar o planeta e a apoiar uma causa nobre.

Equipa Eco-Escolas

Caminhada Eco Escolas - Haja Saúde

No âmbito dos projetos Eco-Escolas e Haja Saúde, realizou-se, no passado dia 12 de junho, uma caminhada que reuniu toda a comunidade escolar numa iniciativa de convívio, promoção de estilos de vida saudáveis e sensibilização ambiental.

A atividade contou com a participação de todos os alunos da escola, bem como de professores, educadores e assistentes operacionais, que percorreram vários locais da freguesia num ambiente de grande entusiasmo e partilha.

A segurança de todos os participantes foi garantida

pela colaboração dos agentes da GNR e dos Bombeiros Voluntários de Monção, entidades às quais a escola manifesta o seu agradecimento pela disponibilidade, profissionalismo e apoio prestados.

Como momento simbólico de abertura da atividade, realizou-se a cerimónia do hastear da Bandeira Eco-Escolas, um reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo na promoção da educação ambiental, da sustentabilidade e da cidadania ativa.

Esta caminhada constituiu uma excelente oportunidade para reforçar hábitos de vida saudáveis, promover o contacto com a natureza e sensibilizar a comunidade educativa para a importância da proteção do ambiente.

Equipa Eco-Escolas e Haja Saúde



Ação de sensibilização sobre a Demência (DinamicaMente)

Os alunos do 3.º ano participaram, recentemente, numa ação de sensibilização sobre a demência, promovida pela associação **DinamicaMente**, com o objetivo de dar a conhecer esta condição de saúde e incentivar valores como o respeito, a compreensão e a solidariedade para com as pessoas mais idosas.

Durante a sessão, os alunos aprenderam, de forma simples e adequada à sua idade, o que é a demência e de que forma esta pode afetar a memória, o comportamento e o dia a dia das pessoas. Através de exemplos, histórias e momentos

de diálogo, as crianças compreenderam a importância de tratar todos com paciência, carinho e atenção.

A atividade despertou grande interesse e participação por parte dos alunos, que colocaram diversas questões e refletiram sobre a importância da família, da amizade e do apoio aos mais velhos.

Além de transmitir conhecimentos, esta iniciativa promoveu a educação para a cidadania e ajudou a desenvolver atitudes de empatia e respeito pelas diferenças.

Com ações como esta, a escola continua a



apostar numa formação integral dos alunos, sensibilizando-os para temas importantes da sociedade e contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e solidários.

Prof.ª Marlene Rocha

Celebração do Dia Mundial da Água

No âmbito da comemoração do **Dia Mundial da Água**, celebrado a 22 de março, os alunos da turma T3A participaram em diversas atividades de sensibilização para a importância da água e da sua preservação.

Ao longo do dia, as crianças realizaram trabalhos de pesquisa, desenhos, conversas e atividades práticas relacionadas com o tema, refletindo sobre a importância da água para a vida no planeta. Foram também aborda-

das questões ligadas ao desperdício e às formas de poupar água no dia a dia.

Com entusiasmo e curiosidade, os alunos aprenderam que a água é um recurso essencial e que todos temos um papel importante na sua proteção. Pequenos gestos, como fe-

char a torneira enquanto se lava os dentes ou reutilizar água sempre que possível, foram algumas das ideias partilhadas durante as atividades.

A comemoração do Dia Mundial da Água permitiu sensibilizar toda a comunidade escolar para a necessidade de adotar comportamentos mais responsáveis e amigos do ambiente.

Através destas iniciativas, a escola continua a promover a educação ambiental e a formação de cidadãos mais conscientes e preocupados com o futuro do planeta.

Prof.ª Marlene Rocha



O 25 de abril na escola

No âmbito das comemorações do 25 de Abril, realizou-se na nossa escola uma atividade de articulação entre o Pré-Escolar e o 1ºCiclo, proporcionando momentos de aprendizagem, partilha e muita criatividade.

A atividade começou com a leitura da história "25 de Abril que nos fez", alusiva ao Dia da Liberdade, adaptada às idades das crianças, que ajudou os alunos a compreender melhor o significado do 25 de Abril e os valores associados à liberdade, à paz e à democracia. Ao

longo da leitura, as crianças participaram com entusiasmo, colocando questões e partilhando ideias sobre a importância de viver num país livre.

ao 25 de Abril. Utilizando pinturas feitas com as mãos e frases, o mural ganhou vida e tornou-se um símbolo do trabalho conjunto entre o Pré-Escolar e o 1ºCiclo.

Esta atividade permitiu desenvolver a criatividade, o espírito de cooperação e o sentido de cidadania, enquanto fortaleceu os laços entre os diferentes níveis de ensino.

O resultado encheu a escola de cor e significado, recordando a todos que a LIBERDADE deve ser celebrada e valorizada todos os



Depois da história, os alunos colaboraram na construção de um mural coletivo dedicado

dias.

Prof.ª Marlene Rocha

Dia da Mãe Celebrado com Criatividade e Muito Carinho

Para celebrar o **Dia da Mãe**, os alunos da nossa escola participaram numa atividade muito especial dedicada à criação de presentes feitos com massa de moldar. Entre cores, formas e muita imaginação, nasceram trabalhos únicos preparados com grande carinho para oferecer às mães.

Durante a atividade, as crianças deram asas à criatividade, moldando flores, corações e pequenas lembranças decorativas. Cada peça foi realizada com empenho e entusiasmo,

tornando os presentes ainda mais especiais e cheios de significado.

Além de estimular a expressão artística e a motricidade fina, esta atividade permitiu trabalhar valores importantes como o afeto, a gratidão e a importância da família. Os alunos mostraram-se muito envolvidos e felizes por prepararem uma surpresa feita pelas suas próprias mãos.

O resultado foi um conjunto de lembranças originais e cheias de amor que, certamente,



tornaram o Dia da Mãe ainda mais especial.

Com iniciativas como esta, a escola continua a promover momentos de aprendizagem criativa e de valorização dos laços familiares.

Prof.ª Marlene Rocha

Visita de Estudo ao Porto – Aprender e Descobrir

Os alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo participaram numa visita de estudo à cidade do Porto, onde tiveram a oportunidade de visitar o *Wondersense Museum* e o Museu Militar do Porto.

A visita ao *Wondersense Museum* proporcionou momentos de grande entusiasmo e descoberta. Através de experiências interativas e atividades sensoriais, os alunos puderam explorar os sentidos de forma divertida e educativa, aprendendo através da observação, do toque, dos sons e das diferentes experiências propostas ao longo do percurso.

Já no Museu Militar, as crianças tiveram contacto com objetos históricos, fardas, viaturas e

outros elementos ligados à história militar de Portugal. A visita permitiu conhecer melhor o passado e despertar a curiosidade dos alunos para a história e para o património cultural.

Ao longo do dia, os alunos participaram com interesse e entusiasmo, vivendo momentos de convívio, aprendizagem e partilha fora do



contexto habitual da sala de aula.

Esta visita de estudo revelou-se uma experiência enriquecedora, proporcionando novas aprendizagens e contribuindo para o desenvolvimento cultural, social e educativo das crianças.

Prof.ª Marlene Rocha

Hotel para insetos na EB Vale do Mouro

Os insetos são o grupo de seres vivos mais abundante à face da Terra, correspondendo a cerca de 80% de todas as espécies de animais. A sua importância é reconhecida, tanto pela diversidade, papel ecológico e influência nos recursos naturais e na agricultura. Apesar da sua extrema importância para os ecossistemas terrestres, a diversidade de insetos está a diminuir a um ritmo avassalador.

O principal fator responsável por este declínio é a perda de habitat, devido à agricultura intensiva e à urbanização, seguido das alterações climáticas.

Os hotéis de insetos são estruturas cruciais para promover a biodiversidade e o equilíbrio

ecológico, funcionando como abrigos de nidificação e proteção contra intempéries para



polinizadores (abelhas, borboletas) e agentes de controlo biológico de pragas (joaninhas). Ajudam a combater a redução de habitats, essenciais para a polinização de plantas e produção agrícola.

Tendo a consciência desta problemática e de forma a tentar travar esta tendência do desaparecimento dos insetos, os alunos do

Clube de Ciência Divertida da Escola Vale do Mouro, com a orientação dos professores António Valério, Cidália Pinto e Filipa Salé e a colaboração do assistente operacional Michel Fernandes

construíram um Hotel para insetos. Posteriormente, no âmbito do trabalho desenvolvido sobre os temas “Desenvolvimento Sustentável”, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, e “Biodiversidade”, em Ciências Naturais, os alunos da turma

5.ºH em conjunto com os alunos do Clube de Ciência Divertida construíram pontos de água destinados aos insetos polinizadores.

Com estas iniciativas, os alunos aprenderam que pequenos gestos podem proteger a natureza e contribuir para um futuro mais equilibrado e sustentável.

Prof.ª Cidália Pinto

Semana da Leitura Viva com Poesia e Teatro

No âmbito da Semana da Leitura, a nossa escola promoveu momentos especiais de partilha entre os alunos do Pré-Escolar, 1º e 2º Ciclos, através de apresentações de poesia e teatro que encantaram todos os intervenientes.

Ao longo da semana, os alunos prepararam poemas, dramatizações e pequenas representações teatrais, demonstrando criatividade, expressão e muito entusiasmo. As apresentações permitiram dar vida às histórias e às palavras, tornando a leitura ainda mais divertida e significativa.

Os mais pequenos participaram com alegria



na apresentação de poemas sobre a primavera, enquanto os alunos dos 1.º e 2.º Ciclos assumiram o papel de leitores e atores, partilhando os seus trabalhos com confiança e dedicação. O ambiente vivido foi de cooperação, aprendizagem e grande envolvimento de todos.

Esta atividade teve como principal objetivo promover o gosto pela leitura, estimular a imaginação e desenvolver competências de expressão oral e artística. Ao mesmo tempo, fortaleceu os laços entre os diferentes ciclos,

incentivando o convívio e a partilha de experiências.



A Semana da Leitura revelou-se, assim, um verdadeiro momento de celebração dos livros, das histórias e da criatividade, mostrando que ler também pode ser uma forma de brincar, aprender e crescer em conjunto.

Prof.ª Marlene Rocha

“13 Crianças, 13 Pinturas e 13 Mulheres”

No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher, as crianças do Pré-Escolar da sala do TJ1 participaram numa atividade muito especial dedicada a homenagear mulheres importantes da história e da



atualidade. Com muita criatividade, entusiasmo e imaginação, recriamos figuras femininas que marcaram o mundo da ciência, da política, da arte, da música e da defesa dos direi-

tos humanos. Vestidos a rigor, deram vida a mulheres inspiradoras. A atividade permitiu às crianças conhecer exemplos de coragem, determinação e talento, promovendo valores como a igualdade, o respeito e a valorização do papel da mulher na sociedade. As fotos e as pinturas estiveram em exposição nos corredores da Escola.

Educ.ª Ana Soares, Grupo TJ1

Escola Básica de Estrada, Mazedo

GREEN CORK ESCOLAS | ROLHAS QUE DEIXAM MARCA

No ano letivo passado, o grupo MJ1, com a colaboração de todas as famílias, recolheu rolhas de cortiça e conseguimos o prémio que nos deu direito a plantar árvores.

No dia 16 de março, em Longos Vales, o nosso grupo, MJ1 da Escola Básica de Estrada, transformou 3 750 rolhas em 75 carvalhos-alvarinhos plantados no território de Monção. Um projeto desenvolvido em parceria com a Quercus e a Corticeira Amorim que prova que a sustentabilidade não é uma tendência, é uma responsabilidade que, em Monção, já atravessa gerações.

Como conseguimos esta reflorestação? Por cada 50 rolhas entregues no evento, nascerá um carvalho-alvarinho, a espécie que dá nome ao vinho que faz de Monção um lugar único no mundo.

As crianças deste grupo adoraram esta ex-

periência. Foi uma manhã produtiva de grandes aprendizagens, em contato com a natureza.

Foi divertido meter luvas para mexer na terra. Elas estavam enormes nas mãos das cri-



anças, mas foram muito significativas e dignificaram muito o ato de plantar. As crianças sentiram a importância daquela tarefa e foram todas muito responsáveis. Seguiram com atenção as orientações que lhes foram dadas e algumas já conseguiram fazer a plantaçõ

sozinhas.

Foi-lhes oferecido fruta, barrinhas de cereais e água que lhes proporcionou um momento de convívio, a olhar a imensidade daquela paisagem envolvente, muito linda.

Também foi importante reencontrarmos colegas que, no ano passado, eram do nosso grupo, mas que, este ano, já frequentam o primeiro ano do primeiro ciclo, sendo que alguns deles foram para outras escolas e, por isso, nunca mais os tínhamos visto. Para além da excelente oportunidade de fazermos a reflorestação, também foi maravilhoso podermos novamente estarmos juntos e dar abraços cheios de saudades e alegria

pelo reencontro.

Neste ano letivo, contamos novamente com todas as famílias para juntarem rolhas de cortiça e, assim, conseguirmos, no próximo ano, fazer mais plantações.

Grupo MJ1

Leitura animada

No dia 3 de março de 2026, na biblioteca da Escola Básica de Estrada, a turma M3A recebeu as turmas do Jardim de Infância MJ1 e CJA para uma atividade em conjunto.

As crianças do 3º ano fizeram uma animação de leitura da obra "A que sabe a Lua?" de Michael Grejniec. No final, foi perguntado aos meninos do Jardim de Infância a que sabia a Lua para eles e

partilhámos opiniões. De forma repentina, a educadora Cristina lançou confetes pelo ar. Foi um momento divertido!

De seguida, foi feita uma atividade com todos os alunos, em que foram construídos fantoches de meia a partir dos personagens da história (animais da selva).

No final, os meninos agradeceram e foram embora contentes.

Turma M3A



Visita do presidente da Junta de Freguesia

O nosso Presidente da Junta veio desejar-nos uma Feliz Páscoa e trouxe-nos novamente um miminho. Um chapéu e guloseimas fizeram a nossa alegria.

Agora, sempre que sairmos em visitas de estudo ou caminhadas, já temos como nos proteger do sol e, também, não esquecemos o saquinho que a Junta nos deu

no Natal para levar o nosso lanche.

No último dia do segundo período já os colocamos para a caminhada que fizemos até à Quinta de Serrade.

Aproveitamos para agradecer à nossa Junta de Freguesia todo o carinho.

Corpo docente



Caminhada

No dia 27 de março de 2026, a Escola Básica de Estrada realizou uma atividade no âmbito dos Percursos pela Natureza.

Depois de uma caminhada pela freguesia, chegámos à Quinta de Serrade. Visitámos a adega, foi-nos explicado o seu funcionamento e vimos como se rotulam as garrafas.

No final, lanchámos nos jardins envolventes e brincámos.



Regressamos à escola muito bem-dispostos.

Corpo docente

Escola Básica José Pinheiro Gonçalves, Monção

25 de abril de 1974

No dia 24 de abril, as turmas V1A, V1B e o grupo VJ3 organizaram uma atividade de articulação alusiva à comemoração do 25 de Abril de 1974. Esta iniciativa proporcionou momentos de aprendizagem, convivência e expressão artística, promovendo a interação entre crianças de diferentes faixas etárias.

A atividade teve início com a visualização / exploração de uma história relacionada com a Revolução dos Cravos, "Dinis e o 25 de Abril de 1974", permitindo às crianças contactar, de forma simples e adequada à sua idade, com alguns dos acontecimentos marcantes desta data histórica e compreender a importância da liberdade.

Posteriormente, os alunos ouviram e interpretaram canções emblemáticas do 25 de Abril, como "Grândola, Vila Morena" e "Somos Livres", participando com entusiasmo e grande envolvimento.

Como culminar da atividade, todas as crianças colaboraram na elaboração de um mural



coletivo, utilizando técnicas de pintura e colagem. Neste trabalho destacou-se o cravo vermelho, símbolo da Revolução de Abril, acompanhado de palavras e mensagens associadas à liberdade, à paz, à união e à democracia. Esta atividade constituiu um importante momento de partilha, criatividade e cooperação, contribuindo para o desenvolvimento de valores de cidadania e para a compreensão da relevância histórica e social do 25 de Abril.

Prof.^{as} Clara Cerqueira, Ilidia Português e Susana Lopes



Uma aula ao ar livre pela Terra

No dia 22 de abril, no âmbito do Plano de Articulação Curricular, o grupo VJ1 e as turmas V2B e V4A celebraram o **Dia Internacional da Mãe Terra**, estabelecido pela ONU em 2009 com o intuito de promover a consciência global sobre a importância de proteger o planeta e incentivar uma relação mais equilibrada entre os seres humanos e a natureza.



Deslocámo-nos ao logradouro da escola para a realização de uma aula ao ar livre programada pela educadora Maria José Agre

Carvalho e pelo seu grupo. Iniciámos a atividade com a leitura e exploração de uma história, que nos levou a refletir sobre a importância de cuidar do nosso planeta. O grupo VJ1 apresentou uns cartazes informativos tendo como principal objetivo sensibilizar para a importância do compromisso individual na preservação do planeta.

Posteriormente, dirigimo-nos à zona de compostagem onde observámos como os restos orgânicos já se tinham decomposto, compreendendo melhor o processo de reciclagem natural da matéria orgânica. Vimos ainda o sistema de recolha de águas pluviais.



Depois, plantámos uma figueira, utilizando a terra da compostagem e a água do depósito que armazena a água da chuva.

De seguida, explorámos a Horta Pedagógica. Durante esta atividade, etiquetámos algumas plantas e trabalhamos os sentidos, ao observar, tocar e cheirar diferentes espécies, como o tomilho, a cidreira, o alecrim, a lavanda, o caril, a hortelã e a salsa, entre outras.

Esta experiência permitiu-nos a partilha de experiências entre diferentes faixas etárias e aprender de forma mais prática e significativa, em contacto direto com a Natureza, reforçando a importância da sua preservação.

Prof.^{as} Maria José, Ana Sota e Susana Costa

St. Valentine's Day!

Durante a semana de 9 a 13 de fevereiro, a entrada da nossa escola encheu-se de cor e afeto. Os quadros com corações e imagens celebrativas deram as boas-vindas à comunidade educativa, assinalando o St. Valentine's Day, que, para os nossos alunos do Primeiro Ciclo, é vivido acima de tudo como o Dia da Amizade.

As professoras de Inglês (Grupo 120) também trouxeram as tradições dos países anglófonos para as salas dos 3.º e 4.º anos. Ao longo da semana, as crianças exploraram o vocabulário e os símbolos da data, o que culminou na criação de criati-

vos "Friendship Cards" (Cartões da Amizade), onde os alunos fizeram pequenos poemas em inglês.

O momento alto das celebrações foi a dinâmica do Secret Friend (Amigo Secreto). Em segredo, cada aluno preparou o seu cartão para um colega. Na hora da troca, a curiosidade deu lugar a sorrisos e gargalhadas, enquanto todos tentavam decifrar quem seria o autor da sua mensagem misteriosa.

Com esta iniciativa, unimos a aprendizagem da língua inglesa a valores fundamentais como o respeito e a partilha.



Afinal, aprender Inglês no Primeiro Ciclo é também descobrir como ser um bom amigo!

As Professoras de Inglês (Grupo 120)

Aventuras na Horta

O grupo VJ1 visita regularmente a horta escolar, onde semeiam, regam e aprendem a cuidar da natureza e a observar tudo o que acontece à sua volta.



Mas nem tudo é trabalho! Na horta também temos tempo para brincar e descobrir pequenos animais muito interessantes, como os caracóis que passeiam calmamente pelos canteiros.

Gostamos tanto deles que fomos pesquisar algumas curiosidades:

1. Os caracóis levam a sua casa às costas: a concha protege o seu corpo.
2. Eles deslocam-se graças a um muco viscoso que os ajuda a deslizar.
3. Os caracóis gostam mais de sair em dias húmidos e chuvosos.
4. Alguns caracóis conseguem hibernar, durante muito tempo (até 3 anos) para se protegerem do calor e da falta de água.
5. Têm milhares de dentes, dependendo da espécie.

6. Os caracóis não têm ouvidos. Os seus olhos ficam na ponta dos tentáculos superiores (as "antenas" maiores), mas têm uma visão muito fraca, confiando mais no tato e no olfato. As visitas à horta são sempre momentos divertidos, cheios de aprendizagens e novas descobertas!



Educ.ª Maria José, Grupo VJ1

Ciências em ação no 3º Ano!!!

Ao longo deste período, os alunos do 3º ano, da Escola Básica José Pinheiro Gonçalves, transformaram a sala de aula num verdadeiro laboratório de cientistas! Realizámos várias experiências para descobrir como alguns fatores influenciam os animais e as plantas.

Numa das atividades, observámos o efeito da humidade no crescimento do cebolo. Colocámos cebolos em diferentes condições e verificámos que os que tinham água cresceram mais depressa e ficaram mais verdes e saudáveis. Assim, aprendemos que a humidade é muito importante para o crescimento das plantas.



Também investigámos o efeito do solo, da luz e da temperatura na germinação da se-

mente do feijão. Descobrimos que as sementes precisam de condições adequadas para germinar. As sementes colocadas num local com temperatura amena e alguma humidade

cresceram melhor. Percebemos ainda que o tipo de solo e a presença de luz podem influenciar o desenvolvimento das plantas.

Outra experiência muito interessante foi sobre o efeito da humidade no comportamento das minhocas. Observámos que as minhocas preferem ambientes húmidos e evitam os locais secos. Ficámos a saber que a humidade é essencial para a sobrevivência destes animais.

Com estas experiências, aprendemos a observar, registar resultados, tirar conclusões e trabalhar como verdadeiros cientistas. Foi uma forma divertida e prática de aprender Ciências!

Os alunos do 3º ano

Sensibilizar para a Segurança de Pessoas e Bens

Nos dias 18, 19 e 20 de março, no Centro Escolar de Monção, teve lugar a atividade Segurança de Pessoas e Bens (em casa, rua e meios de transporte), dinamizada pela GNR – Escola Segura, com a projeção em sala de aula de um vídeo alusivo à temática.

Estiveram envolvidas todas as turmas do primeiro ciclo e grupos do jardim de infância com os respetivos docentes e educadoras.

Com esta atividade pretendeu-se sensibilizar as crianças para os vários perigos que podem existir na nossa sociedade, principal-



mente nos cuidados a ter em relação a desconhecidos e internet.

Foram momentos de interesse e satisfação, com a partilha de informação e de questões



colocadas pelos nossos alunos que se mostraram sempre muito entusiasmados com a presença das autoridades.

O grupo dinamizador

Os pais vieram à escola provar a lua e o sol

No dia 26 de maio, a turma V4B presenteou os encarregados de educação com uma adaptação literária da sua própria autoria, no pequeno palco da biblioteca escolar da Escola Básica José Pinheiro Gonçalves. Convidar os mais velhos a deleitarem-se com pequenos momentos literários protagonizados pelos mais novos tem-se revelado uma iniciativa

enriquecedora para todos. Desta vez, a turma V4B, baseando-se no texto original de Michael Grejniec, envolveu-se numa dramatização que incluiu dois momentos: o primeiro momento implicou a adaptação da obra do autor ao teatro e a sua representação; o segundo momento deu expressão à criatividade dos alunos, uma vez que dramatizaram uma

sequência da sua autoria, dando continuidade à história e ao universo de Michael Grejniec. Assim, meninos e meninas deram vida aos animais que desejavam averiguar a que sabia a Lua e que também quiseram provar o Sol. Quem não sonhou alguma vez em dar uma trincadela na Lua e encher a boca com o seu sabor? Quem nunca imaginou tocar o Sol para melhor expressar o seu brilho interior?

Foi precisamente este o desafio que as personagens abraçaram.

Sozinhos, por mais que se esticassem, ninguém conseguiu chegar ao objetivo. No entanto, tiveram uma ideia genial: "Talvez todos juntos consigamos alcançá-la..." Foi assim que as personagens se lançaram numa jornada, satisfazendo a curiosidade dos sentidos até chegarem à compreensão de que brilhámos como estrelas quando expressamos o calor dos valores humanos.

Prof.ª Mª Deus Gonçalves



O Branquinho Fofinho

A história do Branquinho Fofinho, nome escolhido consensualmente pelas crianças, surgiu na sequência de serem contadas várias histórias sobre o inverno, pois era na estação do ano em que nos encontrávamos. Foi uma tarefa longa, com alguns intervalos pelo meio, uma vez que as crianças adoeciam, e faltando não podiam participar na elaboração da história. Cada criança à sua maneira e com os seus conhecimentos foi enriquecendo a história e todos colaboraram dando ideias em frases para a elaborar. O contributo para o desenvolvimento da oralidade foi enorme, pois durante o diálogo estabelecido surgiam

perguntas e nesse momento de conversa eram ouvidas e respeitadas as ideias de todos. As educadoras atuaram como mediadoras, incentivando a participação de todos.

Concluindo, o simples gesto de contar e ouvir histórias torna-se a base para criar, dialogar e aprender em conjunto.

Educ.^{as} Diana Goios e Celeste Xavier e crianças do Grupo VJ2



O BRANQUINHO FOFINHO

Era uma vez um boneco de neve chamado Branquinho Fofinho. O Branquinho tinha uma grande barriga redonda feita de neve branca e fofa. A boca era feita de pequenas pedras escuras, e mostravam um sorriso simpático muito lindo.

Na cabeça do Branquinho Fofinho, as crianças colocaram um chapéu muito engraçado onde poisaram flocos de neve. Na sua grande barriga puseram botões de diferentes formas e cores. O nariz era um triângulo engraçado, parecia uma cenoura, e os braços pareciam paus encontrados no chão. Para não ter frio, as crianças ainda lhe puseram um cachecol quentinho no pescoço.

À volta do Branquinho Fofinho, as crianças corriam, brincavam na neve fazendo e atirando bolas. Riam de alegria e felicidade. Todas diziam que adoravam a neve porque era muito fofinha.

No inverno, quando neva, o frio é grande e todos temos que andar bem agasalhados. Mesmo assim, ninguém se importava, porque fazer bonecos de neve é uma das coisas mais divertidas e felizes do inverno. E assim, no meio do frio do inverno, o Branquinho Fofinho ficou ali, rodeado de crianças com os seus risos, amizade e muita alegria enquanto não desaparecia.

(Trabalho coletivo das crianças do Grupo VJ2 da E.B.J.P.G. - janeiro -2026)

Inverno - A Neve -

O inverno é a estação mais fria do ano. As temperaturas são mais baixas, os dias mais curtos e noites mais longas devido à menor incidência dos raios solares. Por ser tão peculiar tem os seus encantos e consegue despertar a curiosidade dos adultos e das crianças. Se estivermos atentos aprendemos muito com esta estação do ano. No inverno, pela ação do frio a paisagem transforma-se e, em alguns lugares a neve cobre-a com um manto branco.



Podemos explorar a neve que cai das nu-

vens ou, então, podemos inventar formas de descobrir coisas sobre ela com recurso a alguns materiais.

Foi o que aconteceu com os nossos amigos do grupo VJ3 e com os amiguinhos das turmas do 1º Ciclo VVV e passámos um tempo bem divertido.

Aprendemos canções - "Velho, velho, velho", e histórias alusivas à neve "O Ouriço no inverno" e "O Ladrão de Neve". Depois de sermos cantores, ouvintes e exploradores de histórias tornámo-nos cientistas.

Num tabuleiro grande criamos um manto de neve gelada que, por ação dos raios solares, se foi separando como está a acontecer nos glaciares. Este foi o tema de discussão sobre o comportamento que o homem tem face ao meio ambiente e que está a contribuir para o

degelo.



Apesar do degelo ser um processo natural que acontece na primavera, quando o sol aquece a superfície da terra, ultimamente tem acontecido de forma mais rápida em várias regiões do planeta, levando ao desaparecimento de grande massa de gelo. Foi feita uma sensibilização para respeitar o meio ambiente e isso pode acontecer, também, na escola como a reciclagem, poupança da água e consumo da eletricidade.

Com esta articulação curricular, procura-se promover a continuidade das aprendizagens nos diferentes níveis de educação / ensino.

Através desta atividade procurou-se, simultaneamente, que as crianças sentissem curiosidade em ler livros, desenvolvessem conhecimentos científicos e valores ambientais. Educar para compreender o degelo é também educar para proteger o futuro do nosso planeta!

Educ.^{as} Diana Goios e Celeste Xavier, VJ2



A Família, a Leitura e a Escrita

Ler ou contar histórias no jardim de infância é uma prática recorrente, e o seu contributo para o desenvolvimento integral da criança é incontestável.

Ouvir histórias e contactar com os livros desde muito cedo permite que a criança desenvolva a sua imaginação, a criatividade, organize o pensamento, compreenda melhor o mundo que a rodeia, enriqueça o vocabulário, melhore a expressão oral e, essencialmente, que imite, também, o adulto.

No entanto, a leitura de livros deveria ser um hábito rotineiro em família, pois, para além de reduzir o tempo que se passa em frente aos ecrãs, reforça os vínculos afetivos e promove o diálogo.

Quando a criança partilha em casa as histó-

rias que ouviu cria uma ponte positiva entre o jardim de infância e a família. A criança sente-se valorizada nas suas ideias e reforça a sua autoestima.



ERA UMA VEZ, O CARLOS -
BE ANDAVA A PASSEAR E
ENCONTROU A SUA AMIGA
BOBOLITA.
-EU VOU AO PALÁCIO DANÇAR
E CANTAR, E TU CARLOS TAMBÉM
Podes convidar-me? DIZEU A BOB
BOBOLITA.
-SIM, FUI...
-OH CARLOS, MAS TU NÃO ESTÁS
DISPONIBILIZADO!!! EU VOU COM UM
FOTO DE RAJANA. PELU MENES
PÔE UMA LÓDIA NA CABEÇA!!!
NÃO CARLOS.
ENTÃO, PAREMOS O ANIMO
DO CARLOS E USAMOS A CHORAZA.

- CARLOS, PORQUE CHORAS? PORQUE
PAREMOS O ANIMO.
- A BOBOLITA RABOU CONIGO
PORQUE NÃO TENHO DISPONIBILIZADO...
- NÃO TE PREOCUPES CARLOS, NÃO
EMPRESTAMOS-TE UM FOTO DE
PALHACA. VAI'S CHORAR -TE O
PALHACA BATATA.
DEPOIS, CHEGOU AO PALÁCIO E
TODOS ADIVERTAM A BOBOLITA
E QUANDO CHEGOU O PALHACA
BATATA TODOS FICARAM ENAMOR
DOS COM O FOTO DO CARLOS.
ELE SALTAVA, DANÇAVA E DAVA
CAMPALHOTAS.
A BOBOLITA, COM LÁZIM DE RAJON

Por todos adivertam o PALHACA
BATATA, SAIU A CORAM E DENTRO
CAIU A CORDA.
ELLES CONTINUARAM A DIVERTIR-
MUNDO, SEM A CALHADIA DA
BOBOLITA.
E VIVERAM FELIZES PARA
SEMPRE!
MARI A
INÊ S

Nesta situação, após a audição e visionamento de canções e histórias sobre o Carnaval no jardim de infância, a Maria Inês ficou inspirada tanto pelas músicas alegres como pelos contos divertidos. Foi quanto bastou para imaginar novas aventuras e, desta for-

ma, criar uma história original unindo essas duas formas de expressão.

Ao incentivar a criança a contar as histórias, e o adulto a escrevê-las, está-se a promover,

desde cedo, o gosto pela escrita, para além do desenvolvimento da criatividade e da autonomia.

As imagens apresentadas refletem o que em cima foi referido. A Maria Inês, de 5 anos, do grupo VJ2, com a colaboração da mãe, para além de dizer a história, que a mãe escreveu, também fez a ilustração da mesma. A Maria Inês é autora e ilustradora da sua história. Estão as duas de parabéns. Continuem, porque vão no bom caminho, e que sirva de incentivo e exemplo para todos.

Mª Inês Esteves, VJ2 e Joana Pereira (EE)



Desporto Escolar



Projeto DE do AEM 2025/26

À semelhança de anos anteriores, o Agrupamento de Escolas de Monção (AEM) integrou no seu Projeto Educativo o Projeto de Desporto Escolar (PDE), uma iniciativa que visa promover o sucesso educativo e a adoção de estilos de vida saudáveis, assentes nos princípios da igualdade de oportunidades, da inclusão e do respeito pela diversidade.

Este projeto constitui um importante instrumento para o desenvolvimento das competências, atitudes e valores definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, contribuindo para uma formação integral dos jovens.

Durante o presente ano letivo, o Projeto de Desporto Escolar foi desenvolvido em quatro estabelecimentos de ensino do Agrupamento: a Escola Básica Integrada de Vale do Mouro - Tangil, a Escola Básica Deu-La-Deu Martins, a Escola Básica de Pias e a Escola Secundária de Monção. As atividades foram dinamizadas pelos professores de Educação Física, sendo a participação dos alunos facultativa e enquadrada na oferta educativa das respetivas escolas.

Procurando responder aos interesses e preferências dos alunos, foram mantidas várias

modalidades de nível II, que envolvem competição entre escolas. Assim, o Ténis de Mesa continuou a ser desenvolvido nas escolas Deu-La-Deu Martins, Vale do Mouro – Tangil e Secundária de Monção; o Tiro com Arco nas escolas Vale do Mouro - Tangil e Deu-La-Deu Martins; o Badminton na Escola Vale do Mouro - Tangil; e o Voleibol nas escolas Secundária de Monção e Deu-La-Deu Martins.



Ténis de Mesa



Voleibol



Ao longo do ano, os alunos demonstraram grande empenho e entusiasmo nas diversas competições em que participaram. As excelentes prestações alcançadas foram acompanhadas por um forte espírito de *fair play*, res-

peito e convívência saudável entre todos os participantes.

Paralelamente às atividades competitivas, e com o objetivo de alargar as oportunidades de acesso à prática desportiva, o Agrupamento integrou também no PDE o programa “DE Escola Ativa”. Esta iniciativa caracterizou-se pela dinamização de modalidades diversificadas, sem caráter competitivo, de acordo com os interesses manifestados pelos alunos. Foram ainda promovidas atividades de nível I, correspondentes à atividade interna das escolas, através da realização de torneios, encontros e provas em várias modalidades desportivas.

O balanço do Projeto de Desporto Escolar é, uma vez mais, extremamente positivo, refletindo o envolvimento, dedicação e colaboração de toda a comunidade educativa.

Por fim, deixo uma palavra de profundo agradecimento a todos os que contribuíram para o sucesso do Projeto de Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas de Monção. Um agradecimento muito especial aos alunos-atletas, cuja participação, empenho e entusiasmo foram fundamentais para a concretização dos objetivos estabelecidos e para o êxito de mais um ano de atividade desportiva.

O Coordenador Técnico do Desp. Escolar do AEM,
João Lobo Ribeiro

“DE Escola Ativa” Tiro com Arco



Depois de dois anos a competir na CLDE de Braga, com resultados assinaláveis, os grupos do Agrupamento passaram a integrar o DE Escola Ativa como monomodalidade, por orientação superior.

Os grupos são orientados pelo professor João Lobo na EB Deu-La-Deu Martins e pelo professor José Vaz na EB Vale do Mouro - Tangil.

No dia 20 de maio realizou-se, no pavilhão municipal, um encontro competitivo entre os dois grupos, em substituição dos torneios internos de cada escola, reunindo os arqueiros mais assíduos aos treinos e tornando a atividade mais motivadora.

Após apuramento dos resultados, conseguiram alcançar classificações de relevo, nos diferentes escalões, os seguintes alunos:

- Infantil A Masculino**
1º Gonçalo Teixeira, VM
2º Éric Araújo, VM
- Infantil B Masculino**
1º Ivan Todorovych, VM
2º Matias Morais, VM
- Infantil B Feminino**
1º Luana Fernandes, VM
- Iniciado Masculino**
1º Francisco Fernandes, DLDM
2º Jonathan Ferreira, DLDM
3º Alexandre Rolão, DLDM
- Iniciado Feminino**
1º Bianca Fernandes, VM
2º Íris Araújo, DLDM
3º Carolina Gomes, VM
- Juvenil Masculino**
1º Afonso Trancoso, ESM

Parabéns a todos os participantes!

Prof. João Lobo e José Vaz



Torneio de Badminton EB Vale do Mouro

No passado dia 6 de maio, a Escola Básica do Vale do Mouro foi palco do Torneio de Badminton para alunos dos 2º e 3º ciclo. A competição contou com a participação de 22 atletas - 12 do 2º ciclo e 10 do 3º ciclo. Devido à menor adesão feminina, as alunas dos dois ciclos competiram em conjunto numa categoria única.

Apesar do espírito competitivo, o torneio decorreu com grande tranquilidade e respeito. Todos os participantes demonstraram uma conduta exemplar, revelando *fair play* e consideração pelos adversários.

No 2º ciclo foram à final os alunos Dinis Rodrigues e Francisco Pereira ambos do 5ºG, saindo vencedor o Francisco. No 3º ciclo disputaram a final os alunos Pedro Pinto e Tiago Borlido, ambos do 9ºH, sendo vencedor o Tiago. Relativamente à final feminina saiu vencedora a Ariana Domingues do 7ºG com uma boa réplica da Carolina Gomes do 8ºG.



Parabéns a todos os participantes!

Prof.ª Susana Fernandes



Infantil A Masc.

Infantil B Fem.

Infantil B Masc.

Iniciado Fem.

Iniciado Masc.

Juvenil Masc.

BASQUETEBOL 3X3 EB DEU-LA-DEU MARTINS

No dia 06 de maio realizou-se, a nível escolar na EB DLD Martins, o torneio de Basquetebol 3x3 dinamizado pelos professores João Lobo, Roberto Soares e Francisco Teixeira. Participaram 16 equipas distribuídas pelos vários escalões/género com muito entusiasmo e *fair play*.

No final consagraram-se campeões nos respetivos escalões os seguintes alunos:

Infantil A Feminino

Valentina Costa, Teodora Coronetti, Clara Marcos e Gabriela Gomes (5ºA)

Infantil A Masculino

Miguel Rodrigues, Ricardo Pereira, Ruben Domingues e Nicolas Moreira (5ºB)



Infantil B Masculino

Vitor Lopéz, Lucas Marques, David Gonçalves e Rafael Acácio (6ºB)

Iniciado Masculino

Gabriel Araújo, Paulo Rodrigues, Kaic Santos e Ícaro Azevedo (7ºE/C)

Iniciado Feminino

Lívia Cabral, Ema Sousa e Bárbara Peres (7ºF)

Parabéns a todos os participantes!

Prof. João Lobo



Infantil A Fem.



Infantil A Masc.



Infantil B Masc.



Iniciado Masc.



Iniciado Fem.

Torneio de Basquetebol EB de Pias

No dia 25 de março realizou-se o Torneio Escolar de Basquetebol na Escola Básica de Pias. Participaram 20 alunos, com muito empenho e entusiasmo. "Os Jordans" venceram no género masculino, equipa constituída pelos seguintes elementos: Marco Iasko, Leandro Esteves, Djeison Pereira, Salvador Teixeira. No género feminino venceram "As Virgínias", equipa constituída pelos seguintes elementos: Élia Oliveira, Francisca Mendonça, Lavinia Gonçalves e Renesme Urbina.



Os Jordans



As Virgínias

Parabéns a todos os participantes!

Prof. Pedro Ferreira

Mega Atleta - Vale do Mouro

A competição do Mega Atleta contemplou as disciplinas de Velocidade e Salto em Comprimento, designadas, respetivamente, por Mega Sprint e Mega Salto.

Esta jornada desportiva realizou-se no dia 25 de março e contou com a participação de 37 atletas inscritos, que demonstraram grande empenho, determinação e espírito competitivo na procura dos melhores resultados.

No **Mega Sprint**, classificaram-se em 1º lugar nos respetivos escalões os seguintes alunos: Joana Gonçalves (Inf.B Fem.); Dafne

Venade (Inic. Fem.); Júlio Vela (Inf.B Masc.); Pedro Pereira (Inic. Masc.).

No **Mega Salto**, alcançaram o 1º lugar nos respetivos escalões: Joana Gonçalves (Inf.B Fem.); Dafne Venade (Inic. Fem.); Gonçalo Teixeira (Inf.A Masc.); Martim Afonso (Inf.B Masc.); Pedro Pereira (Inic. Masc.).

Todas as provas decorreram num ambiente de *fair play*, respeito e saudável competição, destacando-se o entusiasmo e a dedicação demonstrados por todos os participantes. No final da competição, foram atribuídas medalhas aos atletas que conquistaram o 1º lugar em cada escalão.

A todos os participantes, os nossos parabéns pelo esforço, pela atitude exemplar e pelo contributo para o sucesso desta atividade desportiva.

Parabéns a todos os participantes.

Prof. José Vaz



Mega Sprint



Mega Salto

Torneio de Futsal Misto - EB Vale do Mouro, Tangil

Decorreu no dia 12 de junho o Torneio de Futsal Misto da EB Vale do Mouro.

Para promover e incentivar a igualdade e a equidade, o regulamento do torneio previa a atribuição de 1 golo, no início de cada jogo, por cada rapariga que integrasse a equipa. Das 6 equipas inscritas, 3 do 2º ciclo e 3 do 3º ciclo, apenas uma equipa aproveitou esta particularidade regulamentar.

No total, participaram 30 alunos, dos quais apenas uma rapariga - parabéns, Camila! - integrando as 6 equipas que disputaram 6 jogos.

Ao longo de todo o torneio esteve sempre patente o compromisso com a ética desportiva. Em atividades de carácter competitivo, mais do que o resultado final, é essencial lembrar que o desporto, para além da atividade

de física e intelectual, promove a amizade, a tolerância, o respeito e a disciplina.

No final, receberam as suas medalhas de campeões os seguintes alunos:

2º Ciclo: Hugo Romano, Gonçalo Teixeira, Manuel Dias, Éric Araújo e Mathias Lira, (5ºH).

3º Ciclo: António Dias, Martim Sá, Leandro Cunha, Lucas Santos e Dinis Sousa, (8ºG).

Cada uma das equipas vencedoras envergou o equipamento de um colosso mundial do futebol. Talvez, por isso, tenham conquistado as medalhas!

Todos os participantes estão de parabéns pelo excelente convívio e pela atitude desportiva demonstrada durante a generalidade dos jogos.

Profs. José Vaz e Susana Fernandes



2º Ciclo



3º Ciclo

O desporto, especialmente no contexto escolar, é essencial para o desenvolvimento físico, psicológico e social das crianças e jovens, ensinando valores como a disciplina, o trabalho em equipa e a resiliência - competências que moldam cidadãos mais equilibrados e saudáveis.

Mexe-te, cresce, vence - dentro e fora do campo!



Espaço das Línguas



“La Francophonie en Fête”



Au cours de la semaine du 13 au 17 avril, s'est déroulée l'activité « La Francophonie en Fête », qui a impliqué les élèves de Français

de l'AEM. Tout au long de ces journées, diverses initiatives ont été organisées, offrant des moments d'apprentissage, de convivialité et de contact avec la culture francophone. Parmi celles-ci, on peut souligner la sortie de toutes les classes de 8e année au Cine Teatro João Verde pour assister au film Intouchables, la dégustation de spécialités françaises, des parties de pétanque ainsi que des expositions de travaux faits par les élèves.

La Radio Scolaire a également joué un rôle important pendant cette semaine thématique, en diffusant dans sa programmation des chanteurs francophones actuels (Angèle, Miki, Orelsan...), contribuant ainsi à la découverte de la diversité culturelle et musicale de l'espace francophone.

Dans le domaine de la gastronomie, les élèves ont eu l'occasion de goûter à quelques spécialités typiques françaises, telles que les crêpes, les croissants, les profiteroles, les éclairs, les biscuits traditionnels, la quiche lorraine, la baguette et les fromages. Ces moments de partage se sont révélés essentiels pour le développement de compétences sociales et culturelles. Grâce à l'engagement des élèves et à la collaboration des parents, il a été possible d'organiser, dans toutes les classes de Français, un petit festin, renforçant ainsi l'esprit de communauté.



L'une des activités les plus appréciées par les élèves de 8ème année a été la sortie au

Cine Teatro João Verde pour assister au film «Intouchables». Basé sur une histoire vraie, le film raconte l'amitié improbable entre Philippe, un aristocrate tétraplégique, et Driss, un jeune homme issu d'un milieu social défavorisé. Au-delà de l'humour et de l'émotion, le film transmet des valeurs importantes telles que l'inclusion, le respect de la différence, l'empathie et l'importance des relations humaines. L'interprétation des acteurs principaux a été largement reconnue, notamment celle de Omar Sy, qui a reçu le César du Meilleur Acteur en 2012, l'une des distinctions les plus prestigieuses du cinéma français. Cette expérience a permis aux élèves non seulement de découvrir la langue française en contexte authentique, mais aussi de réfléchir à des thèmes sociaux importants, contribuant ainsi à enrichir leurs apprentissages sur les plans linguistique, culturel et humain.

Le sport a également été présent durant cette semaine, avec l'organisation de parties de pétanque, un jeu traditionnel français qui exige précision, stratégie et concentration, offrant des moments de compétition saine et de convivialité entre les participants.



Les professeurs de Français remercient la collaboration des élèves et de toutes les personnes impliquées, dont la contribution a été essentielle au succès de cette initiative.

Les professeurs de Français

Séance de Cinéma : l'opinion des élèves sur le film « Intouchables »

Au cours de la semaine du 13 au 17 avril, Les élèves et les professeurs qui les ont accompagnés à la séance de cinéma ont beaucoup apprécié le film, non seulement parce qu'il est basé sur une histoire vraie, mais aussi pour les messages intéressants et importants qu'il transmet.

À mon avis, le message du film est que l'amitié peut briser les barrières sociales et changer la vie de deux personnes très différentes.

Bárbara Barbosa, 8ºA

Le film «Intouchables» montre que l'amitié est plus importante que les différences et que tout le monde mérite du respect et de la joie dans la vie.

Martim Alves, 8ºA

Le film suggère que même les amitiés peuvent être improbables. Personne n'aurait imaginé qu'un garçon pauvre et rebelle puisse se lier d'amitié avec un homme riche et instruit.

Joana Fernandes, 8ºA

Pour moi, c'est un film magnifique parce que

l'histoire est très belle et j'ai beaucoup aimé l'amitié entre les deux personnages. C'est un film qui est à la fois très drôle et très touchant.

Pedro Ribeiro, 8ºD

Pour moi, c'est un film inspirant parce qu'il donne une leçon de vie sur l'amitié et l'importance d'aider les autres.

Rafael Pereira, 8ºD

Pour moi, Intouchables est un film émouvant, parce qu'il raconte une histoire d'amitié inattendue entre deux personnes totalement différentes, et il arrive à toucher le cœur tout en faisant rire.

Wendel Castro, 8ºD

Le moment du film Intouchables qui m'a le plus marqué est quand Driss fait rire Philippe pour la première fois. J'aime ce moment parce que Philippe est triste au début, mais grâce à Driss, il commence à sourire et à profiter de la vie. Cela montre l'importance de l'amitié et de la joie.

Inês Pereira, 8ºE

Le moment du film Intouchables qui m'a le plus marqué est la scène finale où Driss organise une rencontre surprise entre Philippe et Éléonore face à la mer, car



elle symbolise l'aboutissement d'une amitié transformatrice qui redonne à Philippe le goût de l'espoir et de l'imprévu.



Pedro Carneiro, 8ºE

Ma scène préférée du film est la fête d'anniversaire de Philippe, car elle illustre l'enthousiasme de Driss et la façon dont il a animé la fête, la rendant bien plus vivante que les autres fêtes auxquelles Philippe avait assisté, où personne ne s'amusait.

Camila Esteves, 8ºE

Ce film nous enseigne que la véritable richesse d'un être humain réside dans l'amitié. Il nous rappelle que ce sont parfois les personnes qui nous semblent les plus différentes qui transforment nos vies de la manière la plus profonde et la plus significative.

Beatriz Doutel, 8ºF

Le film montre comment une amitié inattendue peut changer une vie, prouvant que les liens entre les personnes sont plus forts que les différences sociales ou physiques.

Sara Paçô, 8ºF

Concours: "Le Français, c'est chouette!"

Le concours « Le Français, c'est chouette ! » a eu lieu au mois de mars à l'école de Monção. Les élèves de 7e année qui y ont pris part ont relevé plusieurs défis, notamment la traduction de mots en français ainsi que la réponse à deux questions portant sur la culture francophone.

Les participants ayant obtenu les meilleurs résultats ont été distingués par une petite récompense symbolique, tandis que tous ont reçu un certificat de participation, en recon-

naissance de leur engagement.

Les professeurs de français tiennent à féliciter les élèves investis qui ont participé à cette initiative, désireux d'enrichir leur vocabulaire et d'approfondir leurs connaissances de la culture française. Malgré leurs obligations scolaires quotidiennes, ils ont consacré une partie de leur temps libre à ce concours, ce qui mérite d'être souligné.

Un remerciement particulier est également adressé aux élèves de 8e année, qui ont assumé le rôle d'enseignants en corrigeant les réponses. Cette responsabilité leur a permis de vivre une expérience à la fois originale et formatrice.



Les professeurs de Français



Textos Informativos

Os alunos de Espanhol Continuação, de 10.º ano, turmas C e D, da Formação Específica, redigiram artigos sobre locais ideais para visitar em época de férias.

Este trabalho insere-se na unidade didática, trabalhada em aula, denominada *De vacaciones*.

Barbeita, Portugal

La belleza de lo simple, elevada a lo extraordinario.

Si buscas cultura, tranquilidad y paisajes encantadores, ven a *Barbeita*, la aldea donde nació la alianza más importante de Portugal.



Explora la *Senhora da Assunção* con sus paisajes maravillosos, castros con cerca de más de 2500 años y el puente construido en el siglo XIV y remodelado en 1627. En 1386 fue escenario del histórico encuentro entre el rey portugués D. João I y el duque de Lancastre. Allí negociaron las bases de cooperación militar y la boda del Rey con D. Filipa de Lancastre.

La región de *Barbeita* es conocida internacionalmente por el vino Alvarinho y si quieres refrescarte, ven a la playa fluvial la *Ponte de Mouro*.

Barbeita ofrece una experiencia única para quienes buscan autenticidad, belleza y serenidad.

Barbeita, donde la tradición sigue viva.

Afonso Domingues, 10ºC

Monção, Portugal

¿Quieres pasar unas vacaciones en algún sitio, pero no sabes dónde? Entonces, conoce esta comarca.



Situada junto al Río Miño, hay una comarca llamada *Monção*, con muchos paisajes ver-

des y con una increíble historia.

Para conocer su historia, puedes ir a visitar las *Muralhas de Monção*, un lugar que representa la historia de *Monção*.

Además, puedes pasear en el *Parque das Caldas*, un buen lugar para quien quiere estar en contacto con la naturaleza y donde puedes hacer senderismo y paseos junto al Río Miño o en la ciclovía.

Asimismo, si vienes en el inicio de julio, puedes venir a la *Feira do Alvarinho de Monção*, una feria donde las personas se divierten y beben el famoso Vino Alvarinho".

Ahora, si vienes en agosto, puedes divertirte en la fiesta de la *Nossa Senhora das Dores*.

Ven a *Monção* y relaja en el *Parque das Caldas* y diviértete en las fiestas.

Matilde Dias, 10ºC

Chernivtsi, Ucrania

Si quieres visitar un lugar tranquilo y bonito, te presento Chernivtsi, una ciudad muy bonita de Ucrania y con mucha historia por detrás. Cerca de allí, se encuentra la pequeña aldea de *Stari Broskivtsi*, un lugar perfecto para descansar y disfrutar de la naturaleza.



En *Chernivtsi*, puedes visitar muchos lugares interesantes, como la famosa Universidad Nacional *Yuriy Fedkovych* de *Chernivtsi*, conocida por su historia y arquitectura increíble. También, puedes pasear por el centro de la ciudad, donde hay cafeterías, parques y calles muy bonitas. Otro lugar muy recomendado es el Teatro Dramático *Olga Kobyljanska*, muy conocido por su estilo elegante y cultural.

Además, muchas personas aprovechan para visitar las iglesias porque son muy antiguas pero muy bonitas también, porque tienen un papel muy importante en la cultura ucraniana.

Por otro lado, en la aldea en la que vivo, que se llama *Stari Broskivtsi*, también se puede visitar la iglesia de los apóstoles Pedro y Pablo, un lugar muy religioso y muy importante para la comunidad local. Muchas personas van allí para rezar, conocer un poco más de la religión ortodoxa y de la historia de la región y admirar el ambiente tranquilo y espiritual del lugar.

En esta zona casi todas las casas tienen

bryndza, una especialidad de queso, porque es un local muy rural y las personas, casi todas, crían ovejas y aprovechan para de ellas hacer alimentos.

En la aldea tiene muchos locales verdes que puedes caminar, disfrutar del aire puro y descansar.

En mi opinión, esta es la mejor zona del oeste de Ucrania porque es la combinación perfecta de naturaleza, cultura, historia y tranquilidad.

Stari Broskivtsi → Стари Бросківці

Chernivtsi → Чернівці

Universidad Nacional Yuriy Fedkovych de Chernivtsi → Чернівецький національний університет імені Юрія Федьковича

Bryndza → бринза

Apóstoles Pedro y Pablo → апостол Петро и Павло

Sofia Popesku, 10ºC

Longos Vales, Portugal

¿Deseas conocer el mejor pueblo del país? Si la respuesta es sí, te presento Longos Vales.

Con un parque, con unas increíbles vistas panorámicas, te vas a deleitar con sus columpios con una magnífica vista para todo el pueblo.



Te aconsejo a ir en el mes de junio, para que puedas visitar la conocidísima fiesta en honor a *São João*, el patrón del pueblo. Celebrada en el *Mosteiro de Longos Vales*, un monasterio considerado patrimonio cultural, hace que toda la gente del pueblo se reúna para la fiesta.

También tienes más cosas para ver, en el caso que vayas en los otros meses del año, como por ejemplo el *Castro de São Caetano* y el *Mirador del Monte del Castro*, y, también, puedes ir a ver los grabados rupestres, en *Mouilães*.

Y si eres amante del fútbol, te aconsejo a que vayas a un partido del *Longos Vales FC*, y si te gusta el folclore, tienes la oportunidad de ver una actuación de uno de los *ranchos*, el *Estrela dos Vales* o el *Amigos de Longos Vales*.

¡Ven y visítanos! ¡Te va a encantar!

Mariana Castro, 10ºD

Melgaço, Portugal

Deja de ir siempre a los mismos sitios y descubre *Melgaço*.

Si buscas un lugar donde puedes observar paisajes increíbles desde arriba, no te pierdas una visita a la *Torre de Menagem do Castelo*.



¿Te gusta el cine? No te olvides de visitar el *Museu do cinema* para descubrir más sobre la historia de la cinematografía.

En *Melgaço*, puedes vivir los mejores momentos de adrenalina haciendo rafting, barranquismo o paseos en *buggy*. Aprovecha los mejores senderos para caminar y sus maravillosas montañas para relajarte con su vista.

No te pierdas el gran evento del verano, *Melgaço em festa* que trae mucha música y animación. No te pierdas la oportunidad de que *Melgaço* se quede en ti.

Beatriz Correia, 10ºD

Arcos de Valdevez, Portugal

¿Deseas conocer la mejor comarca del norte de Portugal?

Entonces, ¡ven conmigo!

Arcos de Valdevez es una comarca situada en el norte de Portugal, en el distrito de Viana do Castelo. Este territorio es muy conocido por su gran belleza natural, su encantadora historia y sus tradiciones culturales.



Arcos de Valdevez se destaca por sus increíbles paisajes verdes, montañas, ríos, el río Vez, que atraviesa la localidad.

Parque Nacional Peneda Gêres es una de los sitios más conocidos del país, donde puedes encontrar el mejor paisaje natural del país, teniendo un gran número de turistas.

Históricamente, *Arcos* tiene un papel importante en la formación de Portugal. Tuvo un lugar llamado *Recontro de Valdevez*, un acontecimiento relacionado con los primeros años de independencia portuguesa.

Culturalmente, es muy conocida su gastronomía de los platos tradicionales. Se destaca el cabrito asado, el cocido a la portuguesa y platos típicos del Miño.

Se quieres visitar, también encuentras, el castillo llamado *Paço de Giela*, donde solo pagas 1€ de entrada. Puedes, también visitar la zona del *Soajo*.

Por fin, si quieres divertirse, también, encuentras la *ExpoVez*, que es una fiesta donde famosos van, y en agosto, la famosa fiesta de la da tierra.

¡Ven a visitarnos!

Leonor Gomes, 10ºC

Valença do Minho, Portugal

Valença: Donde la historia nació entre las murallas

Valença es una ciudad famosa por su muralla, más conocida como *A fortaleza de Valença*.

Otro monumento muy importante es la *Igreja de Santo Estêvão*, construida en 1283, con aproximadamente 743 años.

Además, *Valença* tiene algunas leyendas populares, pero la más conocida es una donde hablan de túneles subterráneos que conectaban la fortaleza con el río



Miño, permitiendo la fuga de soldados y, también, dio la oportunidad para que, los jóvenes españoles y las jóvenes portuguesa, se encontrasen para salir, pero, en ese momento, estaba prohibido.

Por estas y otras curiosidades, leyendas e incluso monumentos, es una buena oportunidad para visitar y descubrir más sobre esta increíble ciudad del norte de Portugal.

Leonor Gomes, 10ºC

Asturias, España

Si no sabes dónde ir estas vacaciones, tengo la solución perfecta. Un paisaje repleto de magnificas montañas, con bosques exuberantes que parecen sacados de una película de fantasía.

Además, puedes encontrar especies salvajes como el oso pardo cantábrico, el lobo ibérico y el urogallo (un ave), la fauna fluvial está llena de nutrias, salmones y aves marinas.

También, es un local donde hay sus razas domésticas, el asturcón, la vaca asturiana, el *Goxua (postre)* y la pita pinta



(gallina). Por último, una de las características más bonitas de Asturias son las increíbles cascadas. Disfruta los días explorando sus bosques, iglesias, catedrales y parques nacionales, que se encuentran entre los más famosos de Europa.

Asturias es el camino correcto hacia la naturaleza.

Leonor Gomes, 10ºC

Alunos de Espanhol Continuação, F. Específica, das turmas 10.º C e D



How to be a healthy teen

Hey everyone! Today I'll be talking about ways of staying healthy as a teen, by giving you some tips and my opinion about it!

As you know, there are many forms to being healthy, but the most important part is always doing it because you willingly want to feel better about yourself. If you don't want it, then it's never going to happen.

Staying healthy or trying isn't always an easy task, however, in the end, you'll be happier. That's something I can assure you. For that, I'll help you out.

The first topic is "Eating Habits". Eating healthy may seem like a difficult thing, nevertheless if you start with simple foods you enjoy, the process will be easier and faster. Not only that, but it'll also assist you in creating a healthier routine. Speaking of nice eating habits, most people think that it's necessary to cut on

fast food, even though you only need to find the balance so there's no need to stop consuming foods you like.

The second theme is "Social Media and Sleep". For starters, I'm not the best example in terms of sleeping, yet I know that every teen should sleep between 8 and 10 hours. Falling asleep is difficult, however there are some "scientifically proven" facts that can help, such as stop using your phone one hour before going to bed. One of the main things that affect sleep are phones and their screen time that has been skyrocketing these past years. I used to have a relatively high screen, which made me set a screen limit when I realized that I wasn't focusing on my most loved hobbies. It helped me a lot and it can also help you, if the initiative comes from you!

Our last subject of today is "Mental Health". Mental Health is a delicate topic for most people, which I totally understand, even though it's important and talked over. Though it has

been decreasing a lot these past few years, mostly between teenagers. Having hobbies can make you feel at ease and relaxed. For me, listening to music, playing video games and writing are some of the best ways of spending time and increasing my mental health. I also swim and I adore reading, which I can assure are my most precious hobbies, rereading my special books is one of the best feelings. Some people don't like reading, so watching some series or movies can work, you can also play sports and cook or bake even though I can't do it for my life!

Everyone has their struggles, even if most people don't believe that. The main idea of this is realizing that if you start with what you like and you, being the one to take those first steps, will always make it work! At your own pace, you don't have to prove anyone anything, you'll find that routine and happiness!

Vanda Machado, 9ºF



Clube de Línguas EB Deu-La-Deu Martins

No Clube de Línguas, durante o segundo e o terceiro períodos, um grupo de alunas do 8.º F escreveu e ensaiou um sketch ligado ao mundo da moda que foi, posteriormente, apresentado à turma no terceiro período.

Para além dos momentos de diversão e criatividade, as alunas tiveram oportunidade de aprender um pouco mais sobre a vida e a visão inovadora da estilista francesa Coco Chanel. Este trabalho constituiu, também, uma merecida homenagem a uma das figuras mais marcantes da história da moda, destacando a importância do conforto, da liberdade e da elegância feminina.

Parabéns às alunas envolvidas pela criatividade, dedicação e empenho demonstrados ao longo desta atividade.

Prof.ª Ana Gonçalves



Coco Chanel: élégance sans souffrance

Repórter - Estamos aqui no desfile "Élégance d'Aujourd'hui" e temos aqui a modelo Inès de la Fressange.

Inès - Bonsoir!

Repórter - Está nervosa para o desfile?

Inès - Confesso que não estou com muitas expectativas por causa do vestuário, que não me faz sentir confiante, mas, mesmo assim, estou feliz porque é a minha primeira vez a desfilarmos e estou a concretizar os meus sonhos de infância.

Repórter - Quantos anos tem a menina?

Inès - 28.

Repórter - Hmmmm... é *jeune*. Tem namorado?

Inès - Não, eu namoro com a minha paixão, que é a moda.

Repórter - E quem é o seu ídolo?

A Inès começa a empurrar a repórter

Inès - Eu preciso de ir, desculpe.

Repórter - Só mais uma...

Océanne - Tem-me a mim para entrevistar, eu sou muito mais útil do que esta fútil... ha ha ha.

Repórter - Então, *ma jolie*, como se sente?

Océanne - Humm... Estou muito animada. A diretora pôs-me este *corset* que me deixa mais magrinha. Fico muito mais bonita do que aquela *crétine* da Inès...

Repórter - E quantos anos tem esta *précieuse*?

Océanne - Tenho 27. Sou mais nova do que aquela... outra... e também tenho mais talento... ha ha ha.

A diretora chega.

Diretora - Océanne, *ma jolie*, o que está a fazer aqui? Já devia estar lá dentro!

Océanne - Já vou, *chef*.

A Océanne sai.

Repórter - Como se sente, senhora diretora?

A Winnie entra e começa a dizer olá a todos.

Diretora - Olhe ali, há mais gente para entre-

vistar.

Ela aponta para a Winnie.

A diretora sai.

A Winnie e a Carla aproximam-se da repórter.

Repórter - Olá, *chéries*.

Winnie - Hello... ai, desculpe, *bonsoir*.

Repórter - É americana?

Winnie - *Oui*, eu sou filha adotiva da Winona Ryder.

Repórter - Ahhhh, *oui*. E você?

Carla - Eu sou ex-modelo.

Repórter - Ah, *oui*, você foi expulsa.

Carla - Não era preciso lembrar...

Winnie - AQUELA É A COCO CHANEL?

Repórter - *Oh mon Dieu!!!*

A repórter corre até ela.

Coco - *Bonjour à tous, oui oui, c'est moi*, Coco Chanel! Estou aqui porque ouvi uma vozinha a reclamar sobre este desfile. Sinto que há algo a incomodar as modelos, de uma maneira tão grande que me fizeram voltar do além.

Repórter - OH MON DIEU!!!! OH MON DIEU!!!!

Océanne - Ai!!! Este *corset* deixa-me tão magrinha... mas um pouco sem ar... *coff... coff...*

Inès - Pois é, cada roupa desconfortável que a diretora nos põe...

Océanne - Mentira! As roupas são perfeitas!

A diretora entra.

Diretora - *Mesdemoiselles*, levantem-se!!!

Elas levantam-se.

Diretora - Esse *corset*, mais apertado!

Océanne - À vontade!

Elas apertam mais o corset.

Inès - Não acha que está muito apertado?

Diretora - MUITO APERTADO??? ESTÁ A BRINCAR? VOCÊ SABE QUAIS SÃO AS REGRAS!!!

A Coco entra.

Coco - O que se passa aqui?

Inès - *Madame*... estas roupas são impossíveis! Mal conseguimos respirar!

Océanne - Não exageres... quer dizer... um bocadinho...

Coco - *Mon Dieu*... que *corsets* são estes? Parece que voltámos ao século XIX.

Diretora - E qual é o problema? A beleza exige sacrifício!

A Carla entra.

Carla - Foi exatamente isso que me disseram há anos.

Todas olham para ela.

Coco - A *mademoiselle* é modelo?

Carla - Eu era. Até que um dia desmaiei num desfile porque o vestido era apertado demais. E, no dia seguinte, fui despedida.

Diretora - Porque não era profissional!

Carla - Não. Porque eu era humana.

Coco - A moda nunca deve humilhar quem a usa.

Diretora - Estas meninas precisam de disciplina!

Inès - Disciplina? Eu mal consigo mexer os braços!



Inès tenta levantar o braço e não consegue.

Inès - Olhem! Estou presa!

A Océanne ri-se.

Inès - Isto não é um vestido... é uma prisão!

Carla - É por isso que eu deixei de desfilarmos.

Coco - Então... a diretora sempre foi assim?

Carla - Sempre.

Diretora - Porque eu procuro a perfeição!

Coco - *Oh, la, la!* Perfeição? Olhe para elas.

Aponta para as modelos.

Coco - Estão cansadas, apertadas e infelizes. Isso não é elegância. Isso é sofrimento.

Océanne - As roupas são perfeitas!

Coco - Digam-me a verdade. Vocês gostam destas roupas?

Inès - Não!

Océanne - Adoro!

Carla - Eu já sofri demasiado com isso.

Diretora - SILÊNCIO! Eu sou a diretora. Eu decido o que é moda!

Coco - *Non*. A moda nasce das pessoas.

Diretora - Então o que sugere?

Coco - Algo revolucionário. *Filles*, vistam-se como quiserem.

Inès - A sério?

Coco - Sim.

Diretora - NÃO OUSEM!

As modelos saem.

Diretora - A Coco é uma desilusão para a moda!

Coco - *Tu es folle*.

Diretora - *Idiotie!*

Coco - *C'est toi l'idiote*.

Diretora - EU VOU-ME EMBORA! JE SUIS DÉJÀ FATIGUÉE!

A diretora sai furiosa.

Winnie - CARLA! OH CARLA!!

Ela bate contra a Winnie no caminho.

Diretora - SAIA DA FRENTE!

Winnie - Ai!

A Winnie vai até aos camarins.

Winnie - Gente... gente... eu acho que tenho um problema.

Carla - Winnie... o que estás a fazer aqui? Isto é só para as modelos.

Winnie - Eu sei... mas ninguém me parou.

Carla - Diz lá qual é o teu problema.

Winnie - Estou nervosa.

Coco - O que se passa, *fille*?

Winnie - O Noah está lá fora...

Carla - Não comeces! Eu disse-te que era para trazer os óculos!

Winnie - Mas é verdade...

Coco - Quem é Noah?

Carla - NÃO QUEIRA SABER!

Coco - *Filles*, o desfile vai começar. Vão-se sentar.

Elas voltam para os lugares

A Inès entra primeiro, com roupa elegante mas confortável.

O público fica em silêncio... depois começa a aplaudir.

Repórter - Isto é... diferente!

A Océanne entra a seguir, confiante e sorridente.

Ninguém aplaude a roupa de Océanne.

A Coco Chanel sobe ao palco e faz uma vénia.

Beatriz Conde, Carolina Sousa, Carolina Cunha, Diana Rodrigues, Inês Torcato, Oceana Santos e Tânia Silva - 8ºF

Escrita criativa no 1º ciclo da EB de Pias

A chuva de cristais

Num bonito dia de neve, um passarinho amarelinho com o bico laranja estava no seu ninho a ver a neve a cair. Quando parou, decidiu dar um passeio pela floresta.

Entretanto, começou a chover e o passarinho disse à chuva:

- Bom dia, chuva! Por que é que precisamos de ti?

- Vós precisais de mim para eu regar as plantas,



para os animais beberem e também porque o Mundo precisa de água – disse a chuva.

- Que interessante! – respondeu o passarinho.

De repente, a chuva deixou de conversar e transformou-se numa chuva de cristais coloridos, brilhantes e radiantes.

- Que lindo, chuva, estou impressionado!

O que ele não sabia é que os cristais eram mágicos.

- Cuidado! Passarinho, não toques nos cristais, porque eles são mágicos!

- Mas eu já toquei neles! – exclamou o pas-

sarinho.

Os dois começaram a girar, a girar, até que ficaram tontos. Pouco depois, tudo ficou mais calmo e a chuva voltou a ser normal.

- Não acredito que fizeste isso! Foste um animal muito corajoso!

- É verdade?

- Sim, o único! É incrível! Adeus, passarinho! Vemo-nos noutra dia.

- Adeus, chuva!

Desde esse dia, o passarinho passou a ser o animal mais corajoso da floresta.

Iria Gonçalves, P3A

As melhores amigas

Num lindo dia de primavera, a abelha Cuscas andava a voar perto da escola de Pias, à procura de flores onde pudesse colher o seu néctar.

Foi então que avistou uma magnífica flor mesmo ao pé do parque da escola.

A Cuscas voou alegremente até à flor e disse-lhe:

- Bom dia, bonita flor! Posso colher o teu

néctar?

- Bom dia, querida abelha! Claro que sim. O que vai fazer com o meu néctar?

- O teu néctar é especial, é muito docinho, por isso é ótimo para eu fazer mel – explicou a abelha.

- Podes vir quando quiseres, porque assim estás a fazer a polinização e a ajudar as plantas a reproduzirem-se.

A Cuscas ficou muito curiosa e perguntou:

- O que é a polinização?

- A polinização acontece quando tu e as outras abelhas espalhas o pólen de flor em flor – respondeu a flor.

- Obrigada, amiga flor, eu ajudo-te e tu ajudas-me.

As duas tornaram-se as melhores amigas e, todas as semanas, a abelha visitava a flor.

Texto coletivo, P3A



Disciplina de Comunicação - 2º ciclo

"Fake News"

No âmbito da disciplina de Comunicação, em articulação com Português, os alunos do 6º C foram desafiados a construir um conjunto de notícias engraçadas, mas irrealistas.

As notícias produzidas, fruto da sua imagi-

nação, tiveram como objetivo a valorização, não apenas do conhecimento, mas também do espírito criativo de cada um.

O objetivo da atividade foi criar um alerta a toda a comunidade educativa, principalmente aos alunos, que muita da informação disponível atualmente envolve conteúdos falsos ou

enganosos, como, por exemplo, as "fake news" (notícias falsas). Nos dias que correm, devido ao desenvolvimento digital, torna-se fácil manipular informação, imagens e, consequentemente, a influência de opiniões.

Nota: contém imagens manipuladas por IA.

Prof.ª Rafaela Ferreira

Festival Escolar

No dia 6 de setembro de 2025, a Escola Básica, Deu-La-Deu Martins, em Monção, festejou o seu 33º aniversário e, para comemorar, o Agrupamento decidiu organizar um festival trazendo ao concelho alguns nomes conhecidos. A decisão de realizar este festival no pavilhão da Escola Básica DLDM foi do agrado de todos e uma mais-valia para o concelho.



O Festival realizou-se na sequência de um prémio monetário atribuído à Escola Básica de Monção, no âmbito da atividade desportiva *corta-mato*, que se realiza todos os anos. Em contexto escolar, são apurados os melhores atletas para competirem a nível nacional.

Este ano, alguns alunos da escola destacaram-se nos primeiros lugares da competição, tendo sido atribuído à Escola Básica Deu-La-Deu Martins um valor avultado.

A coordenadora da escola, para homenagear os bons atletas, decidiu organizar um festival de música para o qual muitos cantores famosos foram contratados. Nomes como Bruno Mars, Coldplay, BTS, Shakira, Black Pink e Fernando Daniel marcaram presença na noite de 6 de setembro, no pavilhão da escola.

Estiveram presentes cerca de 5000 pessoas. Para controlar a afluência, foram oferecidos convites limitados.

O festival provocou uma grande animação entre a comunidade escolar, podendo, segundo a coordenadora, "voltar a repetir-se no próximo ano."

Rayane Barbosa e Thiago Teixeira - 6ºC

Manifestação feminista

No dia 22 de janeiro, ocorreu uma "manifestação feminista" na Escola Básica Deu-La-Deu Martins, no concelho de Monção, provocando a suspensão temporária das atividades letivas.

A manifestação aconteceu à porta da escola e decorreu durante toda a manhã de quinta-feira, o que provocou a suspensão temporária das atividades letivas. Raparigas entre os 11 e os 13 anos protestaram contra o pouco espaço que lhes é concedido nos balneários. "Não temos espaço para colocar todos os pincéis necessários para fazer o Skincare", referiu uma aluna enquanto os protestos decorriam. Durante este período, as reclamações foram comuns a todas elas: "Estamos em condições precárias... não existe na escola forma de mantermos a nossa pele hidratada". Os protestos continuaram entre as alunas "Exigimos esfoliantes faciais e maquilhagem".

A manifestação terminou quando a coordenação concedeu às alunas todas as exigên-



cias, considerando que a autoestima das mesmas é fundamental para que aprendizagens sejam significativas.

Gonçalo Ribeiro e Maria Carneiro - 6ºC

Adoção de novo horário escolar

O Ministro da Educação levou para aprovação no parlamento, esta sexta-feira, uma proposta que promete revolucionar o sistema educativo em Portugal.

Após reuniões entre os diretores dos agrupamentos de escolas portuguesas e os sindicatos, o Ministério da Educação considerou que os horários escolares praticados atualmente estão desatualizados. Desta forma, considera-se urgente a mudança da carga horária para os alunos e docentes portugueses. Esta semana, será apresentada a proposta para reduzir o horário escolar para 1 hora diária. O horário deverá decorrer entre as 10h e as 11h da manhã. Esta proposta teve em consideração estudos de psicologia que defendem que as crianças deverão descansar mais horas, levantar-se mais tarde para evitar traumas e o frio matinal no inverno. O término das atividades às 11h justifica-se com o extremo cansaço apresentado pelos alunos e professores de todo o país. A proposta aguarda aprovação na próxima semana.

Beatriz Afonso, Heorhii Khomandiak e Manuela Souza - 6ºC



Tesouro gelado

Na passada sexta-feira foi encontrado o tesouro furtado do Museu do Louvre, no último mês de outubro. O tesouro acabou por ter um destino imprevisível e incompreensível, tendo sido encontrado numa arca congeladora numa escola em Monção.

A última sexta-feira ficou marcada pela descoberta, na Escola Básica Deu-la-Deu Martins, em Monção, do famoso tesouro que foi furtado do Museu do Louvre, em Paris. Logo pela manhã, a funcionária do bufete dirigiu-se

à arca congeladora para organizar os gelados que seriam vendidos na parte da tarde aos alunos. Quando abriu a arca, apercebeu-se de algumas peças brilhantes a reluzir no meio do gelo. "Fiquei incrédula! Não percebi logo o que era", referiu a funcionária.

A GNR foi acionada de imediato e conseguiu identificar as peças instantaneamente. A escola foi rapidamente encerrada e toda a comunidade escolar foi impedida de entrar

até revistarem todos os cantos da escola. O acontecimento exigiu a presença de cerca de 50 operacionais da Polícia Judiciária, até serem reunidas as provas necessárias. Após ser confirmado que as peças de joalharia pertenciam ao tesouro do Louvre, a polícia iniciou novas investigações, suspeitando do envolvimento de algum aluno ou professor no roubo do Museu.

Ana Paiva e Bianca Silva, 6ºC



"Repórteres por um Dia: Da Notícia ao Viral"

O 2º período trouxe um novo dinamismo aos corredores da nossa escola com a atividade "Repórteres por um Dia: Da Notícia ao Viral", na disciplina de Comunicação. Longe das tradicionais salas de aula, os alunos assumiram o papel de jornalistas, editores e criadores de conteúdos para dar vida a um minijornal multiplataforma, focado em temas que marcam a nossa comunidade escolar.

O principal objetivo desta atividade foi capacitar os alunos para a criação de informação rigorosa e apelativa. Durante as aulas, os jo-



vens repórteres aprenderam que uma notícia, hoje, não vive apenas no papel. Por isso, o projeto desdobrou-se em várias frentes, como a escrita de textos diretos e a captura de imagens que contam histórias.

O resultado é um minijornal que, além de promover a literacia mediática, estimulou o



espírito crítico e o trabalho em equipa. Muitos dos trabalhos desenvolvidos podem ser consultados no portal do AE de Monção, em <https://aemoncao.com/news/reporteres-por-um-dia-da-noticia-ao-viral>, onde o esforço e a criatividade dos nossos alunos estão em evidência.

Prof.ª Lucília Mochão

Disciplina de Comunicação - 3ºciclo

Palácio da Brejoeira

No segundo período, realizámos um trabalho para a disciplina de Comunicação sobre o Palácio da Brejoeira. Tivemos o privilégio de visitar este monumento, um dos mais importantes da região do Minho. Durante esta visita pudemos conhecer melhor a história do palácio, a sua arquitetura e também a importância que tem para a cultura e para o turismo da região.

Ao longo da visita, observámos os salões antigos, a biblioteca, os jardins e as vinhas que tornam este local tão especial. Foi uma experiência muito interessante, porque permiti-

tiu-nos perceber como vivia a aristocracia portuguesa no século XIX e conhecer melhor as tradições da região de Monção.

Além da visita, tivemos também a oportunidade de realizar uma entrevista à Sr.ª Cláudia Fernandes que nos explicou vários aspetos importantes sobre o palácio e sobre a produção do vinho Alvarinho. Através das suas palavras, ficámos a conhecer melhor a história deste monumento, as atividades que, atualmente, ali se realizam e a importância do palácio para a economia e para o turismo local.

Esta experiência foi muito enriquecedora e ajudou-nos a compreender o valor histórico e cultural do Palácio da Brejoeira, considerado



um dos mais belos exemplos do património do norte de Portugal.

Laura Sousa e Lara Rei - 7ºE

Entre livros e sonhos

No recreio corre o vento, há risos pelo ar, mochilas cheias de sonhos e histórias para contar. Na sala cresce o saber, entre contas e redação, cada dia é uma aventura cheia de imaginação.

Há testes, livros e trabalhos, dias fáceis, outros não, mas com amigos ao lado tudo ganha outra cor então. E mesmo quando é difícil e apetece desistir, há sempre um novo começo para aprender e sorrir.



Laura Sousa, 7ºE

A Escola

A escola, apenas um edifício que decidiram construir, sem saber que poderia fazer tanta diferença pelos que ainda estavam por vir.

Muitas crianças dizem que odeiam a escola, e eu espero que amadureçam e comecem a ver a escola com olhos de gente, com olhos sonhadores, afinal toda a gente quer ver sonhos realizados e não pesadelos voadores.

A escola é o único lugar que nos pode preparar para o futuro, é o único lugar que diz se temos o coração puro, é o lugar onde podemos construir o nosso próprio porto seguro.

Se não houvesse escola, nós seríamos apenas pessoas ignorantes que não sabem o



que fazer com a memória, seríamos apenas pessoas a viver uma novela, mas cheguei eu e vou-vos contar uma história, deixem-me só primeiro apagar a vela.

Toda a gente precisa de ir à escola e, olhem, é verdade, só a escola nos consegue mostrar como é a vida na realidade.

A escola ajuda-nos a saber escolher, foi com ela que eu soube o que realmente quero Fazer. Basta abrir um pouco mais os olhos e já vão conseguir ver.

A escola ensina-nos tornarmo-nos homens e mulheres. É ela que nos ensina a voar, é ela que nos ensina a sonhar.

Eu costumo dizer que a escola é a nossa segunda casa, pois é ela que nos vê partir. Ela vê-nos a voar só com uma asa e é ela que sabe o real valor do deixar ir.

Lara Rei, 7ºE

VIVER EM MONÇÃO...

Eu gosto de viver em Monção porque é uma vila tranquila e bonita situada no norte de Portugal, junto ao rio Minho. É um lugar com muita natureza, história e tradições.

As pessoas em Monção costumam conhecer-se bem, o que cria um ambiente acolhedor e amigável. Há também várias festas ao longo do ano que mostram a cultura e a gastronomia da região.



Apesar de ser uma vila pequena, Monção é um bom lugar para viver, crescer e aproveitar a vida da melhor forma possível.

Sara Campos, 7ºE

Viver em Monção é experimentar um ritmo de vida tranquilo, profundamente ligado à natureza e às tradições do norte de Portugal. Situada junto ao rio Minho, na fronteira com a Galiza, esta vila oferece uma combinação única de paisagens verdes, património histórico e uma forte identidade cultural.

Eu gosto de viver em Monção porque é um lugar calmo e bonito.

Kaic Santos, 7ºE

“Património e as novas tecnologias”

No âmbito da disciplina de Comunicação, no 2º período, as turmas do 7º ano trabalharam o tema: “Património e as novas tecnologias”. Foram realizadas algumas entrevistas, das quais se apresentam dois exemplos.

O Folclore: Património Vivo de Monção



Alexandre: Por que entraste para o Rancho Folclórico de S. Mamede e há quanto tempo fazes parte do grupo?

Marta: Eu entrei com 6 anos e já lá estou há 7 anos, porque sempre gostei de dançar e achei que era uma forma divertida de aprender mais sobre as tradições da minha terra.

A: O que mais te motivou a começar a dançar no rancho folclórico?

M: A dança e a cultura, mas também o facto de poder conviver com outras pessoas e fazer novos amigos.

A: Como te sentiste no primeiro ensaio e na tua primeira atuação em público?

M: Senti-me muito envergonhada, e um bocadinho nervosa, mas depois comecei a ganhar confiança e a sentir-me mais à vontade em palco.

A: Qual é a dança ou música que mais gostas de apresentar? Porquê?

M: O regadinho, porque é muito fixe e engraçado, e tem um ritmo animado que me faz gostar ainda mais de dançar.

A: Achas que dançar no rancho te ajudou a ganhar mais confiança? De que forma?

M: Sim, ajudou bastante, porque comecei a dançar com meninos e, no princípio, não conseguia, mas com o tempo fui perdendo a vergonha e ganhei mais confiança.

A: Na tua opinião, qual é a importância dos ranchos folclóricos para a transmissão da cultura e das tradições que devemos preservar?

M: Os ranchos são importantes porque ajudam a manter vivas as culturas e as tradições, ensinando às pessoas mais novas como eram os costumes antigamente.

A: O que significa para ti representar Troviscoso através do folclore?

M: Significa muito para mim, porque estou a representar as tradições e as raízes da minha

terra, mostrando o orgulho que tenho em Troviscoso.

A: Aconselharias um(a) colega a entrar para este grupo folclórico? Porquê?

M: Sim, porque o rancho é muito bonito e é muito fixe de dançar, e também é uma ótima maneira de aprender, divertir-se e fazer amigos.

A: Obrigado!

Marta Fernandes e Alexandre Mendes, 7ºE

Sabores de Monção: um legado inigualável

Rodrigo: Bom dia, antes de falarmos de comida, conta-nos - qual é o teu nome?

Ana Coelho: Olá, bom dia! Em primeiro lugar, obrigada pelo convite. O meu nome é Ana Coelho.

Rodrigo: Há quantos anos trabalhas na cozinha?

A.C: Há cerca de 9 anos.

Rodrigo: Como começaste na cozinha tradicional minhota?

A.C: Comecei em casa, com a família, e depois passei para o meu restaurante.

Rodrigo: Qual é a tua comida favorita de Monção?

A.C: Cordeiro à moda de Monção.

Rodrigo: Qual é o prato que mais gostas de preparar?

A.C: Cordeiro - gosto do processo lento.

Rodrigo: A cozinha tradicional ainda é muito procurada?

A.C: Sim, as pessoas valorizam cada vez mais a qualidade e o sabor.

Cordeiro à Moda de Monção

Rodrigo: O que dá mais sabor ao cordeiro?

A.C: Vinho verde e alho. O tempero é o mais importante e, claro, o arroz que o acompanha. No final, faz com que o prato seja uma verdadeira maravilha.

Rodrigo: Como é a marinada?

A.C: Vinho, alho, louro, sal e pimenta.

Rodrigo: Quanto tempo deve marinar?

A.C: Pelo menos 12 horas.

Rodrigo: Vai ao forno ou ao tacho?

A.C: Vai ao forno — assa lentamente e fica mais suculento.

Rodrigo: Segredo para ficar tenro?

A.C: Cozedura lenta, de preferência em forno de lenha, à moda antiga.



Rodrigo: Erro mais comum?

A.C: A pressa - este prato precisa de tempo.

Bacalhau à Monção

Rodrigo: O que faz a diferença no bacalhau à Monção?

A.C: Sem dúvida, a qualidade dos produtos utilizados.

Rodrigo: A cebolada leva o quê?

A.C: Cebola laminada, alho, azeite virgem extra, louro, vinho branco, sal marinho e pimenta em grão.

Rodrigo: Usas presunto ou enchidos?

A.C: Nem um nem outro - uso barriga de porco defumada laminada.

Rodrigo: Como evitar que fique seco?

A.C: Não cozinhar em excesso para manter a suculência.

Rodrigo: Toque final?

A.C: Migas de broa com couve escaldada.

Caldo Verde

Rodrigo: O que dá sabor ao caldo verde?

A.C: Sem dúvida uma boa base, a couve bem fina e um bom chouriço.

Rodrigo: Erro mais comum?

A.C: Couve grossa e batata mal desfeita.

Rodrigo: Truque da casa?

A.C: Um fio de azeite mesmo antes de servir.

Fecho

Rodrigo: Que prato de Monção toda a gente devia provar?

A.C: Na minha opinião, o cordeiro.

Rodrigo: A tradição está segura?

A.C: Gostaria de dizer que sim, mas acho que há cada vez menos juventude interessada na cozinha tradicional.

Rodrigo: Um conselho para quem cozinha minhoto em casa?

A.C: Bons ingredientes, qualidade e tempo — a cozinha tradicional requer tempo para atingir excelência.

Rodrigo: Se tivesses de escolher: cordeiro, bacalhau ou caldo verde?

A.C: Cordeiro — sem dúvida.

Rodrigo: Obrigado!

A.C: Eu é que agradeço !



Rodrigo Silva, 7ºF

Homenagem de Reconhecimento

As escolas são muito mais do que edifícios, salas de aula ou equipamentos. São, acima de tudo, feitas de pessoas: pessoas que ensinam, que apoiam, que acolhem, que organizam, que cuidam e que, diariamente, contribuem para que a missão educativa se cumpra.

Nos últimos anos, vários professores e funcionários do “nosso” Agrupamento concluíram o seu percurso profissional, iniciando uma nova etapa das suas vidas com a aposentação.

Embora os seus nomes não constem expressamente desta homenagem, a sua contribuição permanece viva na memória coletiva da comunidade educativa e na história das escolas onde exerceram as suas funções.

Cada um, à sua maneira, contribuiu para a construção de ambientes propícios à aprendi-

zagem, ao crescimento pessoal e à convivência harmoniosa. Os professores, através da transmissão do conhecimento, a orientação



pedagógica e a promoção de valores essenciais, marcaram sucessivas gerações de alunos. Os funcionários, pelo seu profissionalismo, diligência e apoio imprescindível ao funcionamento quotidiano das escolas, desempe-

nharam papel igualmente relevante.

Foram anos de serviço público pautados pela dedicação, responsabilidade e compromisso com a educação, superando desafios e acompanhando as constantes transformações do sistema educativo. O legado que deixaram transcende a aposentação, refletindo-se no percurso académico e pessoal dos alunos, bem como na dinâmica da comunidade escolar.

Esta homenagem dirige-se, assim, a todos aqueles que, em diferentes funções, consagraram parte significativa da sua vida à escola pública e, em particular, ao Agrupamento de Escolas de Monção, expressando-lhes o nosso profundo reconhecimento, respeito e gratidão.

A todos deixamos uma palavra sincera de agradecimento pelo trabalho realizado, pelo exemplo transmitido e pela diferença que fizeram na vida de tantas pessoas.

As professoras aposentadas, Nazaré Barbeitos e Rosa Faria

Quatro Décadas de Dedicção e Coração

Dizem que o tempo voa, mas 40 anos de serviço são muito mais do que a passagem dos dias; são uma vida inteira dedicada ao crescimento de gerações e ao cuidado minucioso com a escola que se tornou a sua segunda casa. Hoje, celebramos a Assistente Operacional: Maria Eduarda Alves Barreiro, uma figura incontornável da nossa comunidade.

Se recuarmos quatro décadas, encontramos uma D. Eduarda jovem perante o seu primeiro dia. Ela própria recorda esse momento como “um choque”. Deparou-se com um edifício repleto de “tralha” que exigia mãos à obra e uma vontade de ferro. Onde muitos teriam recuado, a D. Eduarda arregaçou as mangas e limpou o caminho para o que viria a ser uma carreira brilhante.

Ao longo deste percurso, a D. Eduarda foi o rosto de mil funções: foi a competência na Chefia de Pessoal, o olhar atento e seguro como vigilante e a eficiência e o apoio constante na Papelaria. Mas, para ela, a sua maior conquista profissional não reside nos cargos ou nas tarefas, mas sim nos laços que criou. Orgulha-se, acima de tudo, do excelente relacionamento que sempre manteve com colegas, alunos e professores — uma prova de que o respeito e a amabilidade foram sempre as suas ferramentas de trabalho mais importantes.

Nesta viagem de 40 anos, há um capítulo que brilha com uma luz especial. Se o início foi um desafio, a sua memória mais feliz guarda o sabor da renovação: a transição da Escola de Tangil para a Escola de Pias.

Essa mudança simbolizou o amadurecimento e a consolidação do seu lugar especial no coração desta comunidade.

D. Eduarda, a “tralha” do primeiro dia deu lugar a uma vida cheia de significado e afeto. A sua presença marcou todos os que passaram pelo Agrupamento de Escolas de Monção.

Quarenta anos depois, o choque inicial transformou-se em gratidão e admiração profunda.

Obrigada por ter sido pilar, exemplo e memória viva.

Este pequeno texto é o nosso gesto de reconhecimento por uma vida de inteira entrega, pela sua simpatia e competência.

Prof.ª Teresa Pereira e A. Op. Celeste Nande



No meu coração... para sempre...

A vossa homenagem, expressa no texto “Entre Espinhos e Pétalas: Obrigado, Professora”, publicado na edição anterior, tocou-me de uma forma muito especial. As vossas palavras encheram o meu coração de orgulho e emoção. Obrigada por cada frase, por cada lembrança e por cada gesto de carinho que colocaram nesse texto.

Ter sido diretora de turma e vossa professora foi, para mim, muito mais do que uma função. Foi um privilégio! Acompanhar o vosso crescimento, assistir às vossas conquistas, ajudar-vos a ultrapassar dificuldades e partilhar convosco tantos momentos marcantes foi uma das experiências mais gratificantes do meu percurso enquanto professora.

Se, em algum momento, fui mais exigente ou firme, foi sempre porque acreditei no vosso potencial e quis preparar-vos para os desafios que a vida vos colocará. Cada chamada de atenção teve por base o cuidado e a

vontade sincera de vos ver evoluir.

Também eu guardarei esta turma com muito carinho. Levarei comigo as vossas gargalhadas, as vossas perguntas inesperadas, as conversas sérias e até os momentos mais desafiantes, porque todos eles fizeram parte da nossa história.

Obrigada por me permitirem fazer parte do vosso caminho. Desejo-vos coragem para sonhar, determinação para lutar e humildade para aprender sempre mais. Que levem convosco não apenas os conhecimentos adquiridos, mas também os valores que vos ajudarão a ser boas pessoas.

Quero igualmente deixar uma palavra de agradecimento e felicitação aos vossos pais e encarregados de educação, pelo trabalho, dedicação e valores que vos transmitiram.

Ao terminar esta etapa da minha vida, aproveitei para organizar parte dos documentos



guardados ao longo de tantos anos de profissão. Ao rever esses documentos, reencontrei várias recordações, nomeadamente a imagem de uma etiqueta de identificação da turma, que partilho aqui convosco, bem como alguns registos fotográficos que não posso publicar, pois necessitaria de autorização e muitos desses alunos já não frequentam esta escola, outros nem sequer se encontram no país.

Ainda assim, prometo guardar essas memórias com o mesmo carinho de sempre.

Entre memórias, rostos e pequenos pedaços de história, percebi mais uma vez que ser professora foi muito mais do que ensinar: foi construir laços, acompanhar vidas e guardar, no coração, um pouco de cada geração que passou por mim.

Sejam felizes e continuem a florescer!

Com enorme carinho e gratidão, a ex-professora e diretora de turma (anos letivos 22/23 e 23/24),

Rosa Faria

Gratidão

Querida professora Aurora,

Queremos agradecer-lhe, do fundo do coração, todo o carinho, dedicação e bondade que sempre demonstrou para connosco. A sua paciência, a sua atenção e a confiança que depositou em cada um de nós fizeram uma enorme diferença nos nossos dias.

Mais do que as matérias que nos ensinou, ficará para sempre na nossa memória a for-

ma como o fez: com respeito, compreensão, encorajamento e um sorriso que tornou os nossos dias mais leves. Obrigado por nos ouvir, por nos apoiar em todos os momentos, por acreditar em nós e por nos motivar a dar sempre o nosso melhor.

Saiba que o seu esforço, a sua dedicação e o seu carinho não passaram despercebidos. Levaremos para a vida não só os conhecimentos que nos transmitiu, mas também cada conselho, cada gesto de cuidado e cada

palavra de incentivo que nos ajudaram a crescer como pessoas.

Será para sempre uma professora e diretora de turma de quem guardaremos uma recordação muito especial!

Com muito carinho e gratidão,



A turma do 5ºA (2022/23)

Monção ganha vida na nossa escola

Legado Cultural de Monção - Projeto Cultural de Escola

No âmbito do Projeto Cultural de Escola, integrado no Plano Nacional das Artes, as turmas dos 5º e 6º anos da EB Deu-La-Deu Martins desenvolveram ao longo deste ano letivo o tema «Legado Cultural de Monção».

Com o objetivo de abranger diversas temáticas, o projeto dividiu-se em dois subtemas: «Animais Autóctones», trabalhado no 5ºano, e «Plantas Autóctones» e Tradições, no 6ºano. As atividades incluíram pesquisas sobre a fauna e a flora regionais, bem como sobre as tradições orais e a cultura local.

Entre as atividades realizadas, destaca-se a visita à Casa do Linho, em Moreira, onde os alunos conheceram todo o processo de transformação do linho em tecido. Foi também efetuada uma recolha de danças e cantares tradicionais, posteriormente trabalhada nas aulas de Educação Musical e Educação Física, com a colaboração da Academia de Música de Monção. Os alunos produziram ainda trabalhos, desenhos e maquetes nas disciplinas de Educação Visual, Ciências Naturais, Português e HGP.

No dia 11 de junho realizou-se, no espaço exterior da Escola Básica Deu-La-Deu Martins, o espetáculo final e a exposição dos tra-

balhos produzidos ao longo do ano, complementada por um espólio de materiais e instrumentos de trabalho recolhidos junto de particulares. O espetáculo integrou canto, danças folclóricas («Regadinho», «Erva Cidreira» e «Carrasquinha»), declamação de poemas, entoação de pregões e representações («As Moucas», «Zé Pacóvio», «As Feiticeiras»), bem como entrevistas sobre profissões tradicionais.

O evento contou com a presença dos utentes do Centro Paroquial de Pias e da ERPI da Santa Casa da Misericórdia, recebidos e acompanhados pelos alunos, promovendo um significativo encontro intergeracional.

Este projeto reafirma o compromisso da escola com a preservação das memórias e da identidade cultural local, acreditando que conhecer e valorizar as nossas raízes é fundamental para compreender o presente e fortalecer o futuro.

Acreditamos que preservar a memória é preservar a identidade. E foi exatamente isso que fizemos.

A Coordenadora PCE, Célia Conde e a Coordenadora EBDLDM, Ana Cristina Vaz



FICHA TÉCNICA

Equipa coordenadora:

José Manuel Vaz - coordenador

Antónia Cunha

Lucília Mochão

Teresa Pereira

Equipa:

Ana Paula Reis

Cláudia Souto

Cristina Malheiro

Ester Mesquita

Francisco Gonçalves

Marlene Rocha

Susana Costa

Teresa Valinho

Composição gráfica:

José Manuel Vaz

Colaboradores:

Alunos, Pessoal Docente e Não Docente, Direção e Município de Monção

Colaboração especial:

Nazaré Barbeitos e Rosa Fernandes

Propriedade e Edição:

Agrupamento de Escolas de Monção

Avenida Porta do Sol, nº375

4950-277 Mazedo - Monção

Telef. 251640840

Tiragem:

Edição exclusivamente digital.

Participa, colabora e divulga o jornal do teu Agrupamento.

Próxima edição: fevereiro 2027

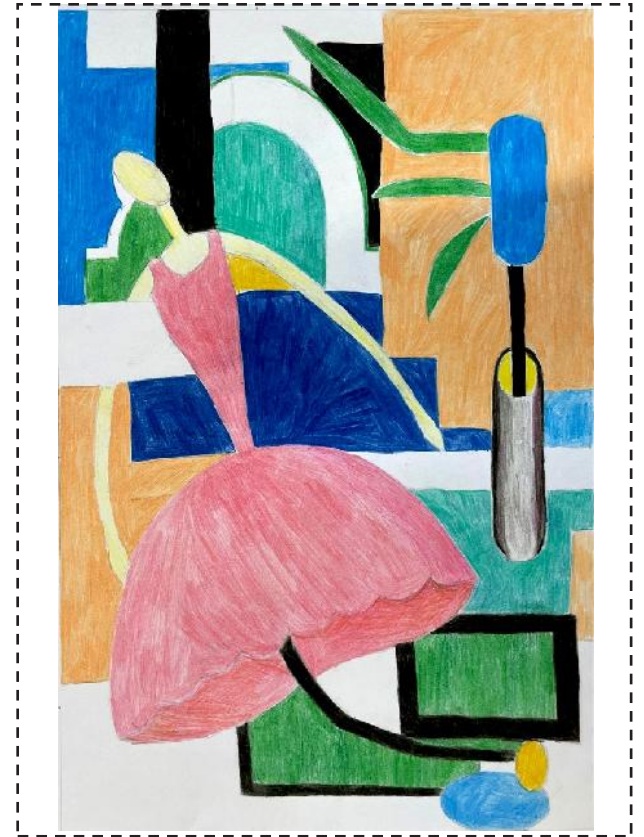
Suplemento | Expressão Artística

Desenho A

Os trabalhos apresentados pelos alunos de Desenho A do 11ºE refletem diferentes abordagens artísticas exploradas na disciplina de Desenho, combinando técnicas tradicionais e digitais. Entre propostas ligadas à sustentabi-

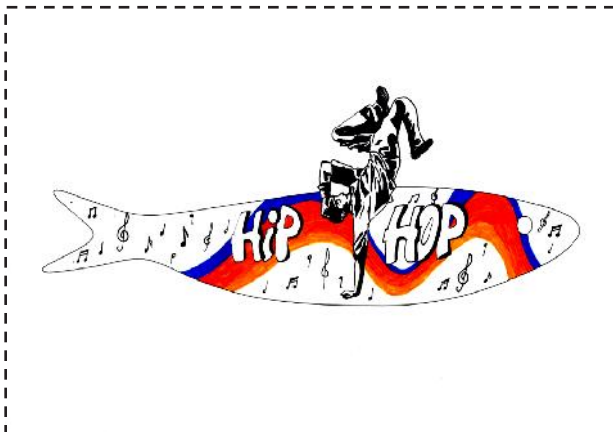
lidade, experiências de gravura e interpretações de obras de referência da História da Arte, estes projetos evidenciam criatividade, sensibilidade visual e domínio técnico, valorizando a expressão individual de cada aluno.

Prof. Edgar Afonso



Obra de Arte - Interpretação.

Sofia Fernandes, 11ºE



Sardinha / A minha história.

Carolina Rodrigues, 11ºE



Capa de Livro de Artista.

Íris Alves, 11ºE



O Beijo de René Magritte - Interpretação.

Vitória Guerra, 11ºE



Diário Gráfico.

Rosana Pereira, 11ºE



Cartaz sobre Sustentabilidade - Ilustração com técnica de colagem + Edição em Software de Desenho Digital.

Ágatha Ribeiro, 11ºE

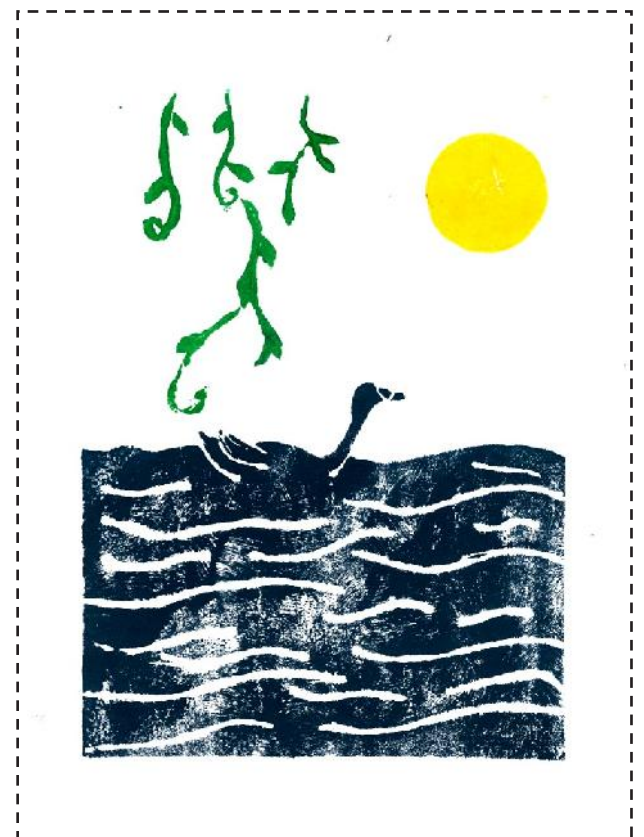


Ilustração com técnica de Gravura.

Íris Rodrigues e Carolina Prego, 11ºE



Movimento.

João Gabriel, 11ºE

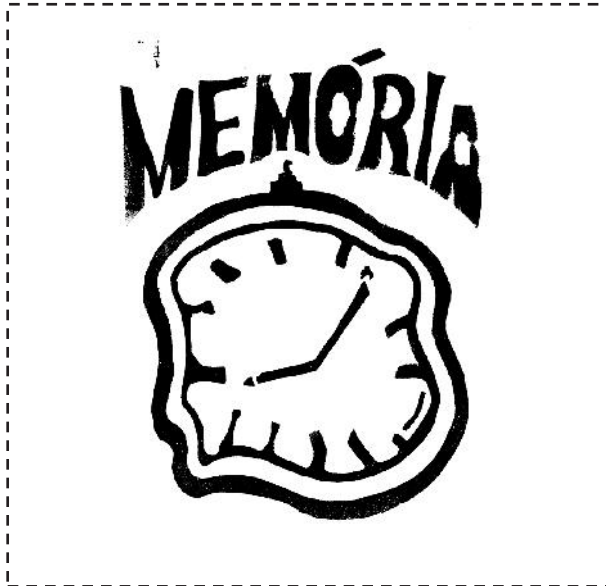


Ilustração com técnica de Gravura.

Carolina Prego, 11ºE



Cartaz sobre Sustentabilidade - Ilustração com técnica de colagem + Edição em Software de Desenho Digital.

Íria Barroso, 11ºE



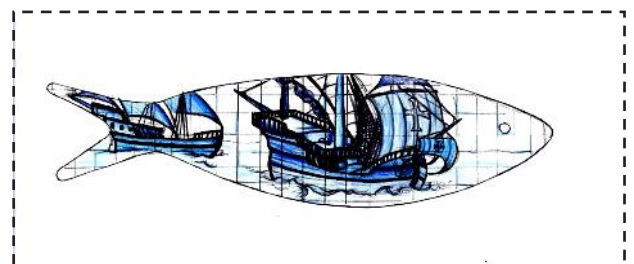
Sardinha / A minha história.

Carolina Rodrigues, 11ºE



O Beijo de René Magritte - Interpretação.

Vitória Guerra, 11ºE



Sardinha / A minha história.

Andreia Domingues, 11ºE

Dragões da Coca

No âmbito da disciplina de Educação Visual, foi desenvolvida uma atividade dedicada à criação de esculturas em cartão inspiradas no Dragão da Coca, figura emblemática das festas tradicionais do Corpo de Deus, em Monção. Ao longo das aulas, os alunos conceberam,



construíram e pintaram as suas esculturas, explorando técnicas de modelação, composição tridimensional e expressão plástica. Os trabalhos realizados foram posteriormente expostos na escola, valorizando o património cultural local e promovendo a divulgação das produções artísticas dos alunos.

Prof. Edgar Afonso

